



Análise do Desempenho 2º trimestre de 2018

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na bolsa brasileira.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 2T18

07 de agosto de 2018

Português

Horário: 10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h30 (Horário de Brasília)

10h30 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B

Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP

CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	19
3.	Análise Patrimonial	27
4.	Negócios de Risco e Acumulação	31
5.	Negócios de Distribuição	117
6.	Glossário	129

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
	Unidade	2 T 17	3 T 17	4 T 17	1 T 18	2 T 18
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	604.317	571.267	508.854	514.185	559.259
Negócios de distribuição	R\$ mil	345.412	409.778	426.142	391.370	334.712
Outros	R\$ mil	6.577	39.983	5.855	1.833	15.995
Lucro líquido	R\$ mil	956.306	1.192.219	907.917	886.499	1.062.388
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	956.306	1.021.028	940.851	907.389	909.966
RSPL ajustado¹	%	44,5	46,4	42,2	40,4	39,7
Sumário do desempenho por segmento						
Seguros - Vida, Habitacional e Rural						
Sinistralidade	%	27,4	32,4	26,9	29,2	32,7
Índice de comissionamento	%	27,7	32,2	32,6	32,4	27,9
Índice de despesas gerais e administrativas	%	14,2	10,6	19,8	12,6	11,9
Índice combinado	%	69,1	75,0	79,2	73,9	72,3
Índice combinado ampliado	%	64,2	70,3	70,0	70,4	68,1
RSPL ajustado	%	63,5	50,4	54,6	49,7	52,0
Índice de solvência	%	127,0	126,8	186,1	165,9	189,4
Seguros - Patrimônio e Automóvel						
Sinistralidade	%	56,3	57,0	62,2	59,7	54,3
Índice de comissionamento	%	25,1	24,5	25,6	25,5	25,0
Índice de despesas gerais e administrativas	%	20,1	21,2	20,6	20,0	21,7
Índice combinado	%	101,2	102,6	108,2	104,6	100,8
Índice combinado ampliado	%	93,8	98,2	102,2	100,7	96,4
RSPL ajustado	%	6,7	2,1	(6,6)	(2,1)	3,1
Índice de solvência	%	182,0	179,7	211,8	213,8	172,5
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	215.380	225.948	234.520	241.069	242.537
Taxa de gestão	%	1,12	1,11	1,11	1,10	1,09
RSPL ajustado	%	40,1	46,8	42,3	39,1	42,9
Índice de solvência	%	212,2	211,1	195,4	198,5	197,9
Capitalização						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.772	9.840	9.952	9.742	9.508
Margem financeira de juros	p.p.	3,6	7,2	3,0	5,2	0,6
RSPL ajustado	%	43,5	73,2	38,9	53,4	(0,7)
Índice de solvência	%	189,5	215,9	187,8	170,3	196,6
Corretagem						
Margem operacional	%	79,9	82,2	80,3	81,7	77,2
Margem líquida	%	57,4	56,8	56,1	56,1	53,6

¹O RSPL ajustado da BB Seguridade foi calculado considerando a divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio (PL) do período. Nos períodos em que não há distribuição de dividendos, o PL é ajustado deduzindo os valores de dividendos a serem distribuídos assumindo *payout* de 80% e desconsiderando atualização monetária.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Resultado de investimentos em participações societárias	940.707	899.789	885.982	(5,8)	(1,5)	1.938.564	1.785.771	(7,9)
Negócios de risco e acumulação	604.317	514.185	559.259	(7,5)	8,8	1.198.435	1.073.444	(10,4)
Vida, Habitacional e Rural	306.043	247.922	278.923	(8,9)	12,5	599.662	526.845	(12,1)
Patrimônio e Automóvel	30.314	(5.632)	12.561	(58,6)	-	28.029	6.929	(75,3)
Previdência	195.129	197.732	222.896	14,2	12,7	381.406	420.628	10,3
Resseguro	42.322	38.516	42.978	16	11,6	88.267	81.494	(7,7)
Capitalização	29.769	32.386	(436)	-	-	98.854	31.950	(67,7)
Planos Odontológicos	740	3.261	2.336	215,7	(28,4)	2.217	5.597	152,5
Negócios de distribuição	345.412	391.370	334.712	(3,1)	(14,5)	750.287	726.082	(3,2)
Outros	(9.022)	(5.766)	(7.988)	(11,5)	38,5	(10.158)	(13.754)	35,4
Despesas gerais e administrativas	(8.036)	(6.203)	(7.439)	(7,4)	19,9	(23.293)	(13.643)	(41,4)
Despesas com pessoal	(4.235)	(3.020)	(3.347)	(20,9)	10,9	(9.303)	(6.367)	(31,6)
Despesas administrativas	(2.610)	(1.300)	(1.379)	(47,2)	6,1	(10.247)	(2.678)	(73,9)
Despesas com tributos	(1.364)	(1.851)	(2.672)	95,9	44,4	(3.842)	(4.523)	17,7
Outras receitas e despesas operacionais	172	(33)	(41)	-	25,1	99	(74)	-
Resultado financeiro	29.077	17.790	43.838	50,8	146,4	39.279	61.629	56,9
Receitas financeiras	29.078	39.812	43.974	512	10,5	73.769	83.786	13,6
Despesas financeiras	(1)	(22.021)	(136)	22.5715	(99,4)	(34.490)	(22.157)	(35,8)
Resultado antes dos impostos e participações	961.748	911.376	922.382	(4,1)	1,2	1.954.551	1.833.757	(6,2)
Impostos	(5.442)	(3.987)	(12.416)	128,1	211,4	(5.442)	(16.403)	201,4
Lucro líquido ajustado	956.306	907.389	909.966	(4,8)	0,3	1.949.109	1.817.354	(6,8)

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Lucro líquido ajustado	956.306	907.389	909.966	(4,8)	0,3	1.949.109	1.817.354	(6,8)
Eventos extraordinários	-	(20.889)	152.422	-	-	-	131.533	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	-	(20.889)	-	-	-	-	(20.889)	-
BB MAPFRE SH1 Cia. de Seguros Aliança do Brasil - adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	231.771	-	-	-	231.771	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	-	-	(79.349)	-	-	-	(79.349)	-
Lucro líquido contábil	956.306	886.499	1.062.388	11,1	19,8	1.949.109	1.948.887	(0,0)

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial ("PSLJ"): ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | Companhia de Seguros Aliança do Brasil – adequação à Circular SUSEP 543/16: em outubro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP 517, alterada em 2016 pela Circular SUSEP 543, que trouxe a obrigatoriedade de compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos – TAP. Nesta compensação de fluxos, produtos com resultados deficitários se compensariam com produtos superavitários que fazem parte do mesmo agrupamento de cálculo de Prêmios não Registrados, agrupamento este que contempla todos os produtos cujo registro do prêmio se dá de forma diferente da vigência individual da apólice, sendo que no caso de insuficiência deverá ser deduzida a “mais valia” dos ativos financeiros. Neste contexto, com base na aplicação da nova regra, o lucro líquido da BB MAPFRE SH1 foi impactado positivamente em R\$309,1 milhões no mês de junho de 2018, com impacto positivo no lucro líquido da BB Seguridade em R\$231,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais – recomposição do saldo de sinistros a recuperar de resseguro/ equalização do saldo de depósitos de terceiros: dando continuidade ao processo de recomposição dos saldos contábeis de sinistros a recuperar de resseguro e de equalização no saldo de depósitos de terceiros na MAPFRE Seguros Gerais, subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, foi identificada a necessidade de se baixar R\$172,7 milhões no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de se equalizar em R\$115,9 milhões o saldo do passivo de depósitos de terceiros. Tal movimentação gerou um impacto negativo líquido de efeitos fiscais da ordem de R\$158,7 milhões no resultado líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$79,4 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado e RSPL

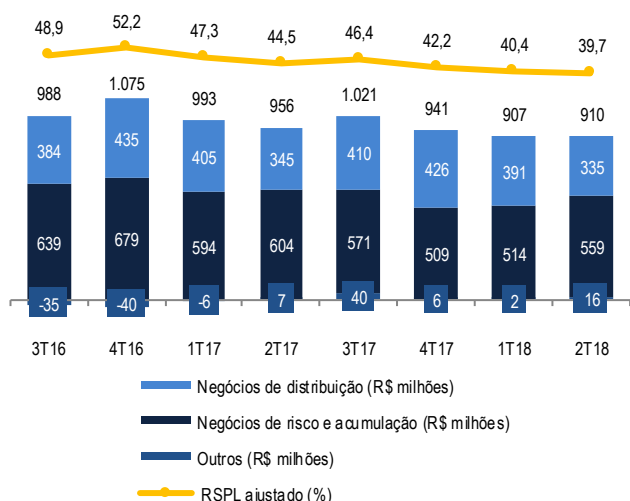
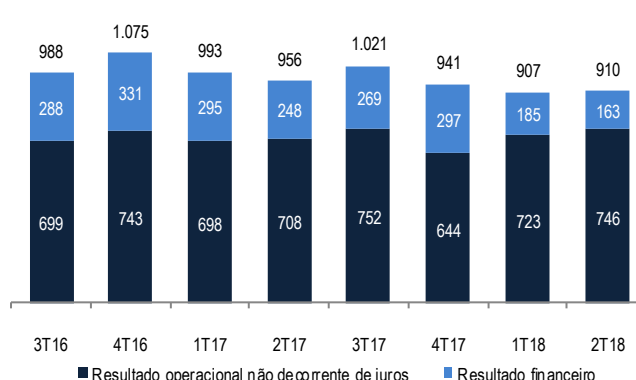


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise

Figura 3 – Lucro líquido | Composição da evolução trimestral (R\$ milhões)

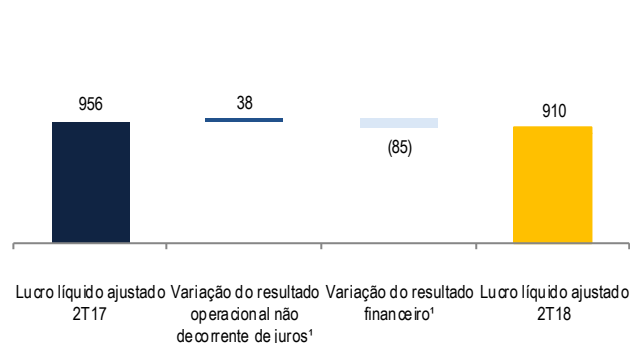
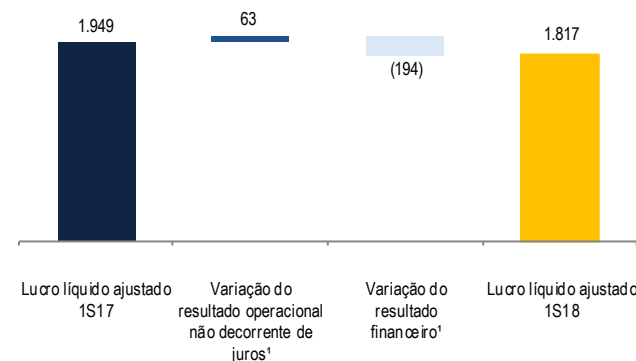


Figura 4 – Lucro líquido | Composição da evolução acumulada do ano (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o lucro líquido ajustado atingiu R\$910,0 milhões, queda de 4,8% em relação ao reportado no 2T17. O desempenho no comparativo pode ser explicado totalmente pela contração de 34,1% do resultado financeiro combinado das coligadas e controladas da BB Seguridade, impactado pela queda na taxa média Selic, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados, e pela abertura da curva de juros futuros, gerando resultado negativo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação. Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros registrou aumento de 5,4% sobre igual período de 2017, decorrente em grande parte do crescimento nas receitas com taxa de gestão e melhora do índice de eficiência na Brasilprev associado à menor sinistralidade no IRB.

No 2T18, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 39,7%, queda de 4,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o lucro líquido ajustado atingiu R\$1,8 bilhão, queda de 6,8% em relação ao reportado no 1S17. A queda do lucro líquido no comparativo semestral está diretamente relacionada à contração de 35,8% do resultado financeiro combinado das coligadas e controladas da BB Seguridade, impactado pela queda na taxa média Selic e pela abertura da curva de juros futuros.

O resultado operacional não decorrente de juros evoluiu 4,5% no acumulado do ano, desempenho decorrente:

- (i) do incremento nas receitas com taxa de gestão e da melhora no índice de eficiência na Brasilprev;
- (ii) da queda na sinistralidade do IRB; e
- (iii) do crescimento do resultado operacional da BB Corretora.

No 1S18, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 40,0%, queda de 5,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

Figura 5 – SH1 | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

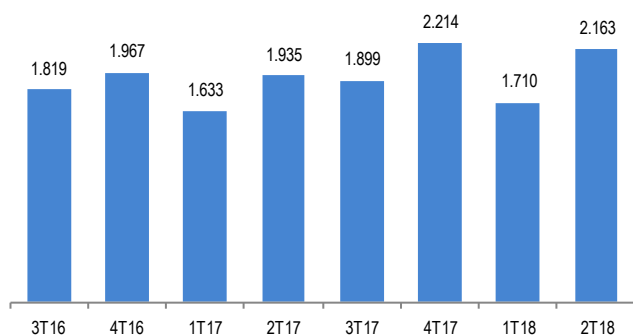
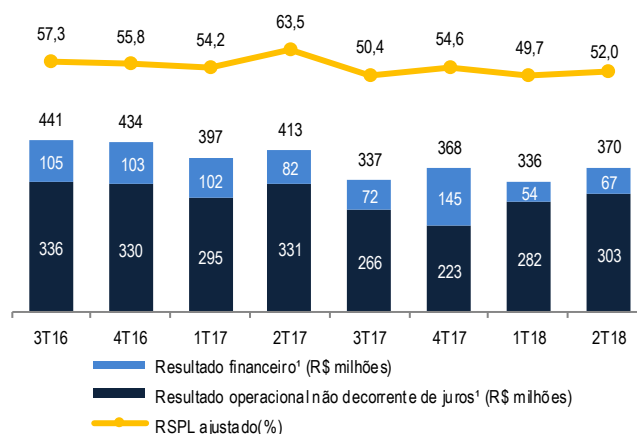


Figura 6 – SH1 | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural registrou retração de 10,5% em relação ao 2T17. O desempenho é justificado tanto pela queda do resultado operacional não decorrente de juros como pela redução do resultado financeiro.

O resultado operacional não decorrente de juros registrou queda de 9,0%, explicada em grande parte pelo aumento da sinistralidade nos segmentos de vida e rural, parcialmente compensado pela melhora do índice de despesas gerais e administrativas. Já o resultado financeiro apresentou queda de 18,5%, decorrente principalmente da menor taxa média Selic.

Os prêmios emitidos registraram crescimento de 11,8%, suportado pelo desempenho nos segmentos de prestamista (+41,4%), habitacional (+9,6%), vida (+8,5%) e rural (+7,7%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural apresentou retração de 12,9% em relação ao 1S17, desempenho explicado em grande parte pela queda do resultado financeiro e, em menor escala, pela redução do resultado operacional não decorrente de juros.

A queda do resultado financeiro pode ser explicada em grande parte pela retração da taxa média Selic, já o resultado operacional não decorrente de juros foi impactado por uma maior sinistralidade nos segmentos de vida e prestamista e pelo aumento do percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida distribuídos por meio do canal bancário, aumento este que esteve vigente do 3T17 até o 1T18. Por outro lado, estes efeitos foram em parte compensados pela melhora do índice de despesas gerais e administrativas.

Os prêmios emitidos registraram um incremento de 8,6% no acumulado até junho, suportado pelo desempenho nos segmentos de prestamista (+55,1%), habitacional (+10,9%), vida (+5,2%) e rural (+0,7%).

Figura 7 – SH2 | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

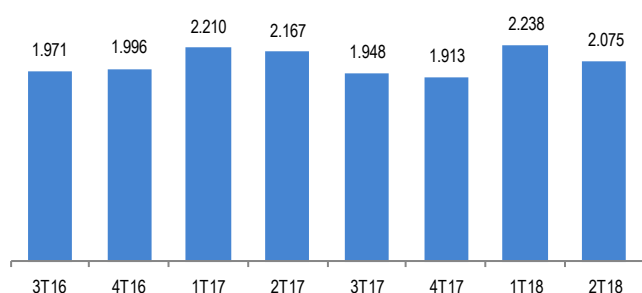
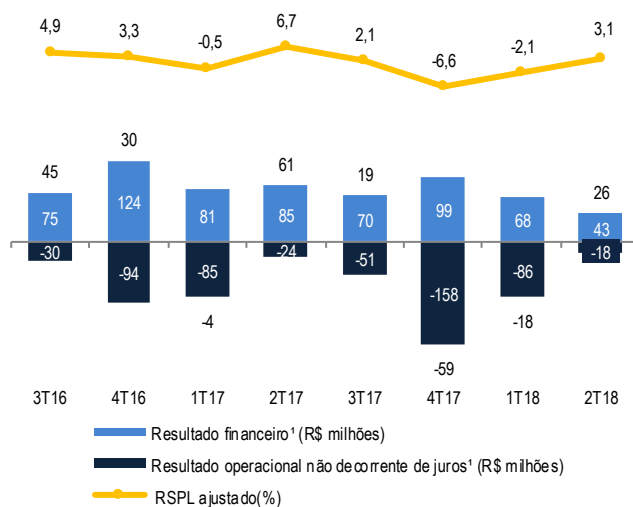


Figura 8 – SH2 | Lucro líquido ajustado e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o lucro líquido ajustado da operação de Patrimônio e Automóvel apresentou queda de 58,1% em relação ao mesmo período de 2017. O desempenho pode ser explicado pela retração do resultado financeiro no comparativo, influenciada em grande parte pela queda da taxa média Selic.

No trimestre, os prêmios emitidos alcançaram R\$2,1 bilhões, retração de 4,3% no comparativo com o 2T17. A queda é explicada em grande parte pelo menor volume de vendas em danos (-14,9%), parcialmente compensada pela evolução dos prêmios nos segmentos de automóveis (+4,0%) e demais (+6,2%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até junho, o lucro líquido ajustado da operação de Patrimônio e Automóvel registrou queda de 86,3% em relação ao mesmo período do ano passado, desempenho explicado pelo menor resultado financeiro, impactado pela queda da taxa média Selic.

O volume de prêmios emitidos totalizou R\$4,3 bilhões, queda de 1,5% no comparativo. O desempenho decorreu da retração observada nos ramos de danos (-8,1%), parcialmente compensada pelo incremento em automóveis (+4,4%) e demais (+7,8%).

Figura 9 – Brasilprev | Taxa de gestão

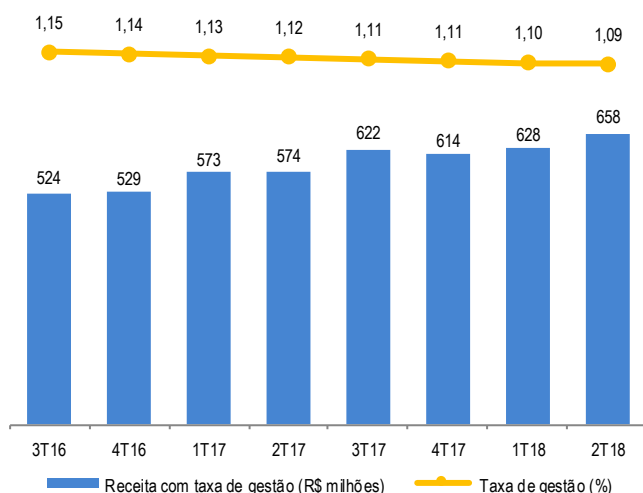
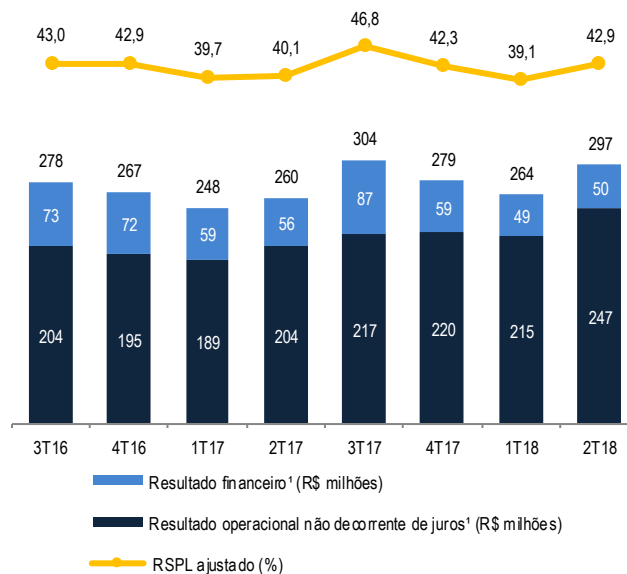


Figura 10 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL



*Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o lucro líquido do segmento de Previdência registrou evolução de 14,2% em relação ao mesmo período de 2017, sustentada pelo aumento de 14,5% das receitas com taxa de gestão e pela melhora de 6,1 p.p. no índice de eficiência.

No trimestre, o volume de contribuições de previdência contraiu 13,6% em relação ao 2T17, desempenho explicado pela queda no fluxo de planos VGBL na modalidade de contribuição esporádica.

Ao final de junho de 2018, as reservas de previdência alcançaram saldo de R\$242,5 bilhões, crescimento de 12,6% em 12 meses.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O lucro líquido do semestre apresentou incremento de 10,3% em relação ao 1S17, atingindo R\$560,9 milhões. O desempenho no comparativo é resultante da evolução do resultado operacional não decorrente de juros, explicada tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora de 3,3 p.p. no índice de eficiência. Entretanto, a melhora do operacional não juros foi parcialmente compensada pela retração de 13,5% do resultado financeiro, decorrente da contração da margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

No acumulado do semestre, o volume de contribuições de previdência recuou 18,9% ante o registrado no mesmo período de 2017, efeito parcialmente mitigado pela melhora de 0,2 p.p. no índice de resgate.

Figura 11 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

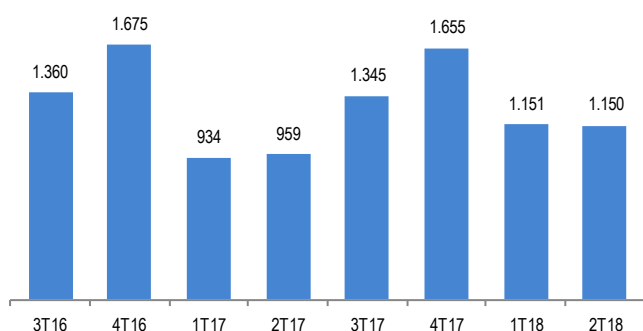
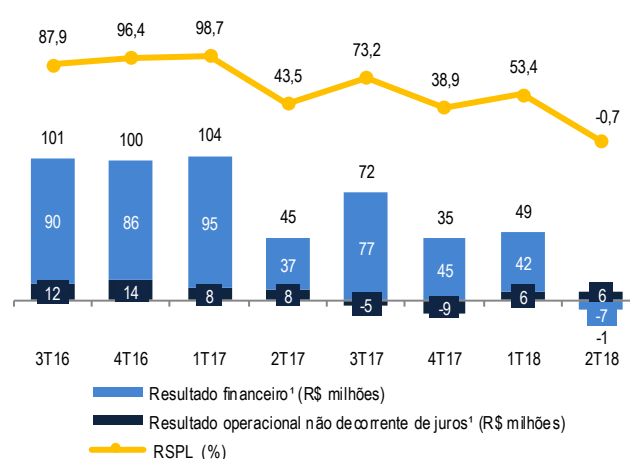


Figura 12 – Brasilcap | Lucro líquido e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o segmento de Capitalização apresentou prejuízo líquido de R\$654 mil, ante um lucro líquido de R\$44,7 milhões no mesmo período de 2017. O resultado financeiro negativo em R\$11,7 milhões foi o principal motivo que levou a Companhia a registrar prejuízo, impactado pela contração de 3,0 p.p na margem financeira de juros, explicada tanto pela queda na taxa média Selic como pela abertura na curva de juros futuros, e pela retração de 3,2% no saldo médio de ativos rentáveis.

O resultado operacional não decorrente de juros contraiu 23,4% sobre igual período do ano passado, em razão do aumento do custo de aquisição, explicado pela maior representatividade na arrecadação de produtos com comissionamento superior. Por outro lado, este efeito foi parcialmente compensado por maior receita com cota de carregamento, pelo crescimento no resultado positivo da linha de variação de outras provisões técnicas e por menores despesas gerais e administrativas.

A arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$1,2 bilhão no 2T18, crescimento de 19,9% sobre o 2T17.

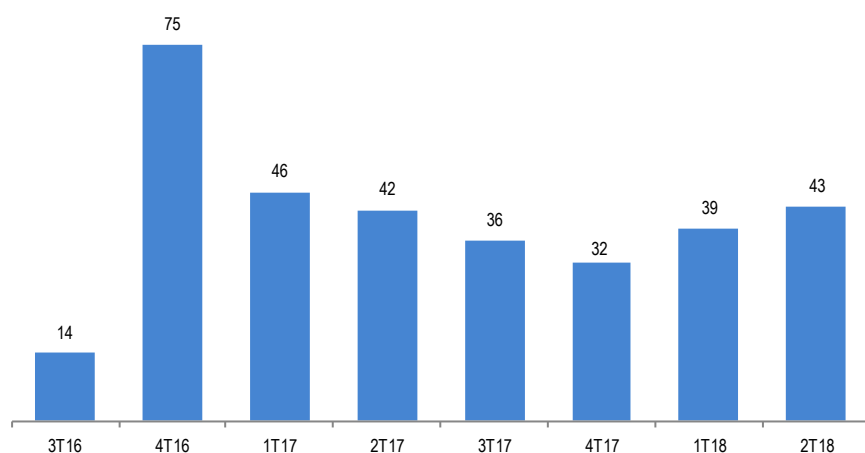
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Nos primeiros seis meses do ano, o lucro líquido do segmento de capitalização registrou queda de 67,7% em relação ao 1S17. O desempenho no comparativo se deve em grande parte à retração de 68,5% no resultado financeiro, explicada tanto pela compressão de 2,5 p.p na margem financeira de juros, impactada por uma menor taxa média Selic e pela abertura na curva de juros futuros, como pela queda de 4,8% no volume médio de ativos rentáveis.

O resultado operacional não decorrente de juros retraiu 18,4% ante o registrado no mesmo período do ano passado, impactado pelo aumento do custo de aquisição, parcialmente compensado por maior receita com cota de carregamento e pela queda nas despesas gerais e administrativas.

A arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$2,3 bilhões no semestre, crescimento de 21,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Figura 13 – IRB Brasil-RE | Resultado de equivalência patrimonial (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado de equivalência da operação de Resseguros atingiu R\$42,9 milhões no 2T18, evolução de 1,6% em relação ao 2T17. A alta no comparativo é explicada pelo crescimento do resultado operacional, impulsionado em grande parte pela melhora da sinistralidade, parcialmente compensado pela retração do resultado financeiro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o resultado de equivalência da operação de Resseguros retraiu 7,7%, atingindo um montante de R\$81,5 milhões. A queda no comparativo é explicada pela redução da participação societária no IRB-Brasil RE de 20,43% para 15,23% no âmbito da Oferta Pública Inicial secundária de ações ocorrida no 3T17.

IMPORTANTE:

As informações financeiras sobre o resultado de equivalência da BB Seguridade no segmento de resseguros têm origem na participação societária detida no IRB Brasil RE e estão sujeitas a influências de contabilizações da respectiva sociedade investidora (BB Seguros) como movimentação de ágio, por exemplo. Por essa razão, os números apresentados nesta seção não são necessariamente conciliáveis com aqueles publicados pela companhia investida.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas sob o código "IRBR3" no segmento Novo Mercado da bolsa brasileira (B3). Diante disso, a partir do 2º trimestre de 2017, o detalhamento das informações financeiras do segmento de resseguros deixou de integrar o relatório de Análise de Desempenho da BB Seguridade.

Maiores informações sobre o IRB Brasil RE e os negócios do segmento de resseguros podem ser consultadas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbbrasilre.com.

BB Corretora | Corretagem

Figura 14– BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)

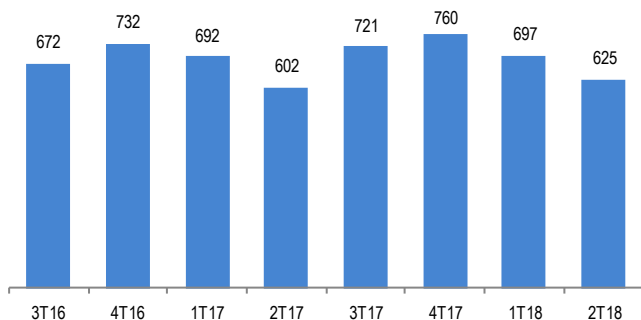
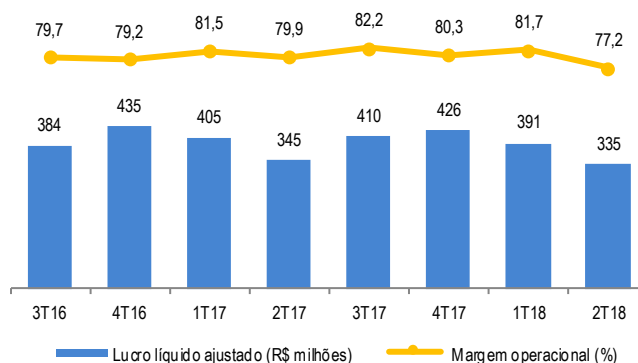


Figura 15 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A BB Corretora reportou lucro líquido de R\$334,7 milhões no 2T18, queda de 3,1% em relação ao 2T17, explicada principalmente pela redução do resultado financeiro, impactado por uma menor taxa média Selic.

O resultado operacional registrou incremento de 0,3% sobre o 2T17, suportado pelo aumento de 3,8% nas receitas de corretagem, que por sua vez foi impulsionado pelo desempenho das receitas advindas da BB MAPFRE SH1 (+9,2%) e Brasilcap (+50,4%), compensado em parte pela performance negativa das receitas de corretagem oriundas da Brasilprev (-24,4%) e da MAPFRE BB SH2 (-3,6%).

A margem operacional apresentou deterioração de 2,7 p.p., justificada por uma estratégia comercial mais focada em produtos de menor tíquete, o que resultou no aumento de 133,8% na quantidade de produtos vendidos no comparativo com o 2T17 e no impacto negativo na margem operacional em um primeiro momento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até junho, o lucro líquido da BB Corretora registrou queda de 3,2% no comparativo com o 1S17, explicada pela redução de 48,5% do resultado financeiro. A piora no resultado financeiro foi parcialmente compensada pelo incremento de 0,7% no resultado operacional, impulsionado pela evolução de 2,2% das receitas de corretagem.

A margem operacional apresentou deterioração de 1,2 p.p., justificada por uma estratégia comercial mais focada em produtos de menor tíquete ao longo do 2T18, o que resultou no aumento de 65,8% na quantidade de produtos vendidos em relação ao primeiro semestre do ano passado, mas com contrapartida negativa na margem operacional em um primeiro momento.

Tabela 4 – Estimativas 2018

Indicador	Observado	Projeção 2018 anterior	Projeção 2018 revista
Variação do lucro líquido ajustado	-6.8%	-2,0% a +2,0%	-6,0% a -4,0%

No primeiro semestre do ano, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade registrou queda de 6,8% em relação ao reportado nos primeiros seis meses de 2017. A dinâmica para o exercício corrente, implícita no Guidance, previa uma convergência gradual para o intervalo de variação do lucro líquido ajustado de -2,0% a +2,0% ao longo do segundo semestre, em linha com a premissa de uma retomada gradual da atividade econômica que beneficiasse o desempenho comercial e de uma base de comparação mais fácil para o resultado financeiro. Entretanto, a conjuntura econômica tem se demonstrado mais desafiadora do que o cenário utilizado para o Guidance 2018.

Nesse contexto, levando em consideração: (i) as atuais expectativas do mercado de menor crescimento da atividade econômica e de uma menor taxa média de juros, se comparadas com aquelas utilizadas como premissas para o Guidance 2018; (ii) o resultado abaixo do esperado no segmento de seguros de Patrimônio e Automóvel, em grande parte devido a uma sinistralidade acima da prevista; e (iii) o desempenho comercial abaixo do esperado para o primeiro semestre do ano no segmento de Previdência, afetado principalmente pela piora do ambiente de negócios, com impacto imediato no resultado da BB Corretora, a Companhia decidiu adequar suas projeções de variação percentual do lucro líquido ajustado para o exercício ao novo cenário.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado

	Unidade	Fluxo Trimestral				2 T 18
		2 T 17	3 T 17	4 T 17	1 T 18	
Vida¹						
Prêmios emitidos	R\$ mil	826.541	874.992	865.420	800.338	896.923
Participação de mercado	%	16,2%	17,0%	16,3%	15,6%	16,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	245.878	314.583	501.845	277.689	347.669
Participação de mercado	%	15,4%	17,0%	23,4%	15,1%	15,9%
Posição		3º	2º	1º	3º	3º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	58.818	57.888	63.093	64.571	64.459
Participação de mercado	%	6,4%	6,2%	6,6%	6,6%	6,6%
Posição		4º	5º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	764.585	620.687	762.084	517.558	823.401
Participação de mercado	%	77,7%	65,3%	78,8%	70,2%	74,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Automóvel						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.069.528	989.091	945.090	1.066.290	1.112.157
Participação de mercado	%	12,5%	10,9%	10,5%	12,6%	12,5%
Posição		3º	3º	2º	2º	2º
Danos						
Prêmios emitidos	R\$ mil	884.921	758.054	765.969	926.395	753.443
Participação de mercado	%	12,9%	10,3%	10,1%	12,1%	10,2%
Posição		1º	2º	2º	2º	2º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	215.379.851	225.947.587	234.519.924	241.068.882	242.536.527
Participação de mercado	%	30,6%	30,6%	30,6%	30,6%	30,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	9.120.673	10.629.158	11.312.441	7.631.889	7.880.281
Participação de mercado	%	33,4%	34,9%	33,2%	29,2%	29,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.772.440	9.839.910	9.952.200	9.742.431	9.508.140
Participação de mercado	%	34,4%	34,3%	34,1%	33,3%	32,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	958.774	1.345.142	1.655.413	1.151.234	1.150.042
Participação de mercado	%	19,4%	24,8%	29,5%	22,8%	21,7%
Posição		2º	2º	1º	2º	2º

¹Participação de mercado excluindo os ramos de seguro de vida total
Fonte: Susep

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.403.367	0,17%
Free Float	52.230	671.596.633	33,58%
Estrangeiros	835	555.132.036	27,76%
Pessoa Jurídica	2.694	80.252.325	4,01%
Pessoa Física	48.701	36.212.272	18,18%
Total	52.232	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

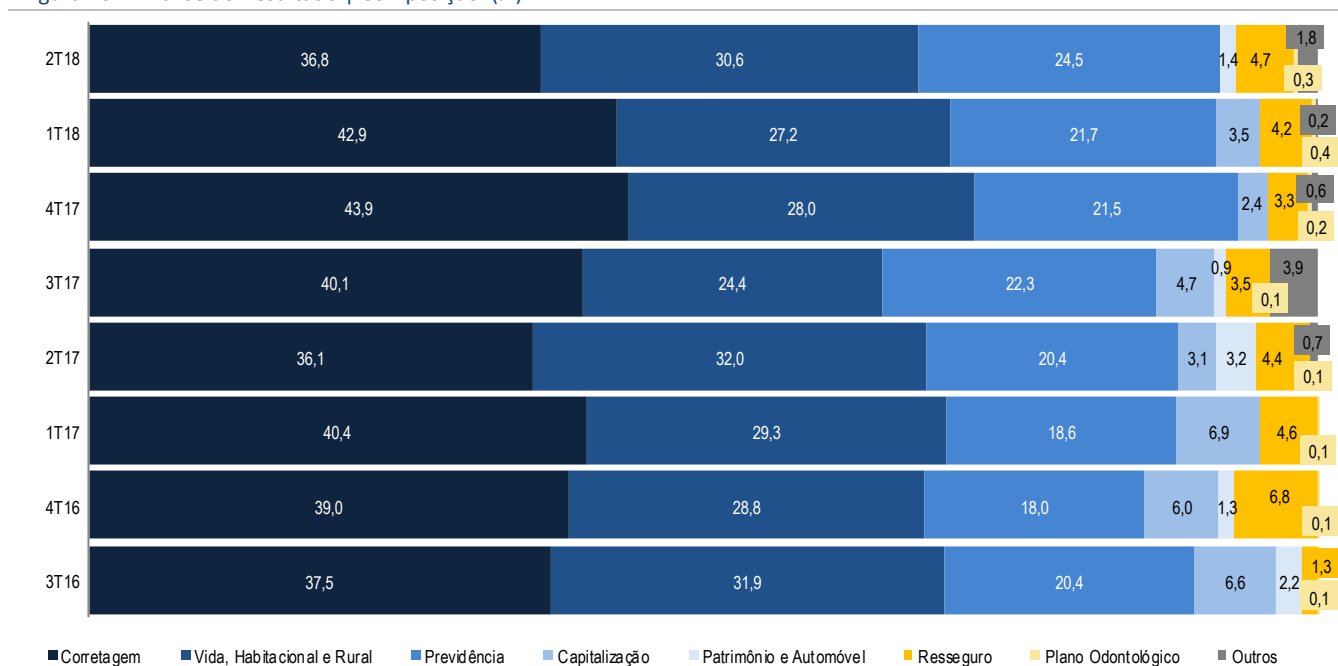
	Unidade	Fluxo Trimestral				2 T 18
		2 T 17	3 T 17	4 T 17	1 T 18	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,48	0,51	0,47	0,45	0,45
Dividendos por ação	R\$	-	0,78	-	0,95	-
Valor patrimonial por ação	R\$	4,34	4,94	4,45	4,90	4,63
Cotação de fechamento	R\$	28,65	28,63	28,49	29,27	24,46
Dividend yield anualizado ¹	%	5,83	5,52	5,69	5,90	6,50
Valor de mercado	R\$ milhões	57.300	57.260	56.980	58.540	48.920
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	14,28	14,16	14,57	15,30	12,94
P/VPA	x	6,60	5,79	6,40	5,98	5,28
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		697.191	716.022	629.474	684.362	745.046
Volume médio diário	R\$ milhões	117	113	99	97	85
Volume médio diário B3	R\$ milhões	7.582	7.452	11.445	10.153	11.104
Participação no volume médio B3	%	154	151	0,86	0,96	0,76

¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

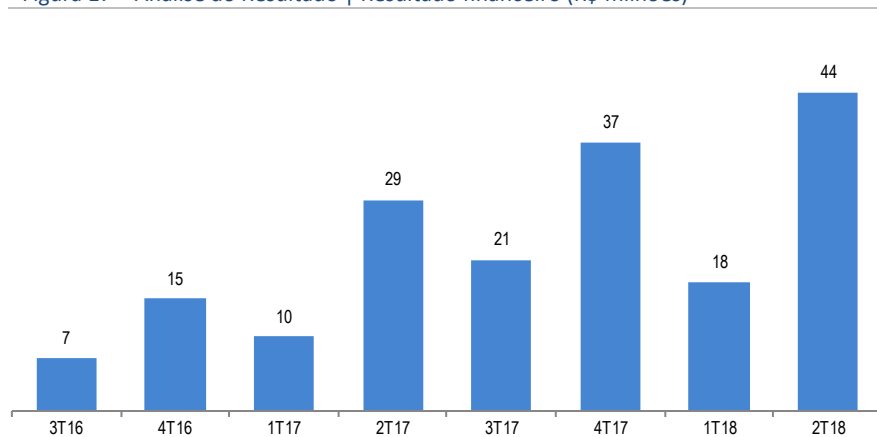
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



¹Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade, BB Seguros e BB Cor e das operações, quando negativos.

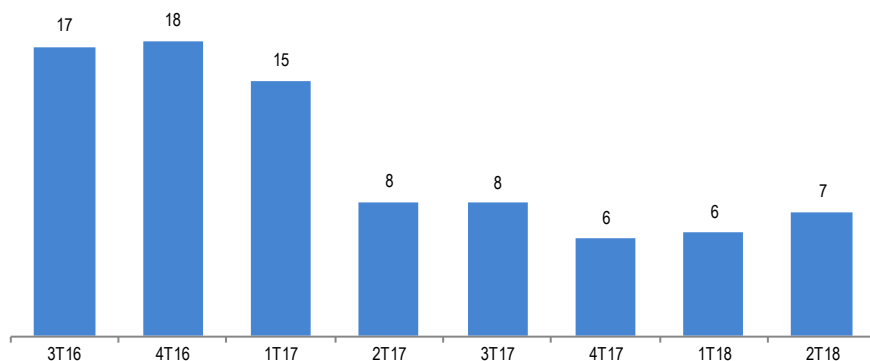
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram redução de 7,4% em relação ao 2T17, justificada pelas retrações de: 20,9% nas despesas de pessoal, 45,9% nas despesas com serviços técnicos especializados e 70,8% nas despesas com localização e funcionamento.

Estes efeitos foram compensados parcialmente pelo crescimento na linha de despesas com tributos, em razão do aumento na base tributável para fins de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS, impactada por maiores receitas financeiras.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, as despesas gerais e administrativas caíram 41,4% na comparação com o 1S17, desempenho explicado em grande parte:

- (i) pela queda de 89,2% das despesas com serviços técnicos especializados, que durante o 1S17 haviam sido mais elevadas em função de projetos internos em curso com o suporte de consultorias especializadas; e
- (ii) pela redução de 31,6% das despesas de pessoal, em função de revisão no modelo de rateio de despesas entre a *holding* e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros, realizada no 2T17.

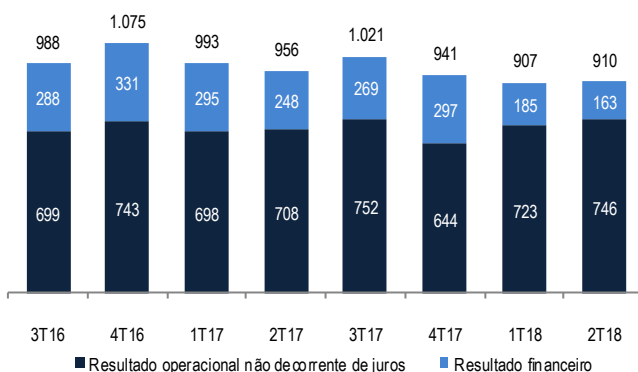
Os efeitos acima foram parcialmente compensados pelo aumento de 17,7% na linha de despesas com tributos, devido ao incremento na base tributável para fins de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS em função do crescimento das receitas financeiras.

Tabela 8 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Despesas administrativas	(2.610)	(1.300)	(1.379)	(47,2)	6,1	(10.247)	(2.678)	(73,9)
Serviços técnicos especializados	(1103)	(130)	(597)	(45,9)	357,9	(6.744)	(727)	(89,2)
Localização e funcionamento	(472)	(211)	(138)	(70,8)	(34,5)	(1325)	(348)	(73,7)
Gastos com comunicação	(160)	(159)	(50)	(68,6)	(68,4)	(525)	(209)	(60,1)
Outras despesas administrativas	(875)	(800)	(593)	(32,2)	(25,8)	(1653)	(1393)	(15,7)
Despesa com pessoal	(4.235)	(3.020)	(3.347)	(20,9)	10,9	(9.303)	(6.367)	(31,6)
Proventos	(1911)	(1580)	(1645)	(13,9)	4,1	(4.034)	(3.225)	(20,1)
Encargos sociais	(1252)	(829)	(1031)	(17,6)	24,4	(2.549)	(1860)	(27,0)
Honorários	(534)	(335)	(408)	(23,5)	219	(1413)	(744)	(47,4)
Benefícios	(538)	(276)	(263)	(51,1)	(4,7)	(1307)	(539)	(58,8)
Despesas com tributos	(1.364)	(1.851)	(2.672)	95,9	44,4	(3.842)	(4.523)	17,7
COFINS	(1154)	(1582)	(2.203)	910	39,3	(2.892)	(3.785)	30,9
PIS/Pasep	(187)	(256)	(410)	119,0	59,8	(467)	(666)	42,7
IOF	(35)	-	(33)	(3,1)	-	(483)	(33)	(93,1)
Outras	11	(13)	(26)	-	95,5	-	(39)	-
Outras receitas e despesas operacionais	172	(33)	(41)	-	25,1	99	(74)	-
Despesas gerais e administrativas	(8.036)	(6.203)	(7.439)	(7,4)	19,9	(23.293)	(13.643)	(41,4)

ORIGEM DO RESULTADO

Figura 19 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (R\$ milhões)¹



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 20 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (%)¹

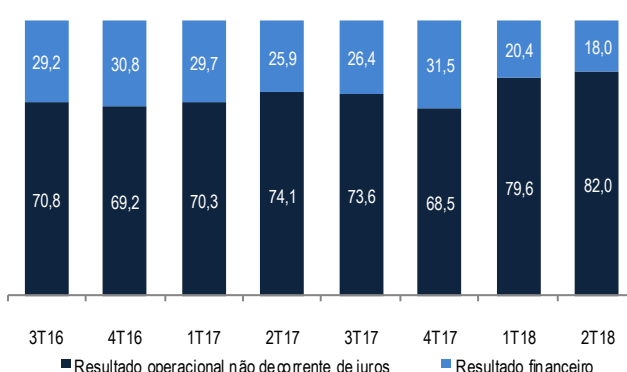


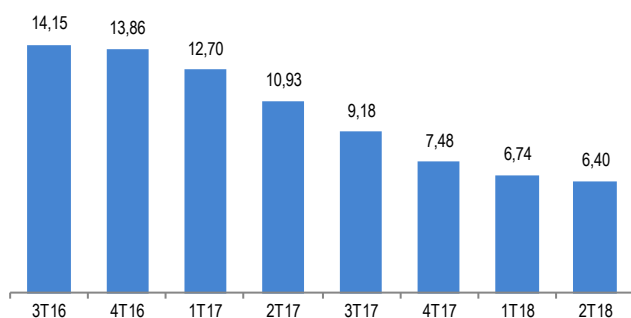
Tabela 9 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro por segmento¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Resultado operacional não decorrente de juros	708.293	722.507	746.475	5,4	3,3	1.406.339	1.468.982	4,5
Vida, Habitacional e Rural	244.540	207.507	228.436	(6,6)	10,1	461.611	435.943	(5,6)
Patrimônio e Automóvel	(12.410)	(39.648)	(9.158)	(26,2)	(76,9)	(55.370)	(48.805)	(11,9)
Previdência	153.133	161.243	185.137	20,9	14,8	295.072	346.380	17,4
Capitalização	5.159	4.057	4.211	(18,4)	3,8	10.734	8.268	(23,0)
Resseguro	18.383	23.884	34.335	86,8	43,8	39.301	58.219	48,1
Planos Odontológicos	589	3.209	2.291	289,0	(28,6)	1.903	5.501	189,1
Holdings e corretora	298.898	362.254	301.223	0,8	(16,8)	653.088	663.477	1,6
Resultado financeiro	248.014	184.881	163.491	(34,1)	(11,6)	542.770	348.372	(35,8)
Vida, Habitacional e Rural	61.501	40.415	50.487	(17,9)	24,9	138.049	90.902	(34,2)
Patrimônio e Automóvel	42.722	34.016	21.718	(49,2)	(36,2)	83.398	55.734	(33,2)
Previdência	41.996	36.489	37.760	(10,1)	3,5	86.334	74.249	(14,0)
Capitalização	24.610	28.329	(4.646)	-	-	88.120	23.682	(73,1)
Resseguro	23.939	14.632	8.644	(63,9)	(40,9)	48.966	23.276	(52,5)
Planos Odontológicos	151	52	44	(70,5)	(13,8)	314	96	(69,4)
Holdings e corretora	53.094	30.949	49.484	(6,8)	59,9	97.589	80.433	(17,6)
Lucro líquido ajustado	956.306	907.389	909.966	(4,8)	0,3	1.949.109	1.817.354	(6,8)

¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

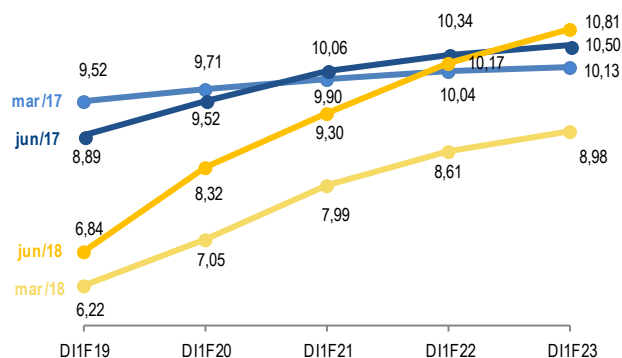
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 21 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

Figura 22 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas totalizou R\$163,5 milhões no 2T18, queda de 34,1% em relação ao 2T17.

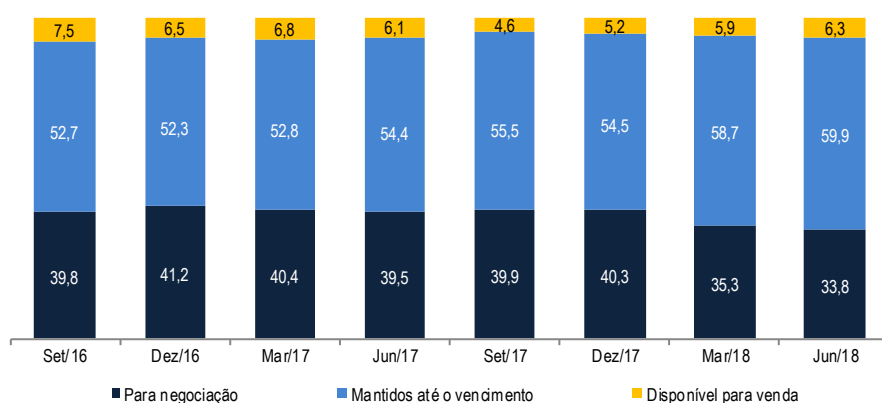
O desempenho no comparativo é justificado pela contração de aproximadamente 4,5 p.p. na taxa média Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados, e pela abertura na curva de juros futuros, que gerou impacto negativo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No semestre, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas alcançou R\$348,4 milhões, uma queda de 35,8% em comparação ao mesmo período de 2017.

O desempenho é justificado pela contração da taxa média Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados, e pela abertura na curva de juros futuros, que gerou impacto negativo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação.

Figura 23 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Figura 24 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

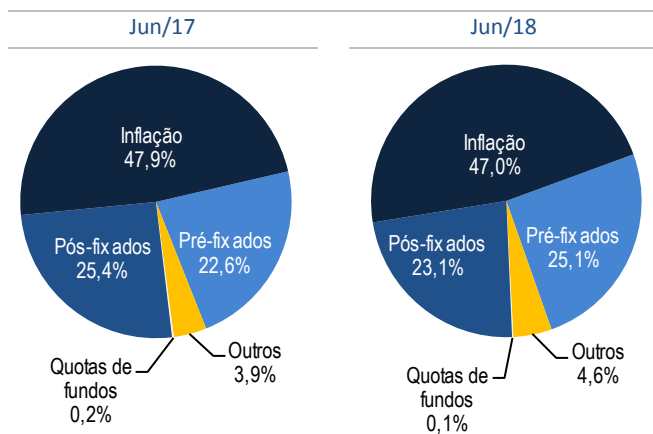
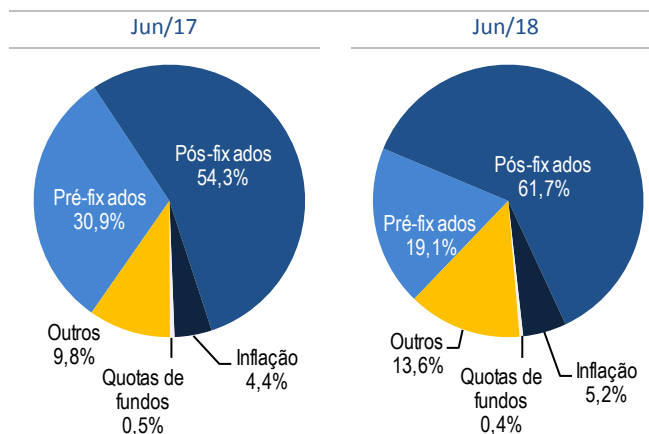


Figura 25 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Para negociação	8.906.155	8.174.043	7.893.902	(11,4)	(3,4)
Pré-fixados	2.754.342	1856.654	1504.744	(45,4)	(19,0)
Pós-fixados	4.836.692	4.785.284	4.873.400	0,8	18
Inflação	395.487	416.052	410.815	3,9	(13)
Quotas de fundos	47.877	44.920	34.585	(27,8)	(23,0)
Outros	871.756	1071.133	1070.358	22,8	(0,1)
Disponível para venda	1.372.954	1.372.513	1.481.739	7,9	8,0
Pré-fixados	-	298.106	441.430	-	48,1
Pós-fixados	871.715	557.988	536.294	(38,5)	(3,9)
Inflação	489.034	511.405	500.280	2,3	(2,2)
Outros	12.205	5.014	3.735	(69,4)	(25,5)
Mantidos até o vencimento	12.254.014	13.585.138	13.993.158	14,2	3,0
Pré-fixados	2.333.511	3.809.198	3.927.193	68,3	3,1
Pós-fixados	5.564	-	-	-	-
Inflação	9.914.939	9.775.940	10.065.964	15	3,0
Total	22.533.123	23.131.694	23.368.799	3,7	1,0

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Ativo	10.256.256	9.807.543	10.846.282	5,8	10,6
Caixa e equivalentes de caixa	1320.204	1583.161	2.322.028	75,9	46,7
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	194	572	565	1911	(13)
Investimentos em participações societárias	8.022.793	8.124.260	7.972.328	(0,6)	(19)
Ativos por impostos correntes	60.689	63.080	66.747	10,0	5,8
Ativos por impostos diferidos	-	26.799	23.073	-	(13,9)
Dividendos a receber	844.063	-	451.179	(46,5)	-
Outros ativos	3.703	3.915	4.754	28,4	214
Intangível	4.610	5.756	5.608	217	(2,6)
Passivo	1.573.396	12.132	1.580.186	0,4	12.924,9
Dividendos e bonificações a pagar	1559.993	769	1559.735	(0,0)	-
Passivos por impostos correntes	5.946	3.572	13.260	123,0	2712
Outros passivos	7.457	7.791	7.191	(3,6)	(7,7)
Patrimônio líquido	8.682.860	9.795.411	9.266.096	6,7	(5,4)

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.975.724	7.685.816	7.925.254
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	47.069	438.444	47.074

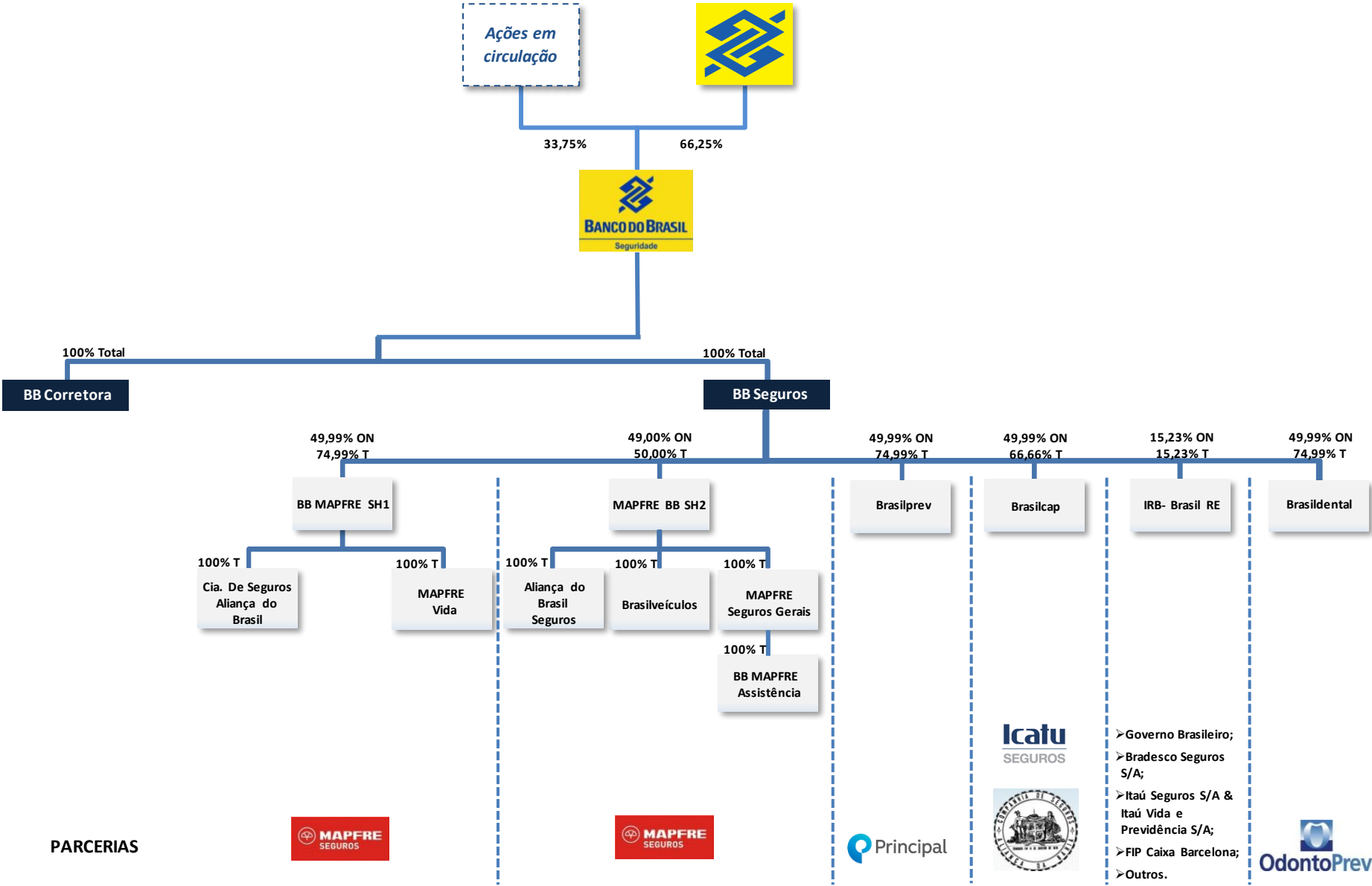
Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18
Seguros						
BB MAPFRE SH1 Participações S.A	Holding	(1)	74,99	2.672.098	2.649.768	2.906.654
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora					
MAPFRE Vida S.A.	Seguradora					
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	Holding	(1)	50,00	2.174.010	2.009.278	1.934.855
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Seguradora					
Brasilveículos Companhia de Seguros	Seguradora					
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Seguradora					
BB MAPFRE Assistência S.A.	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev Seguros e Previdência	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	1.918.105	2.025.707	2.085.608
Saúde						
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A	Saúde	(1)	74,99	9.375	13.139	13.014
Capitalização						
Brasilcap Capitalização	Capitalização	(1)	66,67	399.630	354.364	353.929
Resseguro						
IRB Brasil-RE	Resseguradora	(1)	15,23	665.627	508.537	536.461

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 26 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2016	5.646.767	1.004	2.737.363	(83.206)	-	(12.864)	8.289.064
Transações com pagamento baseado em ações	-	272	-	(272)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.974	3.974
Dividendos prescritos	-	-	-	-	32	-	32
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1949.109	-	1949.109
Destinações - Reservas de lucros	-	-	389.821	-	(389.821)	-	-
- Dividendos propostos - 1º semestre/2017	-	-	-	-	(1559.320)	-	(1559.320)
Saldos em 30.06.2017	5.646.767	1.276	3.127.184	(83.478)	-	(8.890)	8.682.859
Mutações do Período	-	272	389.821	(272)	-	3.974	393.795
Saldos em 31.12.2017	5.646.767	1.277	3.337.198	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	-	(14)	-	14	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(22.151)	(22.151)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	30	-	30
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1948.887	-	1948.887
Destinações - Reservas de lucros	-	-	389.777	-	(389.777)	-	-
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	-	-	-	-	(1559.140)	-	(1559.140)
Saldos em 30.06.2018	5.646.767	1.263	3.726.975	(83.464)	-	(25.445)	9.266.096
Mutações do Período	-	(14)	389.777	14	-	(22.151)	367.626

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ PESSOAS, HABITACIONAL E RURAL

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacionais e rurais por meio da sua coligada BB MAPFRE SH1, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da BB MAPFRE SH1, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela BB MAPFRE SH1:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela BB MAPFRE SH1 é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.

■ PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

A BB Seguridade oferece produtos de seguro para automóveis, patrimônio em geral e perdas e danos, por meio de sua coligada MAPFRE BB SH2, em uma parceria firmada com a MAPFRE em 2010, pelo prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta iniciou-se em 2011. Nesta parceria, a BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 50,0% no capital total da MAPFRE BB SH2, mantendo 51,0% das ações preferenciais e 49,0% das ações com direito a voto.

Nos segmentos operados pela MAPFRE BB SH2, as apólices de seguros de grandes riscos e de automóveis exigem um atendimento mais especializado, o que resulta em uma maior concentração de negócios junto aos corretores de mercado do que no canal bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela MAPFRE BB SH2:

- a) **Seguros de patrimônio:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio e/ou os bens de pessoas físicas ou jurídicas, atrelados ou não a operações de crédito. Os principais produtos desse ramo são os seguros residenciais (proteção à residência de pessoas físicas), seguros empresariais

(proteção ao patrimônio de empresas) e seguros de máquinas e equipamentos (proteção aos bens de pessoas físicas e jurídicas).

- b) **Seguro automóvel:** produto designado para proteger veículos automotores, de uso comercial ou particular, em relação a roubo e aos danos sofridos e causados em acidentes ou demais eventos, além de contar com assistências para uso do segurado em seu dia a dia. O mercado de seguros de automóveis é bastante dinâmico e competitivo, favorecendo que o cliente faça comparação de preço entre concorrentes no momento da realização dos negócios. Além disso, a maior parte das renovações dos seguros de automóveis ocorre anualmente, propiciando o assédio da concorrência e dificultando o fortalecimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes, ao contrário de outros segmentos.
- c) **DPVAT:** seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% é repassado ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% é repassado ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ PREVIDÊNCIA

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receita operacional: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressivo**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%,

independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

- (ii) Já no regime de **tributação regressivo**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ CAPITALIZAÇÃO

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ RESSEGUROS

O setor de resseguros no Brasil vem crescendo substancialmente desde a abertura de mercado ocorrida em abril de 2008. Com a sanção da Lei Complementar nº 126/2007, o monopólio estatal, até então detido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB"), deixou de existir.

Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro se torna obrigatório e, de acordo com dados da SUSEP, os principais riscos cobertos atualmente são os patrimoniais, financeiros, transportes e rural.

Em 2013, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros Participações, adquiriu participação no capital do IRB, marcando sua entrada no mercado brasileiro de resseguros. Na oportunidade, o IRB passou por um processo de desestatização e aumento de capital. Ao final desse processo, a BB Seguros passou a deter 20,51% do capital total, e a compor o bloco de controle do IRB, juntamente com o Tesouro Nacional, Bradesco Auto Re, Itaú Seguros, Itaú Vida e Previdência e o Fundo de Investimentos em Participações Caixa Barcelona.

Em 29.12.2014, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a participação da BB Seguros no capital do IRB foi alterada de 20,51% para 20,43%.

Em decorrência da abertura de capital do IRB foram alienadas 16.206.387 ações ordinárias de titularidade da BB Seguros ao preço de R\$ 27,24 por ação, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões. Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

■ PLANOS ODONTOLÓGICOS

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 VIDA, HABITACIONAL E RURAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 15 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Prêmios emitidos	1.934.723	1.710.243	2.162.712	11,8	26,5	3.567.547	3.872.955	8,6
Varição das provisões técnicas de prêmios	(32.627)	133.938	(265.156)	712,7	-	214.757	(131.218)	-
Prêmios ganhos	1.902.096	1.844.181	1.897.556	(0,2)	2,9	3.782.304	3.741.737	(1,1)
Receita com emissão de apólices	3.305	5.830	3.003	(9,1)	(48,5)	8.979	8.833	(1,6)
Sinistros ocorridos	(620.210)	(655.173)	(694.887)	12,0	6,1	(1370.427)	(1350.060)	(1,5)
Custos de aquisição	(466.619)	(534.538)	(475.811)	2,0	(11,0)	(923.054)	(1010.349)	9,5
Resultado com resseguro	(58.362)	(20.009)	(53.373)	(8,5)	166,7	77.225	(73.382)	-
Despesas administrativas	(97.754)	(95.474)	(97.711)	(0,0)	2,3	(188.082)	(193.185)	2,7
Despesas com tributos	(58.352)	(57.046)	(68.905)	18,1	20,8	(111.826)	(125.951)	12,6
Outras receitas e despesas operacionais	(83.673)	(55.927)	(36.330)	(56,6)	(35,0)	(285.860)	(92.257)	(67,7)
Resultado das operações de seguros	520.431	431.843	473.542	(9,0)	9,7	989.258	905.385	(8,5)
Resultado financeiro	127.954	82.264	104.327	(18,5)	26,8	288.349	186.591	(35,3)
Receitas financeiras	168.588	132.539	132.978	(21,1)	0,3	376.956	265.517	(29,6)
Despesas financeiras	(40.634)	(50.275)	(28.651)	(29,5)	(43,0)	(88.607)	(78.926)	(10,9)
Resultado patrimonial	308	5	57	(816)	1062,1	318	62	(80,6)
Resultado operacional	648.690	514.113	577.926	(10,9)	12,4	1.277.925	1.092.037	(14,5)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(53)	(20)	387	-	-	(46)	367	-
Resultado antes dos impostos e participações	648.637	514.093	578.313	(10,8)	12,5	1.277.879	1.092.404	(14,5)
Impostos	(232.890)	(177.291)	(205.112)	(11,9)	15,7	(461.674)	(382.403)	(17,2)
Participações sobre o resultado	(2.321)	(930)	(3.351)	44,4	260,4	(5.914)	(4.281)	(27,6)
Lucro líquido ajustado	413.429	335.872	369.849	(10,5)	10,1	810.292	705.721	(12,9)
Eventos extraordinários	-	-	309.069	-	-	-	309.069	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	589.348	-	-	-	589.348	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - impostos	-	-	(252.875)	-	-	-	(252.875)	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - PIS/COFINS	-	-	(27.405)	-	-	-	(27.405)	-
Lucro líquido	413.429	335.872	678.918	64,2	102,1	810.292	1.014.790	25,2

¹À partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Prêmios emitidos	1.934.723	1.710.243	2.162.712	11,8	26,5	3.567.547	3.872.955	8,6
Prêmios de resseguro - cessão	(251.251)	(162.643)	(256.017)	19	57,4	(445.968)	(418.660)	(6,1)
Prêmios retidos	1.683.472	1.547.600	1.906.695	13,3	23,2	3.121.579	3.454.295	10,7
Variações das provisões técnicas de prêmios	1.986	104.430	(198.952)	-	-	243.366	(94.522)	-
Prêmios ganhos retidos	1.685.459	1.652.030	1.707.744	1,3	3,4	3.364.946	3.359.773	(0,2)
Sinistros retidos	(461.934)	(483.027)	(558.866)	210	15,7	(973.047)	(1.041.892)	7,1
Custos de aquisição	(466.619)	(534.538)	(475.811)	2,0	(110)	(923.054)	(1.010.349)	9,5
Receita com emissão de apólices	3.305	5.830	3.003	(9,1)	(48,5)	8.979	8.833	(16)
Resultado de subscrição	760.211	640.295	676.070	(11,1)	5,6	1.477.824	1.316.364	(10,9)
Despesas administrativas	(97.754)	(95.474)	(97.711)	(0,0)	2,3	(188.082)	(193.185)	2,7
Despesas com tributos	(58.352)	(57.046)	(68.905)	18,1	20,8	(111.826)	(125.951)	12,6
Outras receitas e despesas operacionais	(83.673)	(55.932)	(35.913)	(57,1)	(35,8)	(188.657)	(91.844)	(51,3)
Resultado patrimonial	308	5	57	(81,3)	1077,4	318	62	(80,4)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(53)	(20)	387	-	-	(46)	367	-
Resultado operacional não decorrente de juros	520.687	431.827	473.985	(9,0)	9,8	989.530	905.813	(8,5)
Resultado financeiro	127.954	82.264	104.327	(18,5)	26,8	288.349	186.591	(35,3)
Receitas financeiras	168.588	132.539	132.978	(21,1)	0,3	376.956	265.517	(29,6)
Despesas Financeiras	(40.634)	(50.275)	(28.651)	(29,5)	(43,0)	(88.607)	(78.926)	(10,9)
Resultado antes dos impostos e participações	648.637	514.093	578.313	(10,8)	12,5	1.277.879	1.092.404	(14,5)
Impostos	(232.890)	(177.291)	(205.112)	(11,9)	15,7	(461.674)	(382.403)	(17,2)
Participações sobre o resultado	(2.321)	(930)	(3.351)	44,4	260,4	(5.914)	(4.281)	(27,6)
Lucro Líquido ajustado	413.426	335.873	369.849	(10,5)	10,1	810.293	705.721	(12,9)

¹Em 2017, foram efetuados trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguro das companhias, visando a aderência aos normativos Susep vigentes, que geraram impacto nas linhas de “outras receitas e despesas operacionais” e “resultado de resseguro”. De toda forma, para permitir um melhor entendimento da dinâmica de comportamento dos índices operacionais em 2017, na Demonstração do resultado gerencial do 4T17 ambos os efeitos foram classificados como outras receitas e despesas operacionais. Neste contexto, revisamos a informação apresentada no 1T17, reclassificando parte do efeito que tinha sido anteriormente classificado na linha de sinistros retidos para a linha de outras receitas e despesas operacionais.

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das Provisões Técnicas = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de resseguro provisões

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNR PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Tabela 17 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstrativo dos ajustes gerenciais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral		
	2T18	Ajustes	2T18 ajustado	1S18	Ajustes	1S18 ajustado
Prêmios emitidos	2.162.712	-	2.162.712	3.872.955	-	3.872.955
Prêmios de resseguro - cessão	(256.017)	-	(256.017)	(418.660)	-	(418.660)
Prêmios retidos	1.906.695	-	1.906.695	3.454.295	-	3.454.295
Variações das provisões técnicas de prêmios	390.396	589.348	(198.952)	494.826	589.348	(94.522)
Prêmios ganhos retidos	2.297.092	589.348	1.707.744	3.949.122	589.348	3.359.773
Sinistros retidos	(558.866)	-	(558.866)	(1041892)	-	(1041892)
Custos de aquisição	(475.811)	-	(475.811)	(1010.349)	-	(1010.349)
Receita com emissão de apólices	3.003	-	3.003	8.833	-	8.833
Resultado de subscrição	1.265.418	589.348	676.070	1.905.713	589.348	1.316.364
Despesas administrativas	(97.711)	-	(97.711)	(193.185)	-	(193.185)
Despesas com tributos	(96.310)	(27.405)	(68.905)	(153.356)	(27.405)	(125.951)
Outras receitas e despesas operacionais	(35.913)	-	(35.913)	(91844)	-	(91844)
Resultado patrimonial	57	-	57	62	-	62
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	387	-	387	367	-	367
Resultado operacional não decorrente de juros	1.035.929	561.944	473.985	1.467.756	561.944	905.813
Resultado financeiro	104.327	-	104.327	186.591	-	186.591
Receitas financeiras	132.978	-	132.978	265.517	-	265.517
Despesas financeiras	(28.651)	-	(28.651)	(78.926)	-	(78.926)
Resultado antes dos impostos e participações	1.140.256	561.944	578.313	1.654.347	561.944	1.092.404
Impostos	(457.987)	(252.875)	(205.112)	(635.278)	(252.875)	(382.403)
Participações sobre o resultado	(3.351)	-	(3.351)	(4.281)	-	(4.281)
Lucro líquido ajustado	678.918	309.069	369.849	1.014.789	309.069	705.721

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$369,8 milhões no 2T18, retração de 10,5% em relação ao 2T17. O desempenho é justificado tanto pela queda do resultado operacional não decorrente de juros como pela redução do resultado financeiro.

O resultado operacional não decorrente de juros registrou queda de 9,0%, explicada em grande parte pelo aumento da sinistralidade, parcialmente compensada pela melhora do índice de despesas gerais e administrativas. Já o resultado financeiro apresentou queda de 18,5%, em razão principalmente da menor taxa média Selic.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 52,0%, retração de 11,5 p.p. em relação ao 2T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural alcançou R\$705,7 milhões, retração de 12,9% em relação ao 1S17, desempenho explicado em grande parte pela queda do resultado financeiro e, em menor escala, pela redução do resultado operacional não decorrente de juros.

A queda do resultado financeiro pode ser explicada em grande parte pela retração da taxa média Selic. Já o resultado operacional não decorrente de juros registrou queda de 8,5%, motivada pelo aumento nos índices de sinistralidade e comissionamento, parcialmente compensado pela queda no índice de despesas gerais e administrativas.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 49,1%, retração de 4,7 p.p. em relação ao 1S17.

Figura 27 – Vida, Habitacional e Rural | Lucro líquido ajustado e RSPL

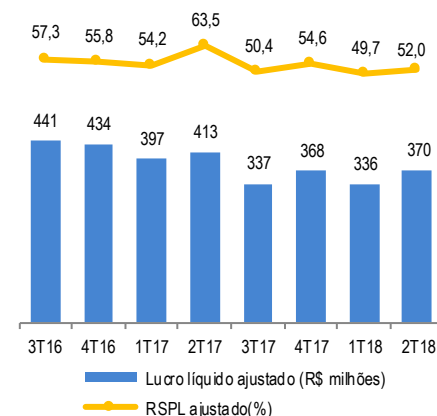
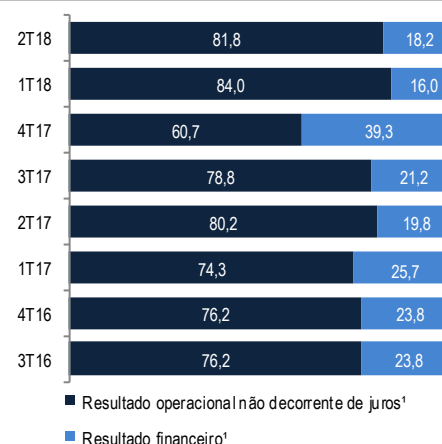


Figura 28 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado (%)



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 18 – Vida, Habitacional e Rural | Índices de desempenho gerencial¹

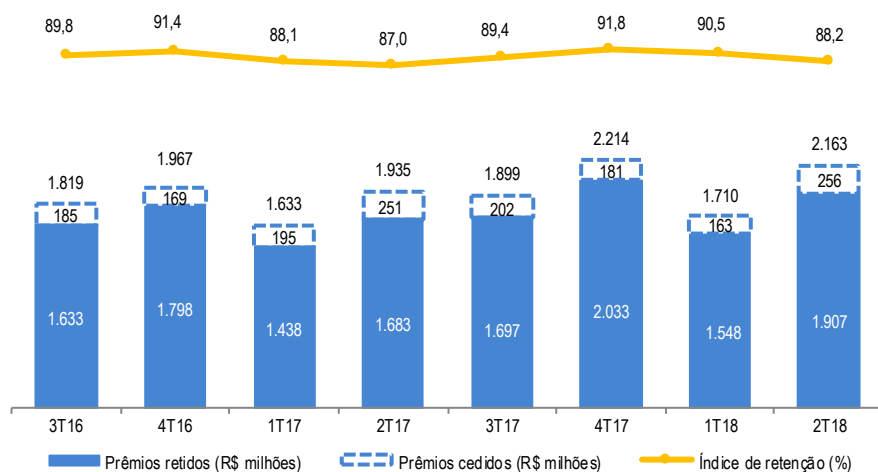
	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
%	2 T 17	1 T 18	2 T 18	s / 2 T 17	s / 1 T 18	1 S 17	1 S 18	s / 1 S 17
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	27,4	29,2	32,7	5,3	3,5	28,9	31,0	2,1
Índice de comissionamento	27,7	32,4	27,9	0,2	(4,5)	27,4	30,1	2,6
Índice de despesas gerais e administrativas	14,2	12,6	11,9	(2,4)	(0,8)	14,5	12,2	(2,3)
Índice combinado	69,1	73,9	72,3	3,1	(16)	70,6	73,1	2,5
Demais índices								
Índice combinado ampliado	64,2	70,4	68,1	3,9	(2,2)	65,0	69,2	4,2
Alíquota de imposto efetiva	35,9	34,5	35,5	(0,4)	10	36,1	35,0	(11)
RSPL ajustado	63,5	49,7	52,0	(115)	2,3	53,8	49,1	(4,7)

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 29 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, os prêmios emitidos somaram R\$2,2 bilhões, volume 11,8% superior ao observado no mesmo período de 2017. A evolução é justificada pelo crescimento do volume de emissões em todos os ramos, à exceção de DPVAT.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, os prêmios emitidos totalizaram R\$3,9 bilhões, incremento de 8,6% no comparativo com o 1S17, explicado em grande parte pelo aumento no volume de prêmios emitidos em prestamista e, em menor escala, pelo crescimento observado em vida, habitacional e rural.

Tabela 19 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Vida	826.541	800.338	896.923	8,5	12,1	1612.622	1697.261	5,2
Prestamista	245.878	277.689	347.669	41,4	25,2	403.290	625.358	55,1
Habitacional	58.818	64.571	64.459	9,6	(0,2)	116.324	129.030	10,9
Rural	764.585	517.558	823.401	7,7	59,1	1.331.987	1.340.958	0,7
DPVAT	38.196	49.162	29.063	(23,9)	(40,9)	101.883	78.225	(23,2)
Demais	706	925	1.198	69,8	29,5	1.440	2.123	47,4
Total	1.934.723	1.710.243	2.162.712	11,8	26,5	3.567.547	3.872.955	8,6

Figura 30 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

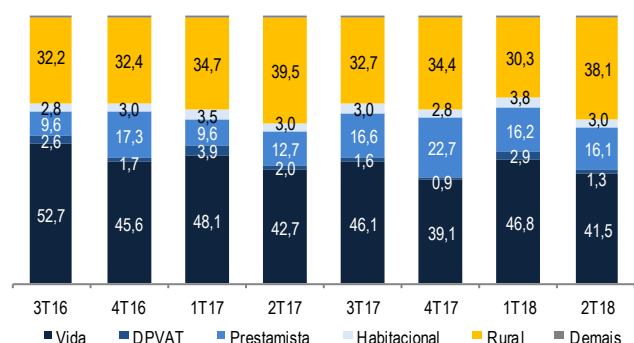


Figura 31 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios retidos (%)

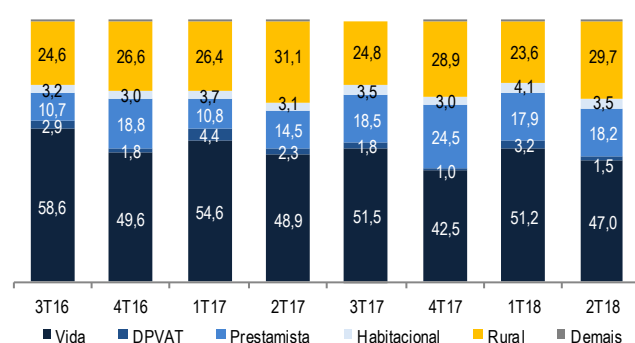


Tabela 20 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos por canal de distribuição

%	Fluxo Trimestral					Fluxo Semestral				
	2T 17		1T 18		2T 18		1S 17		1S 18	
Canal	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais
Vida	79,9	20,1	70,8	29,2	77,7	22,3	76,4	23,6	74,5	25,5
Prestamista	99,7	0,3	99,9	0,1	99,9	0,1	99,7	0,3	99,9	0,1
Habitacional	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Rural	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Demais	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-
DPVAT	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	100,0
Total	89,4	10,6	83,5	16,5	89,4	10,6	86,4	13,6	86,8	13,2

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 21 – Vida, Habitacional e Rural | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Provisão de prêmios não ganhos	(23.730)	167.055	(273.977)	1054,6	-	258.404	(106.922)	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(715)	(2.741)	(924)	29,3	(66,3)	(1851)	(3.665)	98,0
Provisão excedentes técnicos	(2.100)	(1469)	(1016)	(516)	(30,9)	(4.156)	(2.485)	(40,2)
Provisão complementar de cobertura - PCC	(10.949)	(28.907)	10.759	-	-	(44.635)	(18.147)	(59,3)
Outras provisões (exceto VGBL e VRGP)	4.867	-	-	-	-	6.994	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(32.627)	133.938	(265.156)	712,7	-	214.757	(131.218)	-

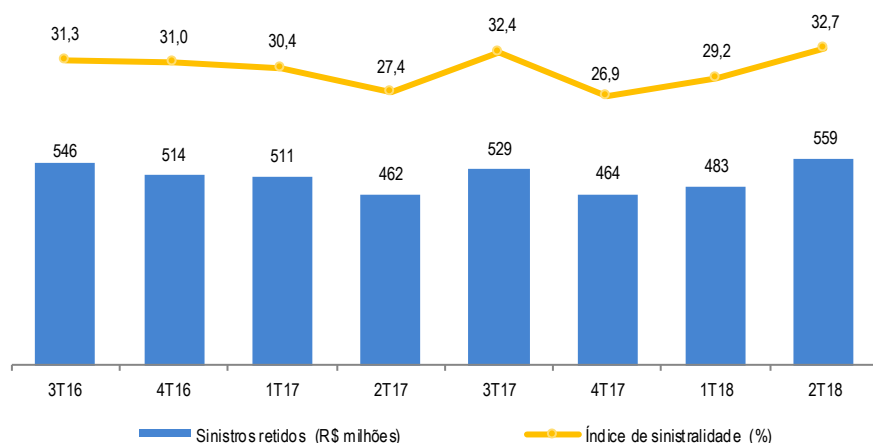
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 22 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Vida	846.861	782.520	864.983	2,1	10,5	1627.102	1647.503	1,3
Prestamista	318.818	298.515	284.861	(10,7)	(4,6)	650.518	583.376	(10,3)
Habitacional	52.408	62.915	63.622	214	1,1	105.004	126.537	20,5
Rural	428.046	460.729	464.954	8,6	0,9	879.731	925.683	5,2
DPVAT	37.481	46.421	28.139	(24,9)	(39,4)	100.032	74.560	(25,5)
Demais	1844	929	1185	(35,7)	27,5	2.560	2.114	(17,4)
Total	1685.459	1652.030	1707.744	1,3	3,4	3.364.946	3.359.773	(0,2)

SINISTROS RETIDOS

Figura 32 – Vida, Habitacional e Rural | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o índice de sinistralidade foi 5,3 p.p. superior ao registrado no 2T17, desempenho explicado principalmente pelo aumento da sinistralidade nos segmentos de vida e rural.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

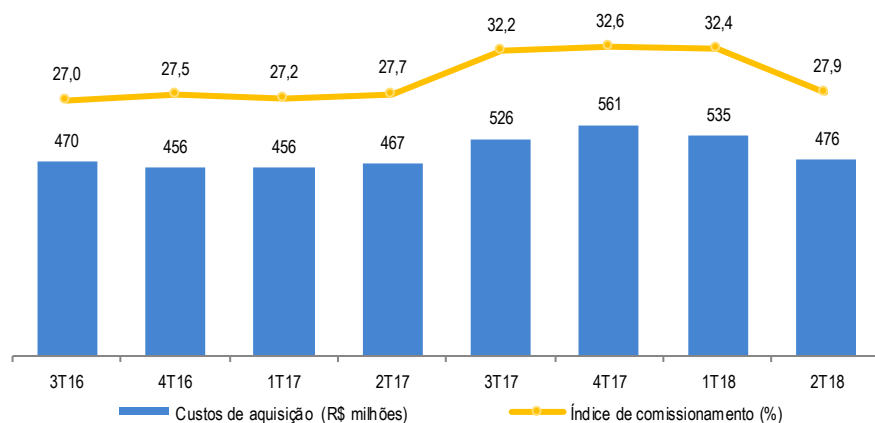
No 1S18, o índice de sinistralidade alcançou 31,0%, incremento de 2,1 p.p em relação ao 1S17, justificado em grande parte pelo aumento da sinistralidade nos segmentos de vida e prestamista.

Tabela 23 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Sinistros ocorridos	(620.210)	(655.173)	(694.887)	12,0	6,1	(1.370.427)	(1.350.060)	(1,5)
Despesas com sinistros	(650.999)	(680.162)	(730.690)	12,2	7,4	(1.401.270)	(1.410.852)	0,7
Variação de sinistros IBNR	(15.488)	(14.254)	(5.882)	(62,0)	(58,7)	(46.934)	(20.135)	(57,1)
Variação de sinistros IBNER - ajuste PSL	196	989	1611	722,5	62,8	(9.410)	2.601	-
Recuperação de sinistros - Co-seguro	51.898	45.542	45.845	(11,7)	0,7	98.818	91.388	(7,5)
Recuperação de sinistros - Resseguro	158.277	172.146	136.021	(14,1)	(21,0)	397.380	308.167	(22,5)
Salvados	527	494	404	(23,4)	(18,4)	565	898	58,9
Ressarcimentos	436	2	667	52,8	38.673,3	2.187	669	(69,4)
Serviços de assistência	(7.063)	(8.377)	(7.212)	2,1	(13,9)	(14.446)	(15.589)	7,9
Outros	282	593	369	30,9	(37,7)	63	962	1433,4
Sinistros retidos	(461.934)	(483.027)	(558.866)	21,0	15,7	(973.047)	(1.041.892)	7,1

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 33 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o índice de comissionamento atingiu 27,9%, 0,2 p.p. superior ao reportado no 2T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o índice de comissionamento atingiu 30,1%, alta de 2,6 p.p. em relação ao índice verificado nos primeiros seis meses de 2017, explicada em grande parte pelo aumento do percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida distribuídos por meio do canal bancário, aumento este que esteve vigente do 3T17 até o 1T18.

Tabela 24 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Comissão sobre prêmios emitidos	(417.097)	(451.096)	(490.791)	17,7	8,8	(739.194)	(941.887)	27,4
Comissão de agenciamento	(2.443)	(1.940)	(2.135)	(12,6)	10,1	(4.183)	(4.075)	(2,6)
Recuperação de comissões - Co-seguros	6.090	4.918	4.238	(30,4)	(13,8)	12.091	9.156	(24,3)
Variação do custo de aquisição diferido	(7.874)	(41.263)	58.090	-	-	(103.219)	16.827	-
Outros custos de aquisição	(45.295)	(45.159)	(45.213)	(0,2)	0,1	(88.550)	(90.371)	2,1
Custos de aquisição	(466.619)	(534.538)	(475.811)	2,0	(11,0)	(923.054)	(1.010.349)	9,5

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Tabela 25 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado de subscrição

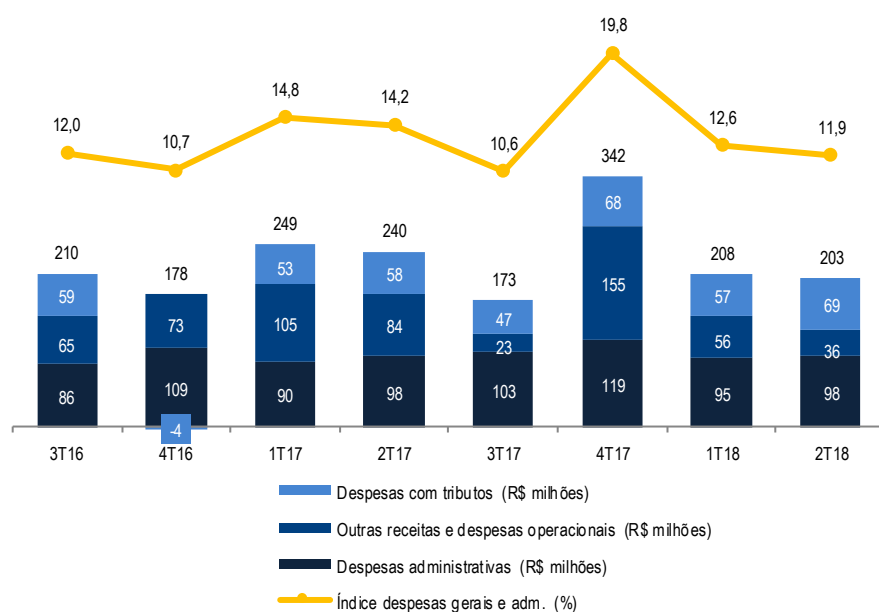
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Vida	321.035	192.092	268.002	(16,5)	39,5	596.935	460.094	(22,9)
Prestamista	135.508	130.000	102.093	(24,7)	(215)	285.473	232.093	(18,7)
Habitacional	37.399	40.529	40.177	7,4	(0,9)	73.737	80.705	9,5
Rural	256.172	265.203	257.789	0,6	(2,8)	497.521	522.992	5,1
Demais	1.524	636	763	(49,9)	20,1	2.068	1.399	(32,3)
DPVAT	5.268	6.005	4.243	(19,5)	(29,3)	13.111	10.248	(21,8)
Resultado de subscrição por ramo	756.906	634.465	673.067	(11,1)	6,1	1.468.845	1.307.532	(11,0)
Receita com emissão de apólices	3.305	5.830	3.003	(9,1)	(48,5)	8.979	8.833	(1,6)
Resultado de subscrição	760.211	640.295	676.070	(11,1)	5,6	1.477.824	1.316.364	(10,9)

Tabela 26 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Vida	42,4	30,3	39,8	(2,6)	9,5	40,6	35,2	(5,5)
Prestamista	17,9	20,5	15,2	(2,7)	(5,3)	19,4	17,8	(1,7)
Habitacional	4,9	6,4	6,0	1,0	(0,4)	5,0	6,2	1,2
Rural	33,8	41,8	38,3	4,5	(3,5)	33,9	40,0	6,1
Demais	0,2	0,1	0,1	(0,1)	0,0	0,1	0,1	(0,0)
DPVAT	0,7	0,9	0,6	(0,1)	(0,3)	0,9	0,8	(0,1)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o índice de despesas gerais e administrativas registrou melhora de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, suportada pela redução observada em “outras receitas e despesas operacionais”, parcialmente compensada pelo aumento das despesas com tributos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 12,2%, queda de 2,3 p.p. comparado ao 1S17, explicada em grande parte pela redução na linha de “outras receitas e despesas operacionais”.

Tabela 27 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Despesas administrativas	(97.754)	(95.474)	(97.711)	(0,0)	2,3	(188.082)	(193.185)	2,7
Pessoal próprio	(41.523)	(43.381)	(42.645)	2,7	(17)	(80.509)	(86.026)	6,9
Serviços de terceiros	(26.873)	(24.422)	(25.944)	(3,5)	6,2	(49.614)	(50.366)	15
Localização e funcionamento	(22.870)	(21.475)	(22.314)	(2,4)	3,9	(44.725)	(43.789)	(2,1)
Publicidade e propaganda institucional	(2.158)	(2.161)	(3.081)	42,8	42,6	(4.461)	(5.242)	17,5
Publicações	(25)	(471)	(72)	187,1	(84,7)	(560)	(543)	(3,1)
Outras despesas administrativas	(1.861)	(652)	(951)	(48,9)	45,7	(3.232)	(1.603)	(50,4)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(2.444)	(2.912)	(2.705)	10,7	(7,1)	(4.980)	(5.616)	12,8
Outras receitas e despesas operacionais	(83.673)	(55.932)	(35.913)	(57,1)	(35,8)	(188.657)	(91.844)	(51,3)
Contribuição ao FESR	(38.845)	(41.019)	(55.300)	42,4	34,8	(84.104)	(96.318)	14,5
Despesas com cobrança	(5.429)	(6.688)	(5.020)	(7,5)	(24,9)	(13.217)	(11.707)	(11,4)
Contingências cíveis	(5.587)	(1.424)	(6.313)	13,0	343,2	(12.956)	(7.737)	(40,3)
Despesas com eventos	(777)	(647)	(5.523)	610,6	753,1	(1521)	(6.170)	305,5
Endomarketing	(3.555)	(7.048)	(4.290)	20,7	(39,1)	(7.110)	(11.338)	59,5
Redução ao valor recuperável	(20.070)	5.817	44.503	-	665,1	(38.159)	50.320	-
Outras receitas e despesas operacionais	(9.410)	(4.923)	(3.971)	(57,8)	(19,3)	(31.590)	(8.894)	(71,8)
Despesas com tributos	(58.352)	(57.046)	(68.905)	18,1	20,8	(111.826)	(125.951)	12,6
COFINS	(48.407)	(47.175)	(57.930)	19,7	22,8	(93.030)	(105.105)	13,0
PIS	(7.919)	(7.728)	(8.154)	3,0	5,5	(15.204)	(15.882)	4,5
Taxa de fiscalização	(1611)	(1.403)	(1.403)	(12,9)	(0,0)	(2.602)	(2.806)	7,8
Outras despesas com tributos	(415)	(740)	(1.417)	241,3	914	(990)	(2.157)	117,9
Despesas gerais e administrativas	(239.779)	(208.452)	(202.529)	(15,5)	(2,8)	(488.565)	(410.981)	(15,9)

Tabela 28 – Vida | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2 T 17	1 T 18	2 T 18	s/ 2 T 17	s/ 1 T 18	1 S 17	1 S 18	s/ 1 S 17
Prêmios emitidos	826.541	800.338	896.923	8,5	12,1	1.612.622	1.697.261	5,2
Prêmios de resseguro - cessão	(2.533)	(8.145)	(1373)	(45,8)	(83,1)	(3.499)	(9.517)	172,0
Prêmios retidos	824.008	792.193	895.550	8,7	13,0	1.609.123	1.687.743	4,9
Variação das provisões técnicas de prêmios	22.852	(9.673)	(30.567)	-	216,0	17.979	(40.240)	-
Prêmios ganhos	846.861	782.520	864.983	2,1	10,5	1.627.102	1.647.503	1,3
Sinistros retidos	(259.081)	(259.804)	(324.207)	25,1	24,8	(514.753)	(584.011)	13,5
Custos de aquisição	(266.745)	(330.624)	(272.774)	2,3	(17,5)	(515.414)	(603.398)	17,1
Resultado de subscrição	321.035	192.092	268.002	(16,5)	39,5	596.935	460.094	(22,9)

Tabela 29 – Vida | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2 T 17	1 T 18	2 T 18	s/ 2 T 17	s/ 1 T 18	1 S 17	1 S 18	s/ 1 S 17
Sinistralidade	30,6	33,2	37,5	6,9	4,3	31,6	35,4	3,8
Comissionamento	31,5	42,3	31,5	0,0	(10,7)	31,7	36,6	4,9
Margem de subscrição	37,9	24,5	31,0	(6,9)	6,4	36,7	27,9	(8,8)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o volume de prêmios emitidos de seguro de vida registrou crescimento de 8,5% em relação ao 2T17, suportado pela evolução nas emissões em ambos os canais de distribuição.

A margem de subscrição atingiu 31,0% no trimestre, contração de 6,9 p.p. no comparativo com o 2T17, explicada pelo aumento da sinistralidade tanto no canal bancário como no canal corretor, justificado por uma maior frequência de avisos de sinistros no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o montante de prêmios emitidos atingiu R\$1,7 bilhão, alta de 5,2% em relação ao 1S17, com incremento observado em ambos os canais de distribuição.

A margem de subscrição atingiu 27,9%, queda de 8,8 p.p no comparativo, decorrente do aumento tanto da sinistralidade, justificado por uma maior frequência de sinistros principalmente no canal bancário, como do comissionamento. O aumento no comissionamento é explicado pelo incremento no percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida distribuídos por meio do canal bancário, percentual este que esteve vigente do 3T17 até o 1T18.

Figura 35 – Vida | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

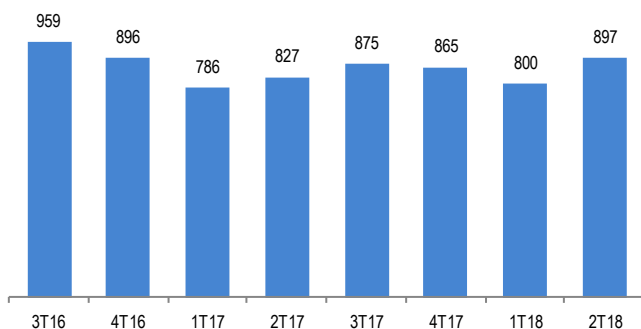


Figura 36 – Vida | Composição dos prêmios emitidos (%)

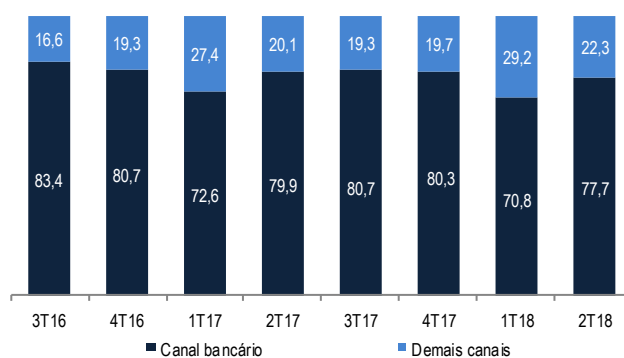


Figura 37 – Vida | Margem de subscrição (R\$ milhões)

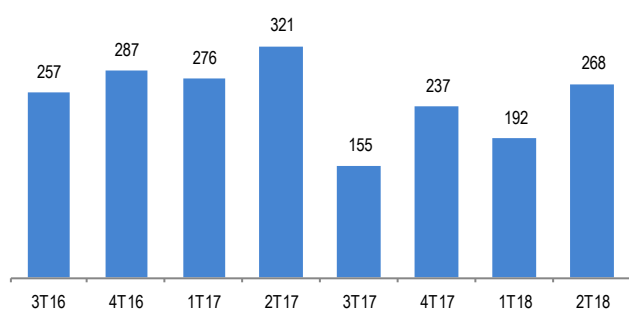


Figura 38 – Vida | Margem de subscrição por canal de distribuição (%)

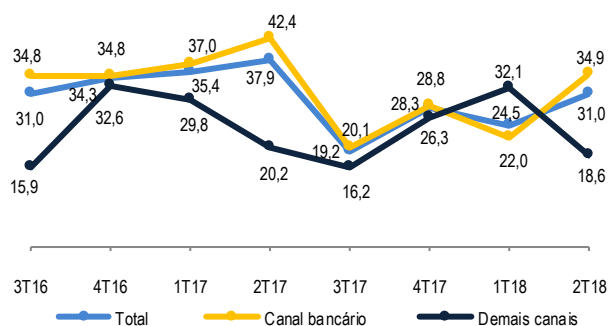


Figura 39 – Vida | Índice de Sinistralidade (%)

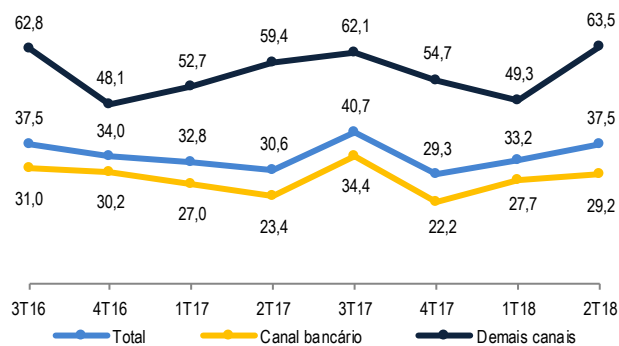


Figura 40 – Vida | Índice de Comissionamento (%)

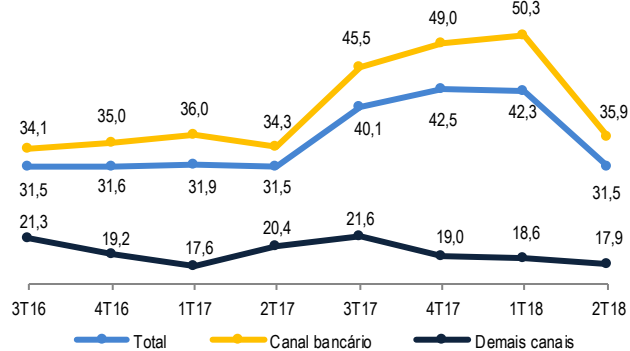


Tabela 30 – Prestamista | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Prêmios emitidos	245.878	277.689	347.669	41,4	25,2	403.290	625.358	55,1
Prêmios de resseguro - cessão	(1383)	5	2	-	(64,2)	(2.868)	6	-
Prêmios retidos	244.495	277.694	347.671	42,2	25,2	400.423	625.364	56,2
Variação das provisões técnicas de prêmios	74.324	20.822	(62.810)	-	-	250.095	(41988)	-
Prêmios ganhos	318.818	298.515	284.861	(10,7)	(4,6)	650.518	583.376	(10,3)
Sinistros retidos	(85.372)	(73.685)	(93.712)	9,8	27,2	(165.092)	(167.397)	14
Custos de aquisição	(97.939)	(94.830)	(89.056)	(9,1)	(6,1)	(199.952)	(183.886)	(8,0)
Resultado de subscrição	135.508	130.000	102.093	(24,7)	(21,5)	285.473	232.093	(18,7)

Tabela 31 – Prestamista | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Sinistralidade	26,8	24,7	32,9	6,1	8,2	25,4	28,7	3,3
Comissionamento	30,7	31,8	31,3	0,5	(0,5)	30,7	31,5	0,8
Margem de subscrição	42,5	43,5	35,8	(6,7)	(7,7)	43,9	39,8	(4,1)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

Os prêmios emitidos de seguro prestamista totalizaram R\$347,7 milhões no 2T18, crescimento de 41,4% em relação ao 2T17. A margem de subscrição apresentou retração de 6,7 p.p., explicada em grande parte pelo aumento de 6,1 p.p. na sinistralidade. Cabe ressaltar que o índice de sinistralidade no 2T18 foi impactado por dois fatores:

- (i) aumento da frequência de avisos de sinistro e no tíquete médio das indenizações; e
- (ii) pela alta taxa de crescimento dos prêmios emitidos nos últimos trimestres, o que tem resultado na constituição de um volume expressivo de provisões para prêmios não ganhos e, por consequência, em queda no saldo de prêmios ganhos, parâmetro utilizado como denominador para o cálculo do índice.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, a emissão de prêmios de seguro prestamista cresceu 55,1% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo o total de R\$625,4 milhões. A margem de subscrição foi 4,1 p.p. inferior no comparativo, decorrente do aumento tanto da sinistralidade como do comissionamento. Cabe destacar que, apesar de a despesa com sinistros retidos ter registrado alta de apenas 1,4%, o índice de sinistralidade registrou aumento de 3,3 p.p., este movimento se deve em grande parte à dinâmica contábil resultante da alta taxa de crescimento dos prêmios emitidos no período recente, o que tem resultado na constituição de um volume expressivo de provisões para prêmios não ganhos e, por consequência, em queda no saldo de prêmios ganhos, parâmetro utilizado como denominador para o cálculo do índice.

Figura 41 – Prestamista | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

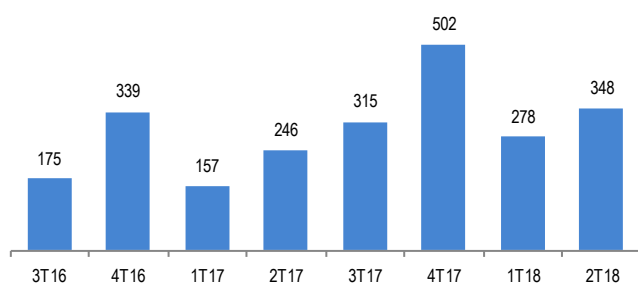


Figura 42 – Prestamista | Margem de subscrição

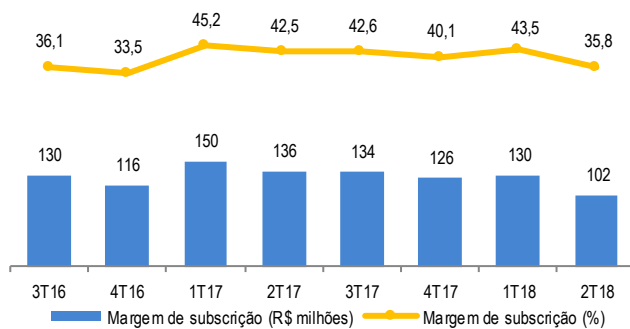


Figura 43 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

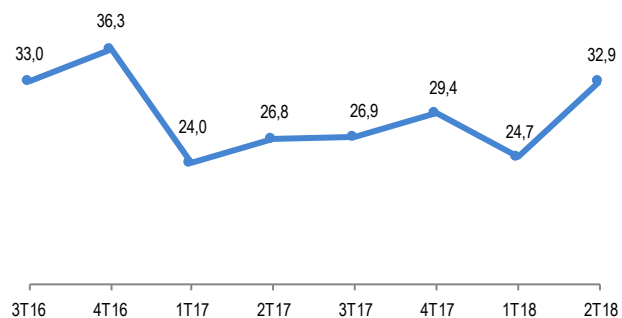


Figura 44 – Prestamista | Índice de comissionamento (%)

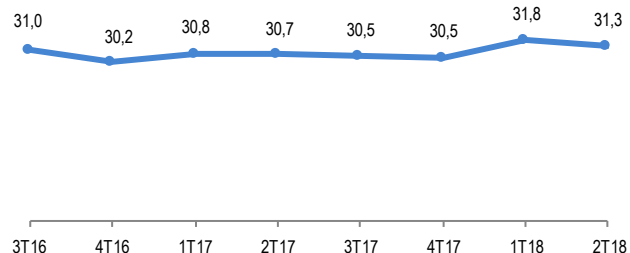


Tabela 32 – Rural | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Prêmios emitidos	764.585	517.558	823.401	7,7	59,1	1.331.987	1.340.958	0,7
Prêmios de resseguro - cessão	(241.202)	(152.726)	(256.316)	6,3	67,8	(428.521)	(409.042)	(4,5)
Prêmios retidos	523.382	364.831	567.085	8,3	55,4	903.466	931.916	3,1
Variação das provisões técnicas de prêmios	(95.336)	95.898	(102.130)	7,1	-	(23.735)	(6.233)	(73,7)
Prêmios ganhos	428.046	460.729	464.954	8,6	0,9	879.731	925.683	5,2
Sinistros retidos	(78.084)	(96.442)	(103.558)	32,6	7,4	(190.661)	(200.000)	4,9
Custos de aquisição	(93.790)	(99.084)	(103.607)	10,5	4,6	(191.549)	(202.691)	5,8
Resultado de subscrição	256.172	265.203	257.789	0,6	(2,8)	497.521	522.992	5,1

Tabela 33 – Rural | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Sinistralidade	18,2	20,9	22,3	4,0	13	217	216	(0,1)
Comissionamento	219	215	22,3	0,4	0,8	218	219	0,1
Margem de subscrição	59,8	57,6	55,4	(4,4)	(2,1)	56,6	56,5	(0,1)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, os prêmios emitidos no segmento rural totalizaram R\$823,4 milhões, alta de 7,7% na comparação com o 2T17, evolução decorrente do crescimento no volume de prêmios do seguro agrícola (+14,7%) e vida produtor rural (+5,8%), parcialmente compensada pela queda observada em penhor rural (-0,8%).

No trimestre, a margem de subscrição do segmento rural registrou retração de 4,4 p.p. no comparativo, impactada em grande parte pela piora da sinistralidade, em razão de:

- (i) aumento da frequência e severidade dos sinistros de máquinas; e
- (ii) maior volume de sinistros em consequência de seca observada na cultura de milho safrinha nos estados do Mato Grosso, São Paulo e Paraná.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, os prêmios emitidos no segmento rural atingiram R\$1,3 bilhão, crescimento de 0,7% em comparação ao 1S17. O seguro vida produtor rural registrou o melhor desempenho nas emissões, com crescimento de 14,0%, seguido do penhor rural, com evolução de 2,1%, parcialmente compensado pela queda no volume de prêmios do seguro agrícola (-9,0%).

No semestre, a margem de subscrição ficou praticamente estável no comparativo com o mesmo período de 2017.

Figura 45 – Rural | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

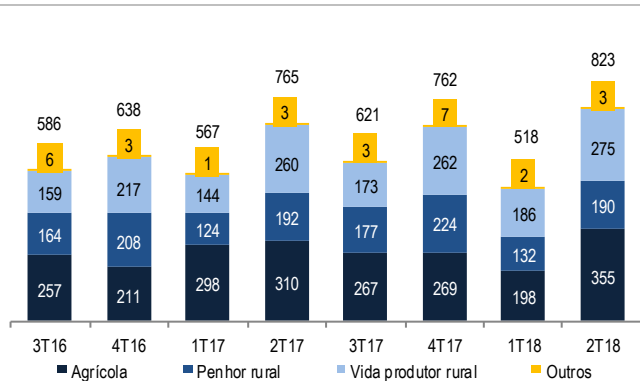


Figura 46 – Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

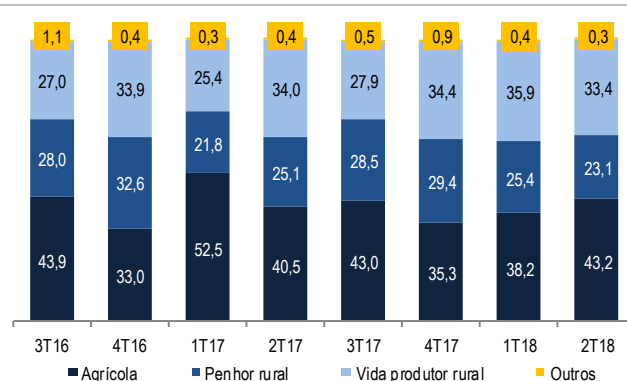


Figura 47 – Rural | Margem de subscrição

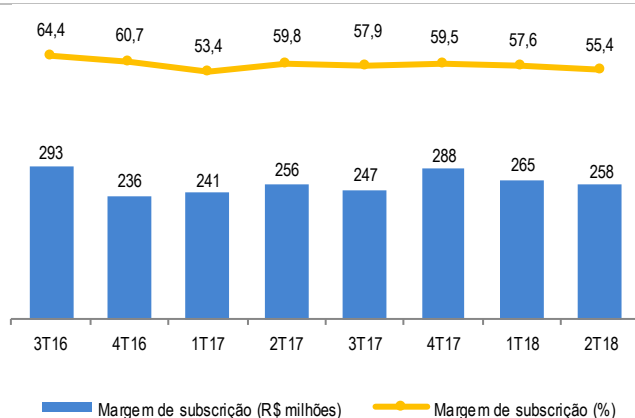


Figura 48 – Rural | Margem de subscrição por produto (%)

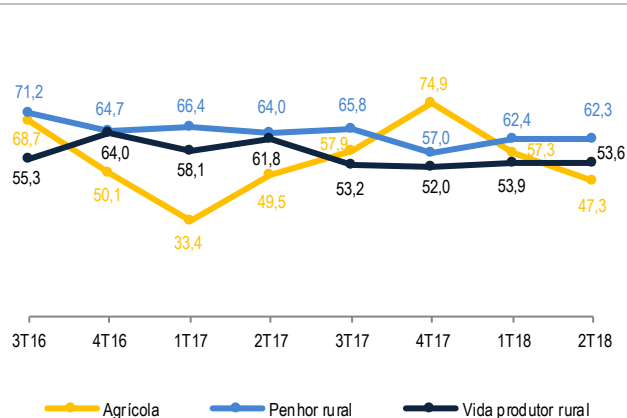


Figura 49 – Rural | Índice de sinistralidade (%)

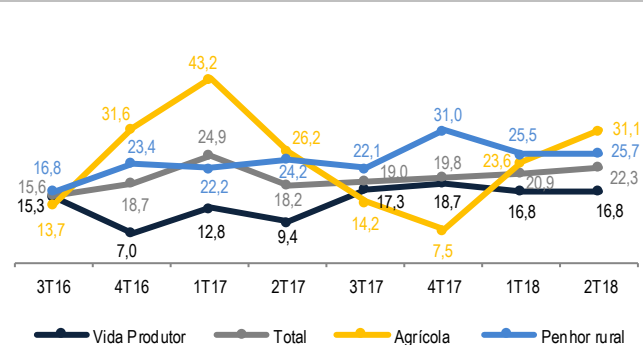


Figura 50 – Rural | Índice de comissionamento (%)

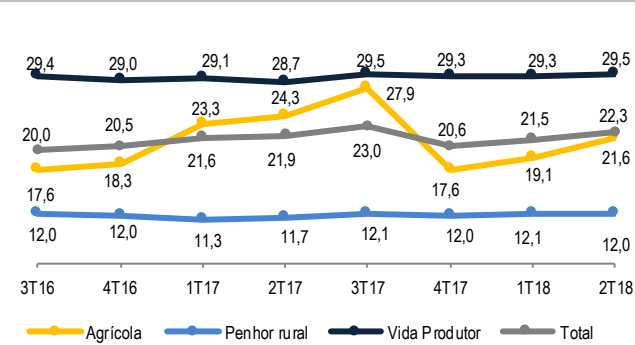


Tabela 34 - Habitacional | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Prêmios emitidos	58.818	64.571	64.459	9,6	(0,2)	116.324	129.030	10,9
Prêmios de resseguro - cessão	(6.098)	(1776)	1670	-	-	(11019)	(106)	(99,0)
Prêmios retidos	52.719	62.794	66.129	25,4	5,3	105.306	128.924	22,4
Variação das provisões técnicas de prêmios	(311)	121	(2.508)	705,9	-	(302)	(2.387)	690,5
Prêmios ganhos	52.408	62.915	63.622	21,4	1,1	105.004	126.537	20,5
Sinistros retidos	(7.583)	(13.225)	(13.775)	816	4,2	(16.733)	(26.999)	614
Custos de aquisição	(7.425)	(9.162)	(9.671)	30,2	5,6	(14.534)	(18.832)	29,6
Resultado de subscrição	37.399	40.529	40.177	7,4	(0,9)	73.737	80.705	9,5

Tabela 35 – Habitacional | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Sinistralidade	14,5	21,0	21,7	7,2	0,6	15,9	21,3	5,4
Comissionamento	14,2	14,6	15,2	1,0	0,6	13,8	14,9	1,0
Margem de subscrição	71,4	64,4	63,1	(8,2)	(1,3)	70,2	63,8	(6,4)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, os prêmios emitidos de seguro habitacional somaram R\$64,5 milhões, crescimento de 9,6% em relação ao 2T17.

A margem de subscrição atingiu 63,1% no trimestre, 8,2 p.p. inferior à registrada no mesmo período do ano passado, impactada pelo aumento tanto da sinistralidade como do índice de comissionamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, os prêmios emitidos de seguro habitacional totalizaram R\$129,0 milhões, evolução de 10,9% em relação ao 1S17.

A margem de subscrição alcançou 63,8%, retração de 6,4 p.p. decorrente do aumento tanto da sinistralidade como do comissionamento.

Figura 51 – Habitacional | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

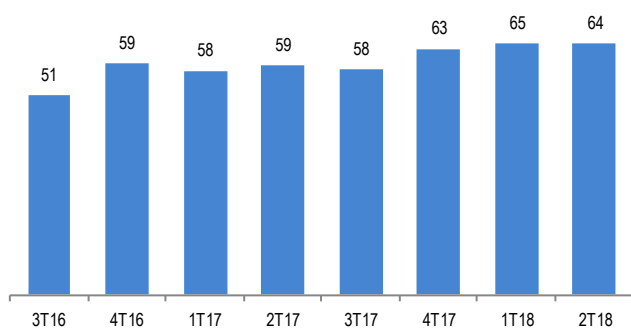


Figura 52 – Habitacional | Margem de subscrição

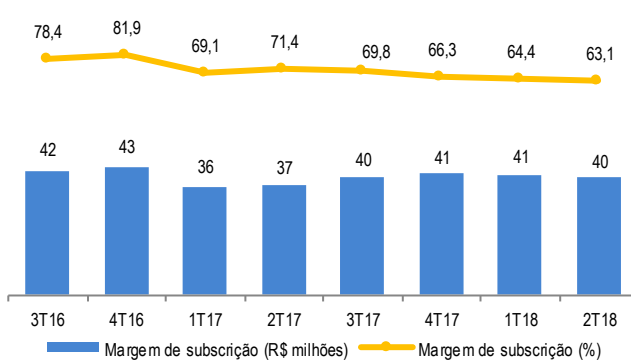


Figura 53 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

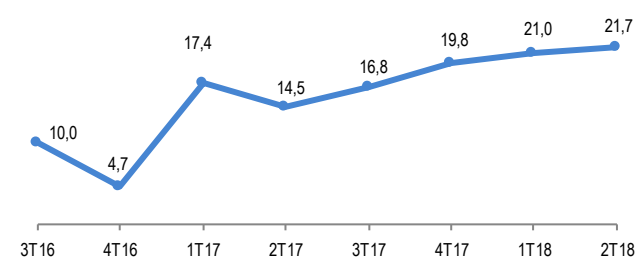
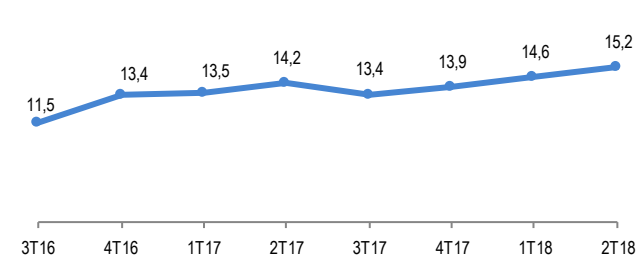


Figura 54 – Habitacional | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 36 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Prêmios emitidos	38.196	49.162	29.063	(23,9)	(40,9)	101.883	78.225	(23,2)
Prêmios retidos	38.196	49.162	29.063	(23,9)	(40,9)	101.883	78.225	(23,2)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(715)	(2.741)	(924)	29,3	(66,3)	(1851)	(3.665)	98,0
Prêmios ganhos	37.481	46.421	28.139	(24,9)	(39,4)	100.032	74.560	(25,5)
Sinistros retidos	(31.763)	(39.826)	(23.547)	(25,9)	(40,9)	(85.718)	(63.374)	(26,1)
Custos de aquisição	(451)	(590)	(349)	(22,6)	(40,9)	(1.202)	(939)	(219)
Resultado de subscrição	5.268	6.005	4.243	(19,5)	(29,3)	13.111	10.248	(21,8)

Tabela 37 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Sinistralidade	84,7	85,8	83,7	(1,1)	(2,1)	85,7	85,0	(0,7)
Comissionamento	12	13	12	0,0	(0,0)	12	13	0,1
Margem de subscrição	14,1	12,9	15,1	10	2,1	13,1	13,7	0,6

Demais

Tabela 38 – Demais | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Prêmios emitidos	706	925	1.198	69,8	29,5	1.440	2.123	47,4
Prêmios de resseguro - cessão	(34)	-	0	-	-	(61)	0	-
Prêmios retidos	671	925	1.198	78,5	29,6	1.380	2.123	53,9
Variação das provisões técnicas de prêmios	1172	4	(14)	-	-	1180	(10)	-
Prêmios ganhos	1.844	929	1.185	(35,7)	27,5	2.560	2.114	(17,4)
Sinistros retidos	(50)	(45)	(67)	33,7	49,7	(89)	(112)	25,2
Custos de aquisição	(269)	(249)	(354)	316	42,3	(403)	(603)	49,8
Resultado de subscrição	1.524	636	763	(49,9)	20,1	2.068	1.399	(32,3)

Tabela 39 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Sinistralidade	80,9	84,2	80,5	(0,4)	(3,7)	83,6	82,8	(0,8)
Comissionamento	18	18	2,4	0,6	0,6	16	2,0	0,4
Margem de subscrição	17,3	14,0	17,1	(0,2)	3,1	14,8	15,2	0,4

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 55 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado financeiro (R\$ milhões)

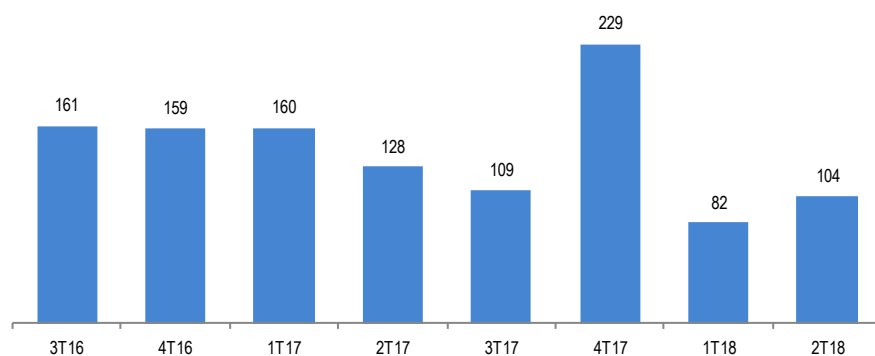


Tabela 40 – Vida, Habitacional e Rural | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Receitas de juros ajustadas	164.643	126.960	125.771	(23,6)	(0,9)	372.825	252.732	(32,2)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	130.047	87.107	86.927	(33,2)	(0,2)	292.701	174.034	(40,5)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	23.014	29.734	30.705	33,4	3,3	54.281	60.438	11,3
Depósitos judiciais	10.326	6.666	7.270	(29,6)	9,1	25.368	13.937	(45,1)
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.257	3.453	869	(30,8)	(74,8)	475	4.323	810,3
Despesas de juros ajustadas	(35.645)	(43.961)	(25.700)	(27,9)	(41,5)	(77.186)	(69.660)	(9,8)
Sinistros a liquidar	(16.692)	(27.161)	(8.715)	(47,8)	(67,9)	(28.745)	(35.877)	24,8
Provisões judiciais	(9.105)	(5.147)	(10.425)	14,5	102,5	(21.026)	(15.572)	(25,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(9.848)	(11.652)	(6.559)	(33,4)	(43,7)	(27.415)	(18.211)	(33,6)
Resultado financeiro de juros	128.999	83.000	100.072	(22,4)	20,6	295.639	183.071	(38,1)

¹Visão gerencial

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 22,4% em relação ao 2T17.

As receitas de juros ajustadas registraram redução de 23,6%, decorrente da contração de 3,1 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, justificada em grande parte pela queda da taxa média Selic, parcialmente compensada pela expansão no saldo médio de aplicações financeiras.

As despesas de juros ajustadas apresentaram queda de 27,9% no comparativo com o 2T17, explicada pela retração de 1,6 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos, parcialmente compensada pela alta no saldo médio desses passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o resultado financeiro de juros apresentou redução de 38,1% comparado ao mesmo período de 2017.

As receitas de juros ajustadas registraram queda de 32,2% no comparativo, consequência da redução na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis em 3,5 p.p., impactada pela queda na taxa média Selic.

As despesas de juros ajustadas apresentaram retração de 9,8%, explicada tanto pela retração da taxa média de remuneração dos passivos onerosos como pela contração do saldo médio desses passivos.

Tabela 41 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	2T18/2T17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.441	(50.561)	(43.120)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(961)	8.652	7.691
Depósitos judiciais	355	(3.410)	(3.055)
Crédito das operações com seguros e resseguros	152	(540)	(388)
Total¹	8.206	(47.078)	(38.872)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(142)	8.119	7.977
Provisões judiciais	(1086)	(235)	(1320)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(170)	3.459	3.289
Total¹	(990)	10.935	9.945

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 42 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T17			2T18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.818	130	11,6	5.269	87	6,8
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1344	23	7,3	1304	31	9,8
Depósitos judiciais	882	10	4,9	928	7	3,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	256	1	2,0	310	1	1,1
Total	7.301	165	9,7	7.810	126	6,6

Tabela 43 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T17			2T18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1937	(17)	3,5	1969	(9)	1,8
Provisões judiciais	649	(9)	5,7	724	(10)	5,6
Débitos com operações de seguros e resseguros	297	(10)	13,0	305	(7)	8,3
Total	2.883	(36)	5,0	2.999	(26)	3,4

Tabela 44 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	1S18/1S17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.566	(126.233)	(118.667)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(5.024)	1111	6.157
Depósitos judiciais	706	(12.138)	(11432)
Crédito das operações com seguros e resseguros	1258	2.589	3.848
Total¹	7.684	(127.778)	(120.094)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(822)	(6.310)	(7.132)
Provisões judiciais	(1750)	7.204	5.454
Débitos com operações de seguros e resseguros	37.367	(28.163)	9.204
Total¹	2.041	5.485	7.526

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 45 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S17			1S18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.187	293	11,8	5.423	174	6,6
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1428	54	7,9	1318	60	9,5
Depósitos judiciais	877	25	6,0	924	14	3,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	163	0	0,6	230	4	3,8
Total	7.655	373	10,1	7.895	253	6,6

Tabela 46 – Vida, Habitacional e Rural | Visão do acumulado do ano - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S17			1S18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1841	(29)	3,1	1884	(36)	3,8
Provisões judiciais	642	(21)	6,5	724	(16)	4,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	303	(27)	17,5	99	(18)	33,7
Total	2.786	(77)	5,5	2.707	(70)	5,2

Tabela 47 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Títulos para negociação	3.471.556	3.770.007	3.542.697	2,0	(6,0)
Pré-fixados	167.381	100.936	86.768	(48,2)	(14,0)
Pós-fixados	2.641.817	2.767.413	2.533.582	(4,1)	(8,4)
Outros	662.358	901.658	922.346	39,3	2,3
Disponível para venda	1.290.531	1.546.371	1.679.028	30,1	8,6
Pré-fixados	-	393.732	575.507	-	46,2
Pós-fixados	682.390	516.004	480.835	(29,5)	(6,8)
Inflação	608.182	636.655	622.706	2,4	(2,2)
Outros	(41)	(20)	(20)	(514)	0,0
Mantidos até o vencimento	1.355.959	1.288.284	1.318.989	(2,7)	2,4
Pré-fixados	254.574	179.706	184.432	(27,6)	2,6
Inflação	1.101.385	1.108.579	1.134.557	3,0	2,3
Total	6.118.045	6.604.662	6.540.714	6,9	(1,0)

Figura 56 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações totais por indexador (%)

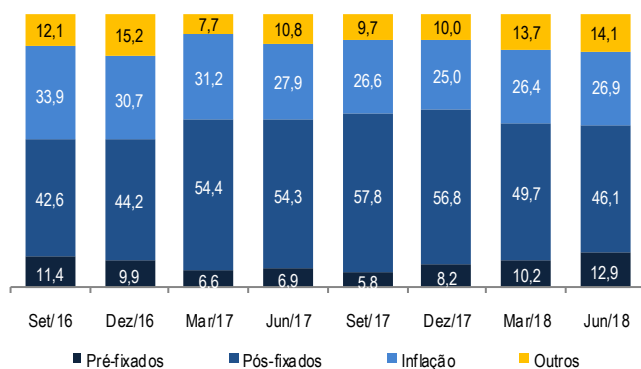
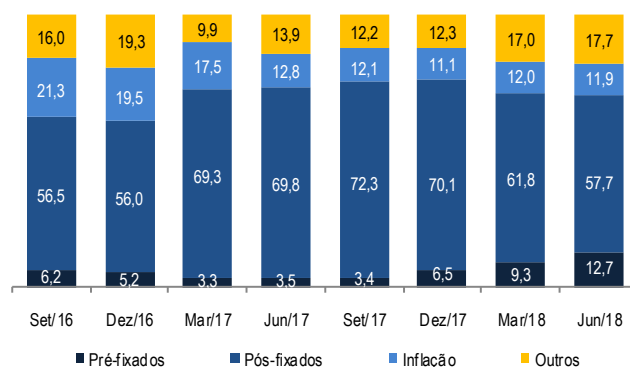


Figura 57 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 48 – Vida, Habitacional e Rural | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Ativo	13.619.212	13.847.817	13.907.402	2,1	0,4
Caixa	17.810	7.414	13.937	(217)	88,0
Aplicações	6.118.045	6.604.662	6.540.714	6,9	(10)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.105.470	2.804.602	2.840.049	(8,5)	13
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	595.054	660.282	685.451	15,2	3,8
Títulos e créditos a receber	1531573	1457.765	1461384	(4,6)	0,2
Outros valores e bens	635	423	334	(47,4)	(212)
Despesas antecipadas	22.021	21559	18.489	(16,0)	(14,2)
Custos de aquisição diferidos	1502.008	1589.649	1647.740	9,7	3,7
Investimentos	461957	456.271	456.159	(13)	(0,0)
Imobilizado	89.309	79.078	79.757	(10,7)	0,9
Intangível	175.331	166.112	163.388	(6,8)	(16)
Passivo	10.929.827	11.172.308	10.891.429	(0,4)	(2,5)
Contas a pagar	466.952	241485	591833	26,7	145,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	1439.566	1550.387	1275.075	(114)	(17,8)
Provisões técnicas – seguros	8.240.758	8.623.089	8.263.035	0,3	(4,2)
Depósitos de terceiros	128.759	33.297	36.639	(715)	10,0
Outros passivos	653.792	724.050	724.847	10,9	0,1
Patrimônio líquido	2.689.386	2.675.509	3.015.973	12,1	12,7

Tabela 49 – Vida, Habitacional e Rural | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Prêmios a receber	2.506.689	2.288.015	2.454.315	(2,1)	7,3
Operações com seguradoras	28.340	63.986	62.320	119,9	(2,6)
Prêmios	11267	14.539	6.637	(411)	(54,3)
Sinistros pagos	14.354	49.170	54.178	277,5	10,2
Outros créditos	2.719	276	1505	(44,7)	444,9
Operações com resseguradoras	656.034	406.963	237.126	(63,9)	(417)
Sinistros pagos	439.589	182.455	224.494	(48,9)	23,0
Outros créditos	216.444	224.508	12.632	(94,2)	(94,4)
Outros créditos operacionais	82.046	175.482	149.196	818	(15,0)
Redução ao valor recuperável	(167.638)	(129.844)	(62.907)	(62,5)	(516)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.105.470	2.804.602	2.840.049	(8,5)	1,3

Tabela 50 – Vida, Habitacional e Rural | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Prêmios diferidos - PPNG	368.926	323.547	390.442	5,8	20,7
Prêmios diferidos - RVNE	23.907	26.142	25.451	6,5	(2,6)
Sinistros IBNR	42.158	40.852	41.017	(2,7)	0,4
Sinistros pendentes de pagamento	147.893	266.479	225.275	52,3	(15,5)
Provisão despesas relacionadas	2.956	3.263	3.265	10,5	0,1
Outras provisões	9.213	-	-	-	-
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	595.054	660.282	685.451	15,2	3,8

Tabela 51 – Vida, Habitacional e Rural | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Títulos e créditos a receber	85.243	31.871	36.418	(57,3)	14,3
Demais créditos tributários e previdenciários	137.016	126.485	131.238	(4,2)	3,8
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	171.132	143.695	141.507	(17,3)	(15)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	227.992	214.373	196.175	(14,0)	(8,5)
Depósitos judiciais e fiscais	889.395	920.271	934.947	5,1	16
Outros créditos	20.795	22.497	21.509	3,4	(4,4)
Redução ao valor recuperável	-	(1427)	(411)	-	(712)
Títulos e créditos a receber	1.531.573	1.457.765	1.461.384	(4,6)	0,2

Tabela 52 – Vida, Habitacional e Rural | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Obrigações a pagar	91.108	70.255	79.104	(13,2)	12,6
Tributos diferidos	1.437	17.131	312	(78,3)	(98,2)
Impostos e encargos sociais a recolher	13.880	14.077	13.283	(4,3)	(5,6)
Encargos trabalhistas	13.273	11.489	13.492	16	17,4
Impostos e contribuições	343.173	110.829	467.508	36,2	321,8
Outras contas a pagar	4.080	17.705	18.134	344,5	2,4
Contas a pagar	466.952	241.485	591.833	26,7	145,1

Tabela 53 – Vida, Habitacional e Rural | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Prêmios a restituir	3.601	18.344	31.638	778,5	72,5
Operações com seguradoras	17.326	22.032	2.534	(85,4)	(88,5)
Operações com resseguradoras	617.617	575.271	466.274	(24,5)	(18,9)
Corretores de seguros e resseguros	(33.979)	2.398	3.167	-	32,1
Outros débitos operacionais	835.001	932.343	771.462	(7,6)	(17,3)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.439.566	1.550.387	1.275.075	(11,4)	(17,8)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 54 – Vida, Habitacional e Rural | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
MAPFRE Vida					
Patrimônio líquido ajustado (a)	257.142	265.156	255.244	(0,7)	(3,7)
Capital mínimo requerido (b)	194.560	157.553	164.877	(15,3)	4,6
Capital adicional de risco de subscrição	180.669	143.433	151.353	(16,2)	5,5
Capital adicional de risco de crédito	19.935	18.172	17.816	(10,6)	(2,0)
Capital adicional de risco operacional	2.112	2.069	2.150	18	3,9
Capital adicional de risco de mercado	3.801	7.532	6.155	619	(18,3)
Benefício da correlação entre riscos	(11.957)	(13.653)	(12.597)	5,4	(7,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	62.582	107.603	90.367	44,4	(16,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	132,2	168,3	154,8	22,6 p.p.	(13,5) p.p.
Cia. de Seguros Aliança do Brasil					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.410.807	1.236.837	1.533.016	8,7	23,9
Capital mínimo requerido (b)	1.119.198	747.905	779.515	(30,4)	4,2
Capital adicional de risco de subscrição	975.092	631.843	672.401	(31,0)	6,4
Capital adicional de risco de crédito	159.981	118.748	115.194	(28,0)	(3,0)
Capital adicional de risco operacional	27.759	26.140	26.546	(4,4)	16
Capital adicional de risco de mercado	89.554	72.735	53.865	(39,9)	(25,9)
Benefício da correlação entre riscos	(133.188)	(101.561)	(88.491)	(33,6)	(12,9)
Suficiência de capital (a) - (b)	291.609	488.932	753.501	158,4	54,1
Índice de solvência (a) / (b) - %	126,1	165,4	196,7	70,6 p.p.	31,3 p.p.
Total BB MAPFRE SH1					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.667.949	1.501.993	1.788.260	7,2	19,1
Capital mínimo requerido (b)	1.313.758	905.458	944.392	(28,1)	4,3
Capital adicional de risco de subscrição	1.155.761	775.276	823.754	(28,7)	6,3
Capital adicional de risco de crédito	179.916	136.920	133.010	(26,1)	(2,9)
Capital adicional de risco operacional	29.871	28.209	28.696	(3,9)	17
Capital adicional de risco de mercado	93.355	80.267	60.020	(35,7)	(25,2)
Benefício da correlação entre riscos	(145.145)	(115.214)	(101.088)	(30,4)	(12,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	354.191	596.535	843.868	138,3	41,5
Índice de solvência (a) / (b) - %	127,0	165,9	189,4	62,4 p.p.	23,5 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.2 PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 55 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Prêmios emitidos	2.167.138	2.238.433	2.074.623	(4,3)	(7,3)	4.377.547	4.313.056	(1,5)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(122.149)	(151.021)	(27.799)	(77,2)	(816)	(234.981)	(178.820)	(23,9)
Prêmios ganhos	2.044.989	2.087.412	2.046.824	0,1	(1,9)	4.142.566	4.134.237	(0,2)
Receita com emissão de apólices	4.859	8.571	4.414	(9,2)	(48,5)	12.997	12.985	(0,1)
Sinistros ocorridos	(1172.903)	(1304.475)	(1480.131)	26,2	13,5	(2.532.478)	(2.784.606)	10,0
Custos de aquisição	(426.976)	(440.131)	(435.005)	19	(12)	(843.208)	(875.136)	3,8
Resultado com resseguro	(128.211)	(87.139)	138.995	-	-	(160.475)	51855	-
Despesas administrativas	(223.768)	(225.628)	(217.681)	(2,7)	(3,5)	(449.947)	(443.309)	(15)
Despesas com tributos	(46.742)	(38.763)	(45.501)	(2,7)	17,4	(91.035)	(84.265)	(7,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(71.990)	(80.141)	(25.528)	(64,5)	(68,1)	(201.890)	(105.669)	(47,7)
Resultado das operações de seguros	(20.741)	(80.294)	(13.614)	(34,4)	(83,0)	(123.470)	(93.908)	(23,9)
Resultado financeiro	135.317	68.031	79.271	(41,4)	16,5	216.667	147.303	(32,0)
Receitas financeiras	195.432	108.978	184.620	(5,5)	69,4	329.855	293.598	(11,0)
Despesas financeiras	(60.115)	(40.947)	(105.349)	75,2	157,3	(113.187)	(146.295)	29,3
Resultado patrimonial	90	190	352	291,1	85,2	101	541	433,6
Resultado operacional	114.665	(12.073)	66.009	(42,4)	-	93.298	53.936	(42,2)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	32	62	(214)	-	-	664	(152)	-
Resultado antes dos impostos e participações	114.697	(12.010)	65.794	(42,6)	-	93.962	53.784	(42,8)
Impostos	(42.273)	2.121	(29.743)	(29,6)	-	(22.038)	(27.622)	25,3
Participações sobre o resultado	(11.364)	(7.858)	(10.493)	(7,7)	33,5	(15.001)	(18.350)	22,3
Lucro / prejuízo líquido ajustado	61.060	(17.747)	25.559	(58,1)	-	56.924	7.812	(86,3)
Eventos extraordinários	-	(41.778)	(158.698)	-	279,9	-	(200.476)	-
Ajuste de provisão de sinistros a liquidar judicial	-	(75.960)	-	-	-	-	(75.960)	-
Ajuste de provisão de sinistros a liquidar judicial - Impostos	-	34.182	-	-	-	-	34.182	-
Ajuste de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro/depósito de terceiros	-	-	(288.541)	-	-	-	(288.541)	-
Ajuste de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro/depósito de terceiros - Impostos	-	-	129.844	-	-	-	129.844	-
Lucro / prejuízo líquido	61.060	(59.525)	(133.138)	-	123,7	56.924	(192.664)	-

¹À partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 56 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Prêmios emitidos	2.167.138	2.238.433	2.074.623	(4,3)	(7,3)	4.377.547	4.313.056	(1,5)
Prêmios de resseguro - cessão	(396.088)	(408.020)	(217.633)	(45,1)	(46,7)	(833.109)	(625.652)	(24,9)
Prêmios retidos	1.771.050	1.830.414	1.856.990	4,9	1,5	3.544.438	3.687.404	4,0
Variações das provisões técnicas de prêmios	(68.036)	(103.420)	(117.445)	72,6	13,6	(105.716)	(220.865)	108,9
Prêmios ganhos retidos	1.703.014	1.726.993	1.739.545	2,1	0,7	3.438.722	3.466.539	0,8
Sinistros retidos	(959.139)	(1030.903)	(944.854)	(15)	(8,3)	(2.019.847)	(1975.757)	(2,2)
Custos de aquisição	(426.976)	(440.131)	(435.005)	1,9	(12)	(843.208)	(875.136)	3,8
Receita com emissão de apólices	4.859	8.571	4.414	(9,2)	(48,5)	12.997	12.985	(0,1)
Resultado de subscrição	321.758	264.531	364.100	13,2	37,6	588.665	628.631	6,8
Despesas administrativas	(223.768)	(225.628)	(217.681)	(2,7)	(3,5)	(449.947)	(443.309)	(15)
Despesas com tributos	(46.742)	(38.763)	(45.501)	(2,7)	17,4	(91035)	(84.265)	(7,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(71990)	(80.433)	(114.532)	59,1	42,4	(171.153)	(194.965)	13,9
Resultado patrimonial	90	190	352	291,1	85,2	101	541	433,6
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	32	62	(214)	-	-	664	(152)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(20.619)	(80.042)	(13.477)	(34,6)	(83,2)	(122.706)	(93.519)	(23,8)
Resultado financeiro	135.317	68.031	79.271	(41,4)	16,5	216.667	147.303	(32,0)
Receitas financeiras	195.432	108.978	184.620	(5,5)	69,4	329.855	293.598	(110)
Despesas financeiras	(60.115)	(40.947)	(105.349)	75,2	157,3	(113.187)	(146.295)	29,3
Resultado antes dos impostos e participações	114.698	(12.010)	65.794	(42,6)	-	93.962	53.784	(42,8)
Impostos	(42.273)	2.121	(29.743)	(29,6)	-	(22.038)	(27.622)	25,3
Participações sobre o resultado	(11364)	(7.858)	(10.493)	(7,7)	33,5	(15.001)	(18.350)	22,3
Lucro / prejuízo líquido ajustado	61.060	(17.747)	25.559	(58,1)	-	56.924	7.812	(86,3)

¹Em 2017, foram efetuados trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguro das companhias, visando a aderência aos normativos Susep vigentes, que geraram impacto nas linhas de "outras receitas e despesas operacionais" e "resultado de resseguro". De toda forma, para permitir um melhor entendimento da dinâmica de comportamento dos índices operacionais em 2017, na Demonstração do resultado gerencial do 4T17 ambos os efeitos foram classificados como outras receitas e despesas operacionais. Neste contexto, revisamos a informação apresentada no 1T17, reclassificando parte do efeito que tinha sido anteriormente classificado na linha de sinistros retidos para a linha de outras receitas e despesas operacionais.

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + Prêmios cedidos em resseguro

Variação das Provisões Técnicas = Variação das Provisões Técnicas + Variação das Despesas de Resseguro Provisões

Sinistros Retidos = Sinistros Ocorridos - Indenização de Sinistros Recuperação - Despesas com Sinistros Recuperação - Variação da Provisão de Sinistros IBNR - Salvados e Ressarcidos - Variação da Provisão de Sinistro IBNER PSL - Variação de Despesas Relacionadas do IBNR - Variação da Estimativa de Salvados e Ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Tabela 57 – Patrimônio e Automóvel | Demonstrativo dos ajustes gerenciais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral		
	2T18	Ajustes	2T18 ajustado	1S18	Ajustes	1S18 ajustado
Prêmios emitidos	2.074.623	-	2.074.623	4.313.056	-	4.313.056
Prêmios de resseguro - cessão	(217.633)	-	(217.633)	(625.652)	-	(625.652)
Prêmios retidos	1.856.990	-	1.856.990	3.687.404	-	3.687.404
Variações das provisões técnicas de prêmios	(117.445)	-	(117.445)	(220.865)	-	(220.865)
Prêmios ganhos retidos	1.739.545	-	1.739.545	3.466.539	-	3.466.539
Sinistros retidos	(1.117.527)	(172.673)	(944.854)	(2.224.391)	(248.634)	(1.975.757)
Custos de aquisição	(435.005)	-	(435.005)	(875.136)	-	(875.136)
Receita com emissão de apólices	4.414	-	4.414	12.985	-	12.985
Resultado de subscrição	191.427	(172.673)	364.100	379.997	(248.634)	628.631
Despesas administrativas	(217.681)	-	(217.681)	(443.309)	-	(443.309)
Despesas com tributos	(45.501)	-	(45.501)	(84.265)	-	(84.265)
Outras receitas e despesas operacionais	(230.400)	(115.868)	(114.532)	(310.833)	(115.868)	(194.965)
Resultado patrimonial	352	-	352	541	-	541
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(214)	-	(214)	(152)	-	(152)
Resultado operacional não decorrente de juros	(302.019)	(288.541)	(13.477)	(458.021)	(364.502)	(93.519)
Resultado financeiro	79.271	-	79.271	147.303	-	147.303
Receitas financeiras	184.620	-	184.620	293.598	-	293.598
Despesas financeiras	(105.349)	-	(105.349)	(146.295)	-	(146.295)
Resultado antes dos impostos e participações	(222.747)	(288.541)	65.794	(310.718)	(364.502)	53.784
Impostos	100.101	129.844	(29.743)	136.404	164.026	(27.622)
Participações sobre o resultado	(10.493)	-	(10.493)	(18.350)	-	(18.350)
Lucro / prejuízo líquido ajustado	(133.139)	(158.698)	25.559	(192.664)	(200.476)	7.812

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, a operação de Patrimônio e Automóvel apresentou lucro líquido ajustado de R\$25,6 milhões, queda de 58,1% em relação ao mesmo período de 2017. O desempenho pode ser explicado pela retração do resultado financeiro no comparativo, decorrente da menor taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, influenciada em grande parte pela queda da taxa média Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o lucro líquido ajustado atingiu R\$7,8 milhões, queda de 86,3% em relação ao mesmo período do ano passado, motivada pelo menor resultado financeiro. O desempenho é justificado pela contração da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em linha com a queda da taxa média Selic.

Figura 58 – Patrimônio e Automóvel | Lucro líquido ajustado e RSPL

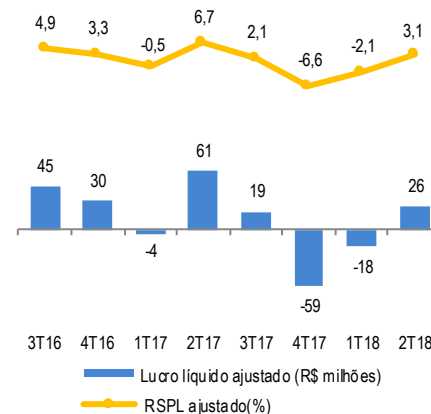


Figura 59 – Patrimônio e Automóvel | Composição do resultado (R\$ milhões)

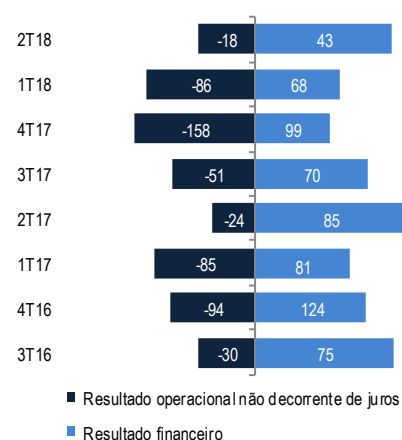


Tabela 58 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho gerencial

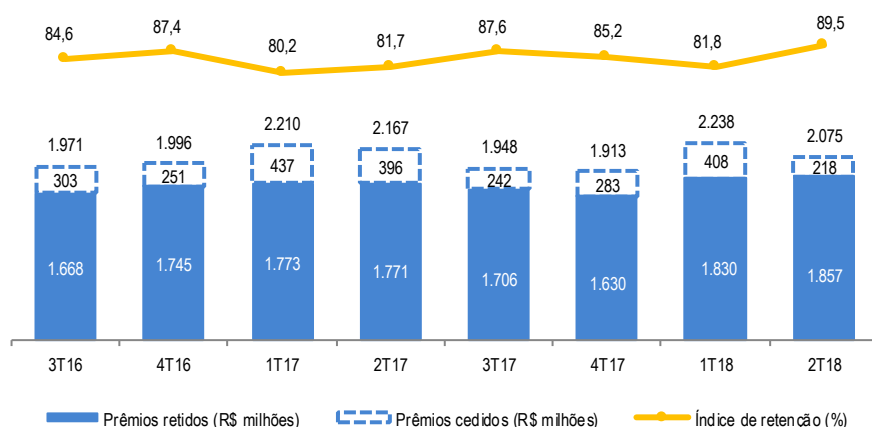
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Índices de desempenho operacional¹								
Índice de sinistralidade	56,3	59,7	54,3	(2,0)	(5,4)	58,7	57,0	(1,7)
Índice de comissionamento	25,1	25,5	25,0	(0,4)	(0,5)	24,5	25,2	0,7
Índice de despesas gerais e administrativas	20,1	20,0	21,7	1,6	1,7	20,7	20,8	0,1
Índice combinado	101,2	104,6	100,8	(0,4)	(3,9)	103,6	102,7	(0,9)
Demais indicadores¹								
Índice combinado ampliado	93,8	100,7	96,4	2,6	(4,3)	97,5	98,5	1,1
Alíquota de imposto efetiva	36,9	17,7	45,2	8,3	27,5	23,5	51,4	27,9
RSPL ajustado	6,7	(2,1)	3,1	(3,6)	5,2	3,1	0,5	(2,6)

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 60 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, os prêmios emitidos alcançaram R\$2,1 bilhões, retração de 4,3% no comparativo com o mesmo período de 2017. A queda é explicada em grande parte pelo menor volume de vendas em danos, parcialmente compensada pela evolução dos prêmios nos segmentos de automóveis e demais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o volume de prêmios emitidos totalizou R\$4,3 bilhões, queda de 1,5% em relação ao 1S17, desempenho decorrente da retração observada nos ramos de danos e DPVAT, parcialmente compensada pelo incremento em automóveis e demais.

Tabela 59 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2 T 17	1 T 18	2 T 18	s/ 2 T 17	s/ 1 T 18	1 S 17	1 S 18	s/ 1 S 17
Automóveis	1069.528	1066.290	1.112.157	4,0	4,3	2.087.593	2.178.447	4,4
Danos	884.921	926.395	753.443	(14,9)	(18,7)	1.827.213	1.679.837	(8,1)
DPVAT	56.148	72.280	42.716	(23,9)	(40,9)	147.509	114.996	(22,0)
Demais	156.541	173.468	166.308	6,2	(4,1)	315.232	339.776	7,8
Total	2.167.138	2.238.433	2.074.623	(4,3)	(7,3)	4.377.547	4.313.056	(1,5)

Figura 61 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos (%)

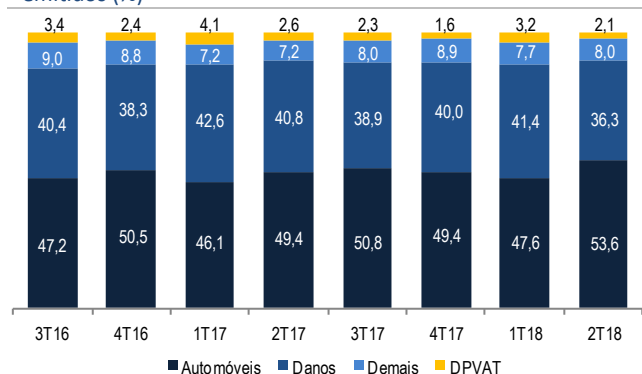


Figura 62 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios retidos (%)

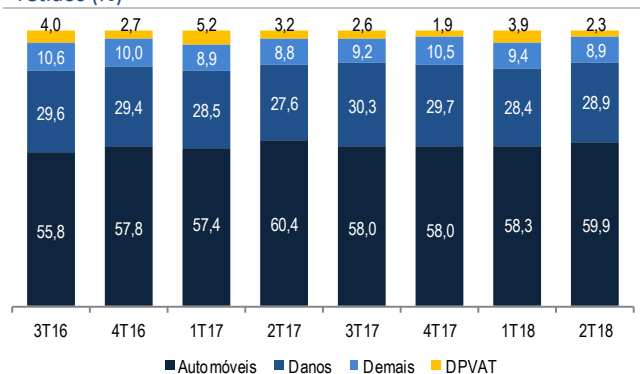


Tabela 60 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos por canal de distribuição

%	Fluxo Trimestral				Fluxo Semestral					
	2T 17		1T 18		2T 18		1S 17		1S 18	
Canal	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais
Auto	35,7	64,3	32,1	67,9	30,9	69,1	35,9	64,1	31,5	68,5
Danos	15,0	85,0	15,0	85,0	20,6	79,4	14,9	85,1	17,5	82,5
Demais	0,4	99,6	0,3	99,7	0,4	99,6	0,4	99,6	0,4	99,6
Total	23,8	76,2	21,5	78,5	24,1	75,9	23,4	76,6	22,8	77,2

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 61 – Patrimônio e Automóvel | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Provisão de prêmios não ganhos	(119.021)	(146.947)	(26.226)	(78,0)	(82,2)	(226.918)	(173.173)	(23,7)
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(501)	(4.030)	(1.358)	170,8	(66,3)	(2.667)	(5.387)	102,0
Provisão excedentes técnicos	(2.626)	(44)	(215)	(918)	387,0	(5.396)	(259)	(95,2)
Variação das provisões técnicas	(122.149)	(151.021)	(27.799)	(77,2)	(81,6)	(234.981)	(178.820)	(23,9)

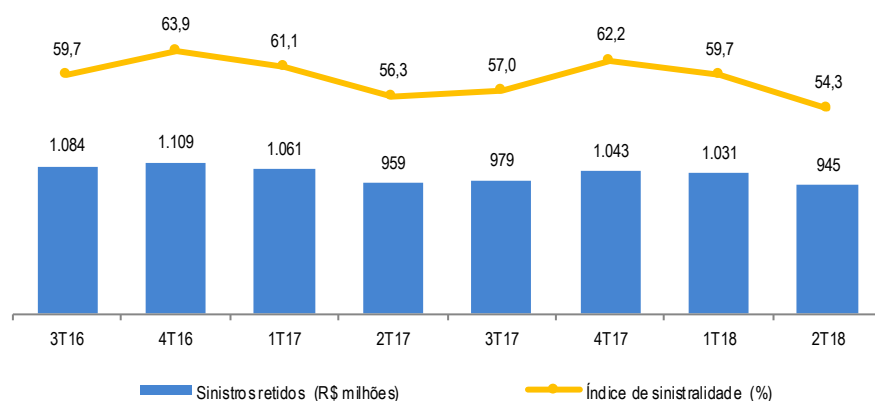
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 62 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Automóveis	1006.133	996.274	1017.346	1,1	2,1	2.005.831	2.013.620	0,4
Danos	492.276	507.570	522.659	6,2	3,0	984.063	1030.229	4,7
DPVAT	55.647	68.250	41.359	(25,7)	(39,4)	144.841	109.609	(24,3)
Demais	148.958	154.899	158.182	6,2	2,1	303.986	313.081	3,0
Total	1.703.014	1.726.993	1.739.545	2,1	0,7	3.438.722	3.466.539	0,8

SINISTROS RETIDOS

Figura 63 – Patrimônio e Automóvel | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o índice de sinistralidade apresentou queda de 2,0 p.p. em relação ao 2T17, explicada pela melhora observada no segmento de automóveis, parcialmente compensada pela piora no indicador do ramo de danos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o índice de sinistralidade atingiu 57,0%, retração de 1,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2017, explicada pela melhora no indicador nos segmentos de automóveis e demais.

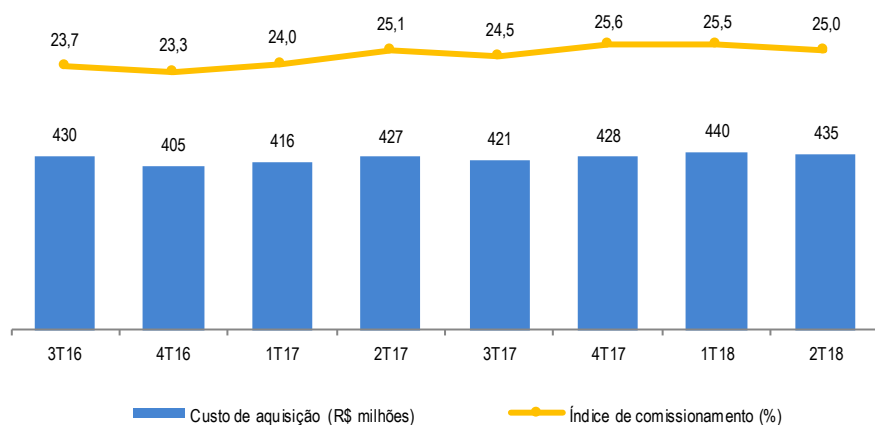
Ao longo do 1T18 foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no saldo de provisões da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER), gerou impacto negativo de R\$76,0 milhões na linha de sinistros retidos, efeito este que foi considerado como extraordinário e apartado do resultado do trimestre. A tabela a seguir demonstra a abertura de sinistros retidos desconsiderando este efeito.

Tabela 63 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Sinistros ocorridos	(1.172.903)	(1.312.475)	(1.480.131)	26,2	12,8	(2.532.478)	(2.792.606)	10,3
Despesas com sinistros	(1271526)	(1401351)	(1514.892)	19,1	8,1	(2.723.236)	(2.916.243)	7,1
Variação de sinistros IBNR	3.099	(37.772)	(1116)	-	(70,6)	(27.520)	(48.888)	77,6
Variação de sinistros IBNER - ajuste PSL	10.733	18.052	(24.639)	-	-	(6.342)	(6.587)	3,9
Variação de despesas relacionadas do IBNR	(59)	(376)	(224)	279,0	(40,4)	(94)	(600)	534,9
Recuperação de sinistros - Co-seguro	29.120	50.101	5.209	(82,1)	(89,6)	129.529	55.310	(57,3)
Recuperação de sinistros - Resseguro	213.764	281572	535.277	150,4	90,1	512.631	816.849	59,3
Salvados	82.602	80.577	75.981	(8,0)	(5,7)	161.260	156.558	(2,9)
Ressarcimentos	35.305	45.281	47.303	34,0	4,5	67.372	92.584	37,4
Variação da estimativa de salvados e ressarcidos - PSL	708	(1514)	2.373	235,2	-	(4.305)	859	-
Serviços de assistência	(62.884)	(65.473)	(60.126)	(4,4)	(8,2)	(129.142)	(125.598)	(2,7)
Sinistros retidos	(959.139)	(1.030.903)	(944.854)	(1,5)	(8,3)	(2.019.847)	(1.975.757)	(2,2)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o índice de comissionamento registrou queda de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, com melhora observada nos segmentos de danos e demais, compensada pelo aumento do indicador no ramo de automóveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No semestre, o índice de comissionamento atingiu 25,2%, piora de 0,7 p.p. em relação ao 1S17, concentrada no segmento de auto.

Tabela 64 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2 T 17	1 T 18	2 T 18	s / 2 T 17	s / 1 T 18	1 S 17	1 S 18	s / 1 S 17
Comissão sobre prêmios emitidos	(322.392)	(314.020)	(322.779)	0,1	2,8	(610.882)	(636.798)	4,2
Comissão de agenciamento	(74.620)	(99.108)	(87.042)	16,6	(12,2)	(149.237)	(186.150)	24,7
Recuperação de comissões - co-seguros	2.807	1.120	344	(87,8)	(69,3)	4.995	1.464	(70,7)
Variação do custo de aquisição diferido	14.618	18.649	19.136	30,9	2,6	17.645	37.785	114,1
Outros custos de aquisição	(47.390)	(46.772)	(44.665)	(5,7)	(4,5)	(105.728)	(91.437)	(13,5)
Custos de aquisição	(426.976)	(440.131)	(435.005)	1,9	(1,2)	(843.208)	(875.136)	3,8

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Tabela 65 – Patrimônio e Automóvel | Resultado de subscrição

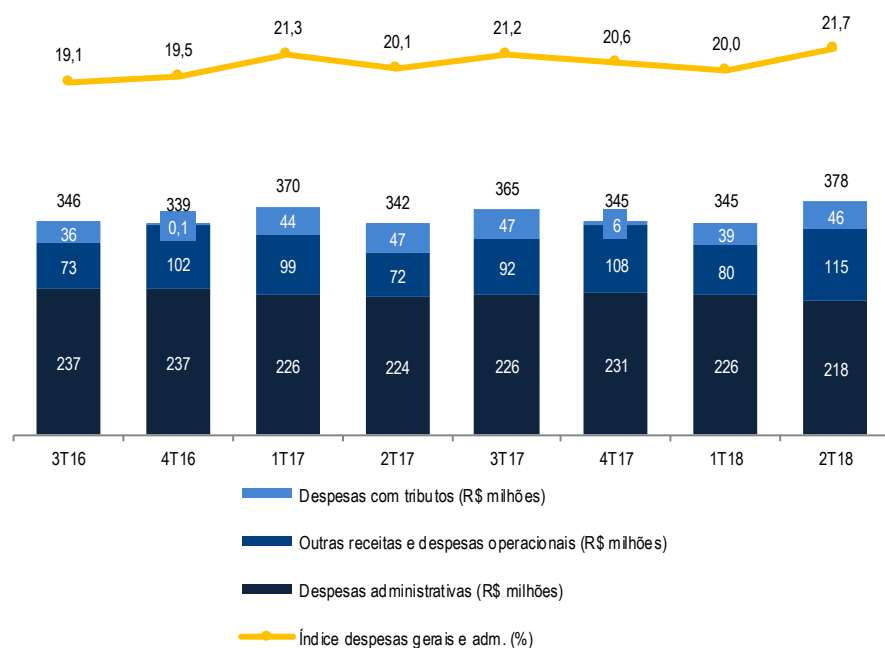
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Auto	129.915	96.529	144.664	11,4	49,9	240.810	241.193	0,2
Danos	144.916	95.502	146.545	1,1	53,4	225.565	242.046	7,3
Demais	34.324	55.100	62.269	81,4	13,0	90.300	117.370	30,0
DPVAT	7.743	8.828	6.208	(19,8)	(29,7)	18.991	15.036	(20,8)
Resultado de subscrição por ramo	316.899	255.960	359.686	13,5	40,5	575.667	615.646	6,9
Receita com emissão de apólices	4.859	8.571	4.414	(9,2)	(48,5)	12.997	12.985	(0,1)
Resultado de subscrição	321.758	264.531	364.100	13,2	37,6	588.665	628.630	6,8

Tabela 66 – Patrimônio e Automóvel | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Auto	41,0	37,7	40,2	(0,8)	2,5	41,8	39,2	(2,7)
Danos	45,7	37,3	40,7	(5,0)	3,4	39,2	39,3	0,1
Demais	10,8	21,5	17,3	6,5	(4,2)	15,7	19,1	3,4
DPVAT	2,4	3,4	1,7	(0,7)	(1,7)	3,3	2,4	(0,9)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o índice de despesas gerais e administrativas registrou aumento de 1,6 p.p. em relação ao 2T17, impactado pelo crescimento das despesas contabilizadas na linha de “outras receitas e despesas operacionais”. O aumento em “outras receitas e despesas operacionais” é explicado pela variação na linha de redução ao valor recuperável, que foi impactada pela constituição de provisão de prêmios a receber, no montante de R\$23,5 milhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No semestre, o índice de despesas gerais e administrativas atingiu 20,8%, 0,1 p.p superior ao 1S17, impactado por maiores despesas em “outras receitas e despesas operacionais”, efeito que foi parcialmente compensado por menores despesas administrativas e com tributos.

A linha de “outras receitas e despesas operacionais” foi impactada pelo aumento na linha de outras despesas operacionais, em razão de ajuste no lançamento de salvados, de redução ao valor recuperável de outros créditos e do aumento nos honorários de intermediação pagos a corretor independente.

Tabela 67 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Despesas administrativas	(223.768)	(225.628)	(217.681)	(2,7)	(3,5)	(449.947)	(443.309)	(1,5)
Pessoal próprio	(115.538)	(115.487)	(107.348)	(7,1)	(7,0)	(232.245)	(222.835)	(4,1)
Serviços de terceiros	(47.317)	(45.628)	(49.864)	5,4	9,3	(93.584)	(95.492)	2,0
Localização e funcionamento	(52.748)	(58.479)	(54.336)	3,0	(7,1)	(111.004)	(112.815)	16
Publicidade e propaganda institucional	(2.955)	(2.490)	(3.438)	16,4	38,1	(4.798)	(5.928)	23,6
Publicações	(118)	(642)	(119)	0,6	(815)	(777)	(760)	(2,1)
Outras despesas administrativas	(5.092)	(2.902)	(2.576)	(49,4)	(112)	(7.539)	(5.478)	(27,3)
Outras receitas e despesas operacionais	(71.990)	(80.433)	(114.532)	59,1	42,4	(171.153)	(194.965)	13,9
Contribuição ao FESR	(5.271)	(11.930)	1233	-	-	(5.274)	(10.697)	102,8
Despesas com cobrança	(10.042)	(11.979)	(10.040)	(0,0)	(16,2)	(23.514)	(22.019)	(6,4)
Contingências cíveis	(6.618)	(5.254)	(7.848)	18,6	49,4	(12.700)	(13.102)	3,2
Despesas com eventos	(259)	(1.704)	(4.064)	1466,6	138,5	(1410)	(5.768)	309,0
Endomarketing	(2.320)	448	(2.310)	(0,4)	-	(4.640)	(1862)	(59,9)
Redução ao valor recuperável	4.508	33.455	(37.134)	-	-	(48.879)	(3.679)	(92,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(51.988)	(83.470)	(54.368)	4,6	(34,9)	(74.736)	(137.838)	84,4
Despesas com tributos	(46.742)	(38.763)	(45.501)	(2,7)	17,4	(91.035)	(84.265)	(7,4)
COFINS	(35.374)	(28.601)	(35.660)	0,8	24,7	(68.478)	(64.262)	(6,2)
PIS	(5.850)	(4.718)	(5.889)	0,7	24,8	(11.368)	(10.607)	(6,7)
Taxa de fiscalização	(2.520)	(2.822)	(2.822)	12,0	0,0	(4.705)	(5.645)	20,0
Outras despesas com tributos	(2.998)	(2.621)	(1.131)	(62,3)	(56,9)	(6.486)	(3.752)	(42,2)
Despesas gerais e administrativas	(342.499)	(344.825)	(377.715)	10,3	9,5	(712.135)	(722.539)	1,5

Tabela 68 – Seguro de Automóvel | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Prêmios emitidos	1.069.528	1.066.290	1.112.157	4,0	4,3	2.087.593	2.178.447	4,4
Prêmios de resseguro - cessão	-	-	-	-	-	14	-	-
Prêmios retidos	1.069.528	1.066.290	1.112.157	4,0	4,3	2.087.607	2.178.447	4,4
Variação das provisões técnicas de prêmios	(63.396)	(70.016)	(94.810)	49,6	35,4	(81.776)	(164.827)	1016
Prêmios ganhos	1.006.133	996.274	1.017.346	1,1	2,1	2.005.831	2.013.620	0,4
Sinistros retidos	(697.888)	(699.024)	(672.495)	(3,6)	(3,8)	(1.397.485)	(1.371.519)	(19)
Custos de aquisição	(178.330)	(200.720)	(200.187)	12,3	(0,3)	(367.536)	(400.907)	9,1
Margem de subscrição	129.915	96.529	144.664	11,4	49,9	240.810	241.193	0,2

Tabela 69 – Seguro de Automóvel | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Sinistralidade	69,4	70,2	66,1	(3,3)	(4,1)	69,7	68,1	(16)
Comissionamento	17,7	20,1	19,7	2,0	(0,5)	18,3	19,9	16
Margem de subscrição	12,9	9,7	14,2	13	4,5	12,0	12,0	(0,0)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O volume de prêmios emitidos no segmento de automóveis atingiu R\$1,1 bilhão no 2T18, crescimento de 4,0% em relação ao 2T17. A alta foi sustentada pela evolução de 11,7% nas vendas do canal corretor, enquanto que o volume de prêmios emitidos no canal bancário registrou retração de 9,9%.

No trimestre, a margem de subscrição apresentou alta de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2017, impulsionada pela melhora da sinistralidade, parcialmente compensada pelo aumento do índice de comissionamento, dinâmica observada em ambos os canais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No semestre, o volume de prêmios emitidos no ramo de automóveis alcançou R\$2,2 bilhões, crescimento de 4,4% no comparativo com o mesmo período de 2017. A evolução dos prêmios foi conduzida pela alta de 11,5% nas vendas no canal corretor, parcialmente compensada pela queda de 8,5% no volume de prêmios emitidos no canal bancário.

A margem de subscrição permaneceu estável no comparativo, com melhora na sinistralidade neutralizada pelo aumento do comissionamento.

Figura 66 – Seguro de Automóvel | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

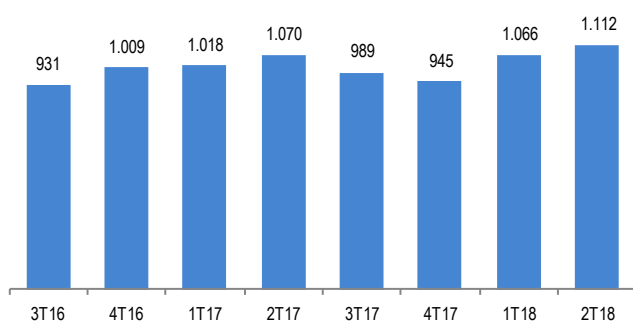


Figura 67 – Seguro de Automóvel | Frota segurada (mil)

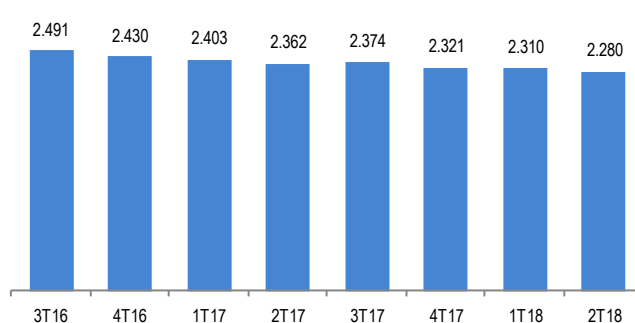


Figura 68 – Seguro de Automóvel | Margem de subscrição (R\$ milhões)

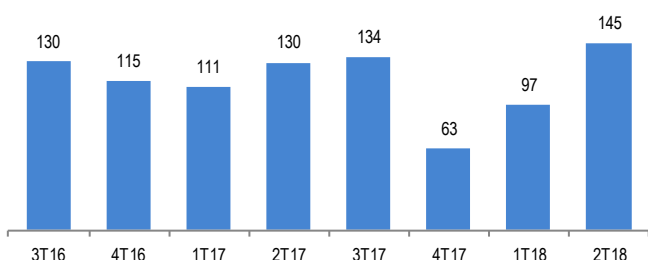


Figura 69 – Seguro de Automóvel | Margem subscrição por canal de distribuição (%)

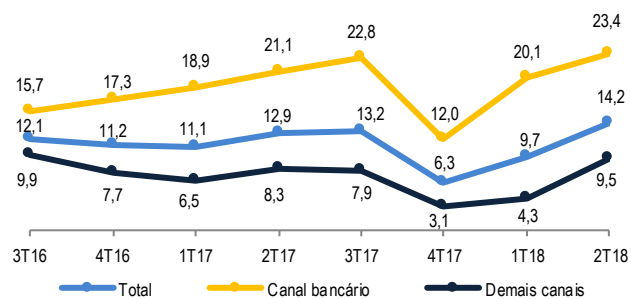


Figura 70 – Seguro de Automóvel | Índice de sinistralidade (%)

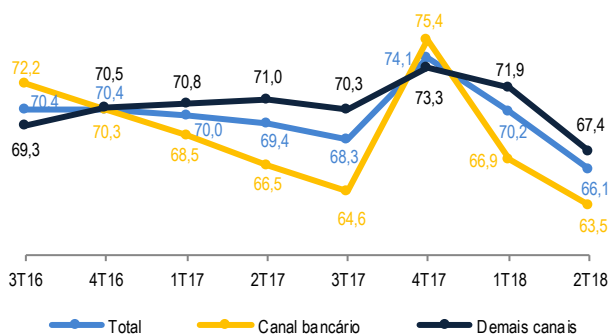


Figura 71 – Seguro de Automóvel | Índice de Comissionamento (%)

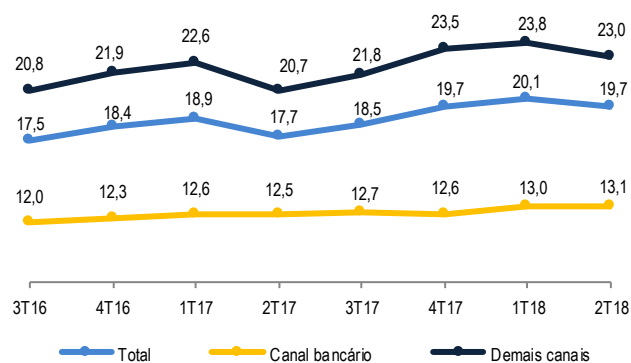


Tabela 70 – Seguro de Danos | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Prêmios emitidos	884.921	926.395	753.443	(14,9)	(18,7)	1.827.213	1.679.837	(8,1)
Prêmios de resseguro - cessão	(395.342)	(407.362)	(217.409)	(45,0)	(46,6)	(831.715)	(624.771)	(24,9)
Prêmios retidos	489.579	519.033	536.033	9,5	3,3	995.499	1.055.066	6,0
Variação das provisões técnicas de prêmios	2.698	(11.463)	(13.374)	-	16,7	(11.436)	(24.837)	117,2
Prêmios ganhos	492.276	507.570	522.659	6,2	3,0	984.063	1.030.229	4,7
Sinistros retidos	(178.479)	(235.670)	(201.546)	12,9	(14,5)	(415.294)	(437.216)	5,3
Custos de aquisição	(168.882)	(176.398)	(174.568)	3,4	(10)	(343.204)	(350.967)	2,3
Margem de subscrição	144.916	95.502	146.545	1,1	53,4	225.565	242.046	7,3

Tabela 71 – Seguro de Danos | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Sinistralidade	36,3	46,4	38,6	2,3	(7,9)	42,2	42,4	0,2
Comissionamento	34,3	34,8	33,4	(0,9)	(14)	34,9	34,1	(0,8)
Margem de subscrição	29,4	18,8	28,0	(14)	9,2	22,9	23,5	0,6

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o volume de prêmios emitidos no segmento de danos somou R\$753,4 milhões, queda de 14,9% em relação ao 2T17, motivada pela retração de 20,5% no volume de vendas no canal corretor, parcialmente compensada pelo incremento de 17,2% no canal bancário.

A margem de subscrição do segmento de danos registrou queda de 1,4 p.p. no comparativo com o mesmo período de 2017, impactada pela maior sinistralidade no canal corretor, parcialmente compensada pela queda no índice de comissionamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, os prêmios emitidos no segmento de danos atingiram R\$1,7 bilhão, queda de 8,1% no comparativo com o mesmo período do ano passado, desempenho explicado pela retração das vendas no canal corretor.

No semestre, a margem de subscrição registrou evolução de 0,6 p.p. em relação ao 1S17, justificada pela queda no índice de comissionamento em ambos os canais de distribuição, parcialmente compensada pela maior sinistralidade no canal bancário.

Figura 72 – Seguro de Danos | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

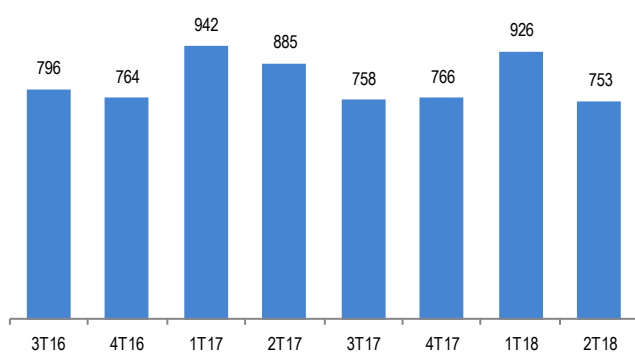


Figura 73 – Seguro de Danos | Margem de subscrição

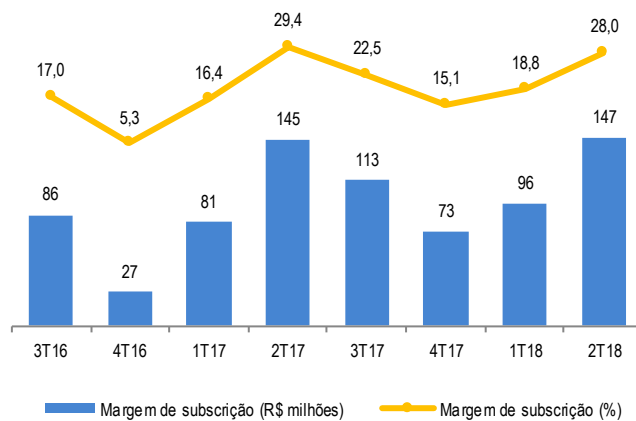


Figura 74 – Seguro de Danos | Índice de sinistralidade (%)

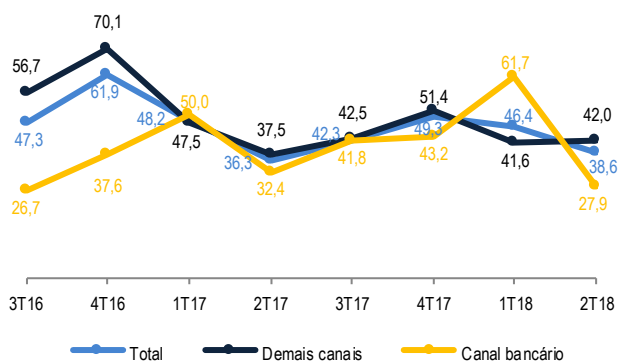
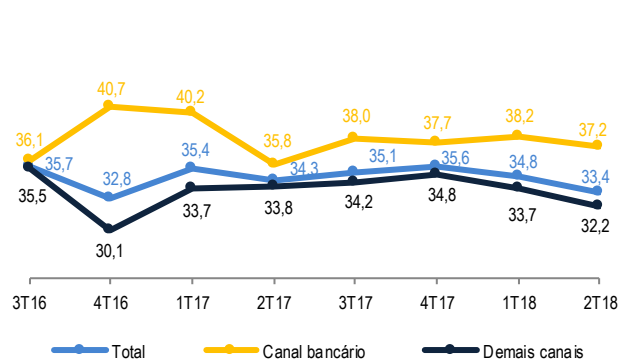


Figura 75 – Seguro de Danos | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 72 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Prêmios emitidos	56.148	72.280	42.716	(23,9)	(40,9)	147.509	114.996	(22,0)
Prêmios retidos	56.148	72.280	42.716	(23,9)	(40,9)	147.509	114.996	(22,0)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(501)	(4.030)	(1.358)	170,8	(66,3)	(2.667)	(5.387)	102,0
Prêmios ganhos	55.647	68.250	41.359	(25,7)	(39,4)	144.841	109.609	(24,3)
Sinistros retidos	(47.241)	(58.554)	(34.611)	(26,7)	(40,9)	(124.110)	(93.166)	(24,9)
Custos de aquisição	(663)	(867)	(539)	(18,6)	(37,8)	(1.740)	(1.407)	(19,1)
Margem de subscrição	7.743	8.828	6.208	(19,8)	(29,7)	18.991	15.036	(20,8)

Tabela 73 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Sinistralidade	84,9	85,8	83,7	(12)	(2,1)	85,7	85,0	(0,7)
Comissionamento	12	13	13	0,1	0,0	12	13	0,1
Margem de subscrição	13,9	12,9	15,0	1,1	2,1	13,1	13,7	0,6

Demais

Tabela 74 – Demais | Principais números

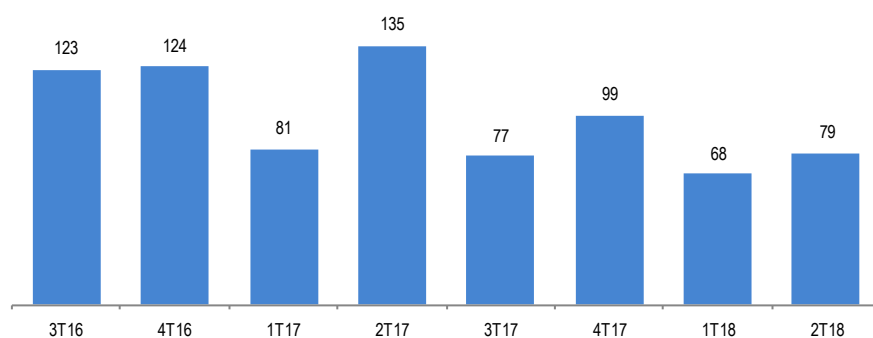
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Prêmios emitidos	156.541	173.468	166.308	6,2	(4,1)	315.232	339.776	7,8
Prêmios de resseguro - cessão	(746)	(658)	(223)	(70,1)	(66,1)	(1.408)	(881)	(37,4)
Prêmios retidos	155.795	172.810	166.085	6,6	(3,9)	313.823	338.895	8,0
Variação das provisões técnicas de prêmios	(6.837)	(17.911)	(7.903)	15,6	(55,9)	(9.837)	(25.814)	162,4
Prêmios ganhos	148.958	154.899	158.182	6,2	2,1	303.986	313.081	3,0
Sinistros retidos	(35.532)	(37.655)	(36.201)	19	(3,9)	(82.957)	(73.856)	(11,0)
Custos de aquisição	(79.103)	(62.144)	(59.711)	(24,5)	(3,9)	(130.729)	(121.855)	(6,8)
Margem de subscrição	34.324	55.100	62.269	81,4	13,0	90.300	117.370	30,0

Tabela 75 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Sinistralidade	23,9	24,3	22,9	(10)	(14)	27,3	23,6	(3,7)
Comissionamento	53,1	40,1	37,7	(15,4)	(2,4)	43,0	38,9	(4,1)
Margem de subscrição	23,0	35,6	39,4	16,3	3,8	29,7	37,5	7,8

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – Patrimônio e Automóvel | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o resultado financeiro apresentou queda de 41,4% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho explicado em grande parte pela redução da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em razão da queda da taxa média Selic, parcialmente compensada pela alta dos indexadores de inflação, os quais sensibilizaram positivamente a rentabilidade dos títulos vinculados à inflação classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o resultado financeiro registrou uma retração de 32,0% em relação ao 1S17, impactada pela contração da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em linha com a queda da taxa média Selic.

Tabela 76 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Títulos para negociação	2.496.346	3.068.387	3.082.463	23,5	0,5
Pré-fixados	8.440	10.304	8.841	4,7	(14,2)
Pós-fixados	1738.152	2.268.363	2.316.468	33,3	2,1
Inflação	304	306	314	3,1	2,4
Outros	749.449	789.414	756.841	10	(4,1)
Disponível para venda	745.288	357.824	378.648	(49,2)	5,8
Pré-fixados	-	5.693	19.715	-	246,3
Pós-fixados	719.983	342.074	351.432	(51,2)	2,7
Inflação	833	-	-	-	-
Outros	24.472	10.058	7.500	(69,4)	(25,4)
Mantidos até o vencimento	1.195.719	1.162.332	1.183.329	(1,0)	1,8
Pré-fixados	306.429	269.743	277.155	(9,6)	2,7
Pós-fixados	11.128	-	-	-	-
Inflação	878.162	892.588	906.174	3,2	15
Total	4.437.353	4.588.543	4.644.440	4,7	1,2

Figura 77 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações totais por indexador (%)

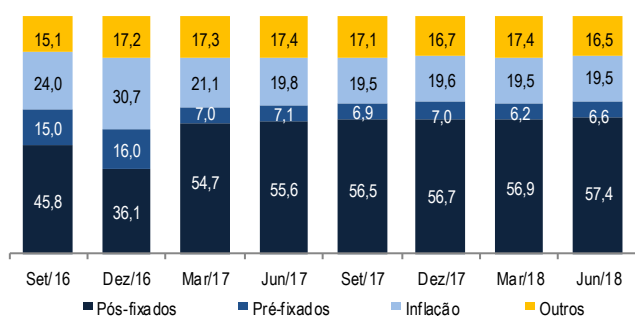
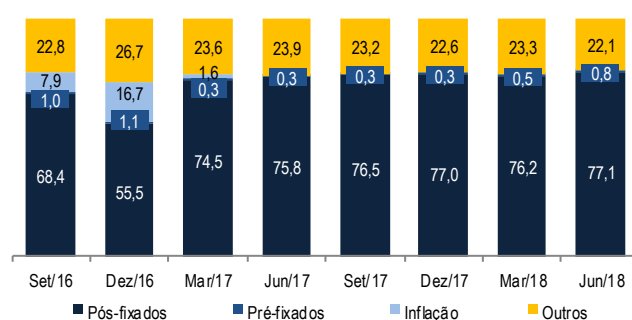


Figura 78 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 77 – Patrimônio e Automóvel | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/Jun/17	s/Mar/18
Ativo	13.871.252	14.059.794	14.379.512	3,7	2,3
Caixa	102.171	29.864	29.138	(715)	(2,4)
Aplicações	4.437.353	4.588.543	4.644.440	4,7	12
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.550.345	3.485.847	3.190.128	(10,1)	(8,5)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.085.502	2.303.409	2.682.948	28,6	16,5
Títulos e créditos a receber	1904.006	1935.677	2.110.875	10,9	9,1
Outros valores e bens	338.515	281.725	271.957	(19,7)	(3,5)
Despesas antecipadas	30.742	14.572	19.579	(36,3)	34,4
Custos de aquisição diferidos	748.714	776.208	795.344	6,2	2,5
Investimentos	157.829	157.695	157.558	(0,2)	(0,1)
Imobilizado	61031	69.257	66.925	9,7	(3,4)
Intangível	455.048	416.997	410.620	(9,8)	(15)
Passivo	10.187.744	10.704.444	11.172.569	9,7	4,4
Contas a pagar	524.034	371.840	472.976	(9,7)	27,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	1057.954	1225.440	1.129.776	6,8	(7,8)
Provisões técnicas – seguros	7.733.585	8.229.767	8.651.381	11,9	5,1
Depósitos de terceiros	187.777	149.945	173.932	(7,4)	16,0
Outros passivos	684.394	727.452	744.504	8,8	2,3
Patrimônio líquido	3.683.508	3.355.350	3.206.943	(12,9)	(4,4)

Tabela 78 – Patrimônio e Automóvel | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/Jun/17	s/Mar/18
Prêmios a receber	3.048.231	2.930.281	2.937.790	(3,6)	0,3
Operações com seguradoras	92.521	88.045	71.805	(22,4)	(18,4)
Prêmios	57.852	43.844	33.796	(41,6)	(22,9)
Sinistros pagos	29.089	38.227	31.800	9,3	(16,8)
Outros créditos	5.580	5.975	6.209	11,3	3,9
Operações com resseguradoras	573.186	671.339	344.026	(40,0)	(48,8)
Sinistros pagos	429.482	402.263	308.268	(28,2)	(23,4)
Outros créditos	143.704	269.077	35.758	(75,1)	(86,7)
Outros créditos operacionais	138.807	127.993	161.769	16,5	26,4
Redução ao valor recuperável	(302.400)	(331.811)	(325.261)	7,6	(2,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.550.345	3.485.847	3.190.128	(10,1)	(8,5)

Tabela 79 – Patrimônio e Automóvel | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Prêmios diferidos - PPNG	725.380	639.595	579.465	(20,1)	(9,4)
Prêmios diferidos - RVNE	149.176	150.347	145.022	(2,8)	(3,5)
Sinistros IBNR	98.862	107.008	111.939	13,2	4,6
Sinistros pendentes de pagamento	1096.909	1386.789	1828.771	66,7	319
Provisão despesas relacionadas	15.176	19.671	17.751	17,0	(9,8)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.085.502	2.303.409	2.682.948	28,6	16,5

Tabela 80 – Patrimônio e Automóvel | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Títulos e créditos a receber	209.510	171.388	162.902	(22,2)	(5,0)
Demais créditos tributários e previdenciários	200.735	235.019	236.267	17,7	0,5
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	360.986	360.206	584.652	62,0	62,3
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	297.708	297.870	279.439	(6,1)	(6,2)
Depósitos judiciais e fiscais	807.743	839.274	849.534	5,2	12
Outros créditos	54.933	67.540	32.542	(40,8)	(51,8)
Redução ao valor recuperável	(27.609)	(35.619)	(34.461)	24,8	(3,2)
Títulos e créditos a receber	1.904.006	1.935.677	2.110.875	10,9	9,1

Tabela 81 – Patrimônio e Automóvel | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Obrigações a pagar	215.722	179.700	143.319	(33,6)	(20,2)
Tributos diferidos	50.957	5.934	403	(99,2)	(93,2)
Impostos e encargos sociais a recolher	192.986	180.551	179.904	(6,8)	(0,4)
Encargos trabalhistas	43.022	35.139	42.212	(19)	20,1
Impostos e contribuições	30.001	(65.469)	24.363	(18,8)	-
Outras contas a pagar	41.499	35.984	82.776	99,5	130,0
Contas a pagar	524.034	371.840	472.976	(9,7)	27,2

Tabela 82 – Patrimônio e Automóvel | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Prêmios a restituir	3.809	4.983	3.865	15	(22,4)
Operações com seguradoras	74.858	38.464	41.772	(44,2)	8,6
Operações com resseguradoras	646.899	844.158	777.006	20,1	(8,0)
Corretores de seguros e resseguros	6.565	73.327	63.330	864,7	(13,6)
Outros débitos operacionais	325.823	264.506	243.803	(25,2)	(7,8)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.057.954	1.225.440	1.129.776	6,8	(7,8)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 83 – Patrimônio e Automóvel | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/Jun/17	s/Mar/18
Brasilveículos					
Patrimônio líquido ajustado (a)	450.471	428.066	421.115	(6,5)	(1,6)
Capital mínimo requerido (b)	377.322	288.490	280.328	(25,7)	(2,8)
Capital adicional de risco de subscrição	334.044	256.122	250.138	(25,1)	(2,3)
Capital adicional de risco de mercado	6.564	7.323	7.100	8,2	(3,0)
Capital adicional de risco de crédito	55.489	37.280	33.945	(38,8)	(8,9)
Capital adicional de risco operacional	10.550	9.807	9.641	(8,6)	(17)
Benefício da correlação entre riscos	(29.325)	(22.042)	(20.496)	(30,1)	(7,0)
Suficiência de capital (a) - (b)	73.149	139.576	140.787	92,5	0,9
Índice de solvência (a) / (b) - %	119,4	148,4	150,2	30,8 p.p.	1,8 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	217.204	184.894	198.078	(8,8)	7,1
Capital mínimo requerido (b)	107.897	84.959	84.482	(21,7)	(0,6)
Capital adicional de risco de subscrição	91035	70.469	69.966	(23,1)	(0,7)
Capital adicional de risco de mercado	1191	2.364	1963	64,8	(17,0)
Capital adicional de risco de crédito	21011	16.910	17.150	(18,4)	14
Capital adicional de risco operacional	4.410	4.012	3.992	(9,5)	(0,5)
Benefício da correlação entre riscos	(9.750)	(8.796)	(8.589)	(119)	(2,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	109.307	99.935	113.596	3,9	13,7
Índice de solvência (a) / (b) - %	201,3	217,6	234,5	33,2 p.p.	16,8 p.p.
MAPFRE Seguros Gerais					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.006.417	1.818.343	1.372.924	(31,6)	(24,5)
Capital mínimo requerido (b)	983.956	763.612	789.933	(19,7)	3,4
Capital adicional de risco de subscrição	829.695	618.431	641.981	(22,6)	3,8
Capital adicional de risco de mercado	32.610	61.896	64.239	97,0	3,8
Capital adicional de risco de crédito	184.310	150.623	154.099	(16,4)	2,3
Capital adicional de risco operacional	39.031	38.405	38.593	(11)	0,5
Benefício da correlação entre riscos	(101.690)	(105.743)	(108.979)	7,2	3,1
Suficiência de capital (a) - (b)	1.022.461	1.054.731	582.991	(43,0)	(44,7)
Índice de solvência (a) / (b) - %	203,9	238,1	173,8	-30,1 p.p.	-64,3 p.p.
Total MAPFRE BB SH2					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.674.092	2.431.303	1.992.117	(25,5)	(18,1)
Capital mínimo requerido (b)	1.469.175	1.137.061	1.154.743	(21,4)	1,6
Capital adicional de risco de subscrição	1.254.774	945.022	962.085	(23,3)	18
Capital adicional de risco de mercado	40.365	71.583	73.302	816	2,4
Capital adicional de risco de crédito	260.810	204.813	205.194	(213)	0,2
Capital adicional de risco operacional	53.991	52.224	52.226	(3,3)	0,0
Benefício da correlação entre riscos	(140.765)	(136.581)	(138.064)	(19)	11
Suficiência de capital (a) - (b)	1.204.917	1.294.242	837.374	(30,5)	(35,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	182,0	213,8	172,5	-9,5 p.p.	-41,3 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 PREVIDÊNCIA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 84 – Previdência | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Receita total de previdência e seguros	9.120.673	7.631.889	7.880.280	(13,6)	3,3	19.128.880	15.512.169	(18,9)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(9.064.679)	(7.579.999)	(7.822.494)	(13,7)	3,2	(19.017.659)	(15.402.493)	(19,0)
Receita líquida de previdência e seguros	55.994	51.890	57.786	3,2	11,4	111.221	109.676	(1,4)
Receitas com taxas de gestão	574.198	628.029	657.689	14,5	4,7	1.146.751	1.285.718	12,1
Variação de outras provisões técnicas	(17.468)	(10.438)	(14.016)	(19,8)	34,3	(22.850)	(24.454)	7,0
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(19.964)	(12.556)	(2.637)	(86,8)	(79,0)	(45.776)	(15.194)	(66,8)
Custos de aquisição	(148.917)	(161.940)	(157.983)	6,1	(2,4)	(295.760)	(319.923)	8,2
Prêmios ganhos	51071	47.398	47.958	(6,1)	12	101.299	95.355	(5,9)
Despesas administrativas	(94.836)	(96.225)	(89.405)	(5,7)	(7,1)	(186.055)	(185.630)	(0,2)
Despesas com tributos	(44.905)	(48.649)	(50.705)	12,9	4,2	(90.978)	(99.354)	9,2
Outras receitas e despesas operacionais	(6.988)	(13.212)	(11.869)	69,8	(10,2)	(14.268)	(25.080)	75,8
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	(6)	(26)	1699,0	305,1	(2.200)	(32)	(98,5)
Resultado operacional não decorrente de juros	348.183	384.291	436.792	25,4	13,7	701.384	821.083	17,1
Resultado financeiro	93.830	85.788	87.963	(6,3)	2,5	200.931	173.751	(13,5)
Receitas financeiras	3.876.418	4.843.817	617.712	(84,1)	(87,2)	10.434.248	5.461.528	(47,7)
Despesas financeiras	(3.782.588)	(4.758.028)	(529.749)	(86,0)	(88,9)	(10.233.317)	(5.287.777)	(48,3)
Resultado antes dos impostos e participações	442.014	470.079	524.754	18,7	11,6	902.315	994.833	10,3
Impostos	(178.198)	(203.453)	(224.364)	25,9	10,3	(384.394)	(427.817)	11,3
Participações sobre o resultado	(3.627)	(2.966)	(3.175)	(12,4)	7,1	(9.346)	(6.141)	(34,3)
Lucro líquido	260.189	263.660	297.215	14,2	12,7	508.575	560.875	10,3

LUCRO LÍQUIDO

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o segmento de Previdência reportou lucro líquido de R\$297,2 milhões, evolução de 14,2% em relação ao 2T17.

O desempenho foi sustentado pela melhora do resultado operacional não decorrente de juros, explicada:

- (i) pelo incremento de 14,5% das receitas com taxa de gestão, em consequência da expansão no volume de recursos administrados; e
- (ii) pela melhora de 6,1 p.p. no índice de eficiência.

Por outro lado, o resultado financeiro apresentou uma redução de 6,3% em relação ao segundo trimestre do ano passado, justificada pela contração da margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio registrou aumento de 2,8 p.p., atingindo 42,9% no trimestre.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O lucro líquido no semestre apresentou incremento de 10,3% em relação ao 1S17, atingindo R\$560,9 milhões. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 41,0%, 0,2 p.p. superior ao reportado no mesmo período de 2017.

O desempenho no comparativo é resultante da evolução do resultado operacional não decorrente de juros, explicada tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora de 3,3 p.p. no índice de eficiência. Entretanto, a melhora do operacional não juros foi parcialmente compensada pela retração de 13,5% do resultado financeiro, decorrente da compressão da margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

Figura 79 – Previdência | Lucro líquido ajustado e RSPL

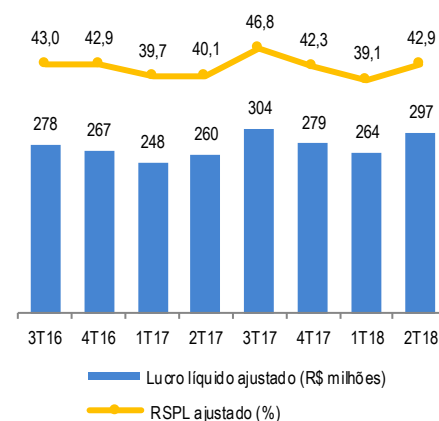
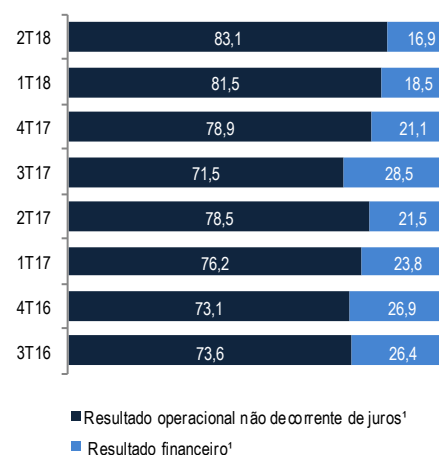


Figura 80 – Previdência | Composição do resultado (%)



¹Valores líquidos de impostos, considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 85 – Previdência | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Índice de comissionamento	16	2,1	2,0	0,4	(0,1)	1,5	2,1	0,5
Taxa de carregamento	0,6	0,7	0,7	0,1	0,1	0,6	0,7	0,1
Taxa de gestão	112	110	109	(0,03)	(0,01)	113	109	(0,03)
Índice de resgate	8,2	7,4	8,5	0,3	1,1	8,2	8,0	(0,2)
Índice de eficiência	48,9	47,2	42,8	(6,1)	(4,4)	48,2	44,9	(3,3)
Taxa de imposto	40,3	43,3	42,8	2,4	(0,5)	42,6	43,0	0,4
RSPL ajustado	40,1	39,1	42,9	2,8	3,8	40,8	41,0	0,2

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 81 – Previdência | Contribuições (R\$ milhões)

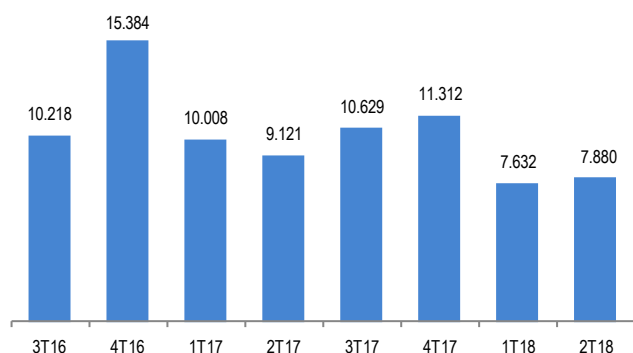
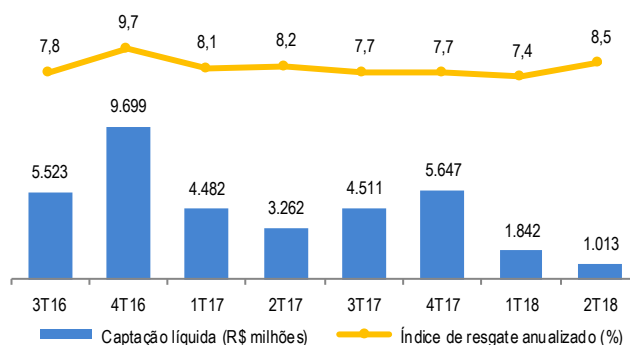


Figura 82 – Previdência | Captação líquida e índice de resgate



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o volume de contribuições de previdência contraiu 13,6% em relação ao 2T17, desempenho explicado pela queda no fluxo de planos VGBL na modalidade de contribuição esporádica.

O índice de resgate anualizado cresceu 0,3 p.p. em relação ao índice reportado no 2T17 o que, em conjunto com a retração no volume de contribuições, levou a captação líquida a uma contração de 69,0% no comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o volume de contribuições de previdência recuou 18,9% ante o registrado no mesmo período de 2017 e impactou diretamente na captação líquida, que registrou retração de 63,1% no comparativo, efeito parcialmente mitigado pela melhora de 0,2 p.p. no índice de resgate.

Figura 83 – Previdência | Composição das contribuições (%)

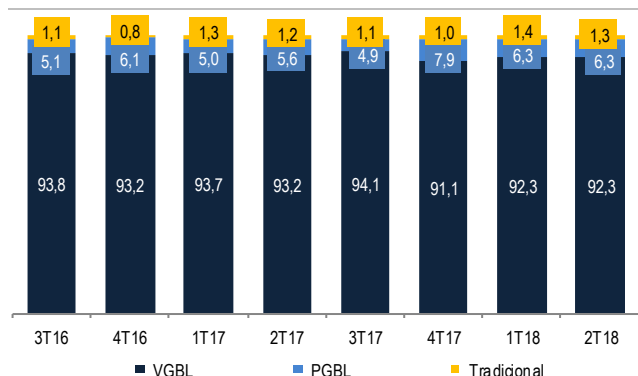
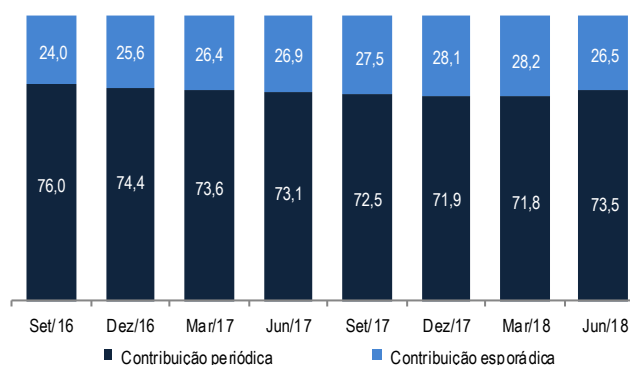


Figura 84 – Previdência | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Ao final de junho de 2018, o volume de provisões técnicas alcançou saldo de R\$242,5 bilhões, expansão de 12,6% em 12 meses. O volume de ativos administrados dos planos PGBL e VGBL atingiu R\$232,9 bilhões, evolução de 12,9% na mesma base de comparação.

Figura 85 – Previdência | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

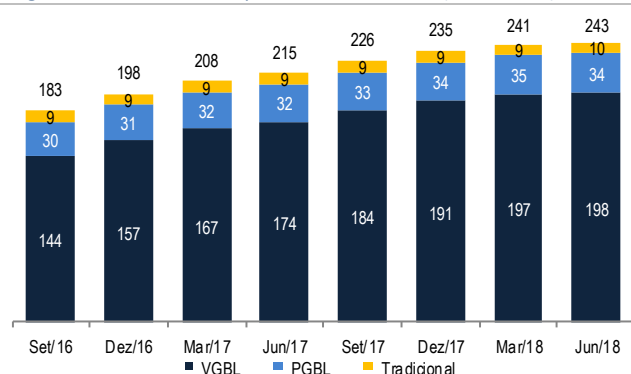


Figura 86 – Previdência | Provisões técnicas (%)

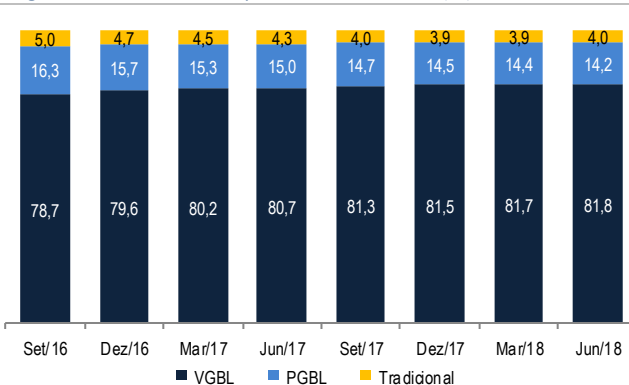


Figura 87 – Previdência | Quantidade de planos ativos¹ (mil)

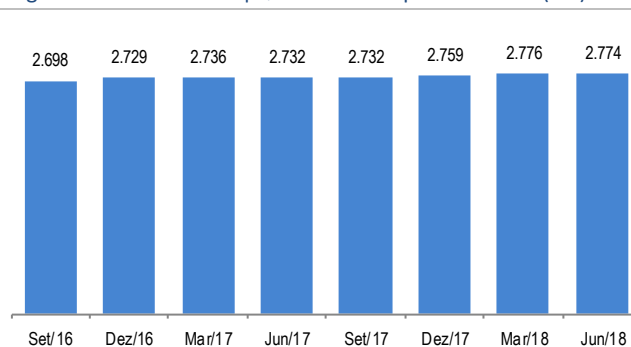
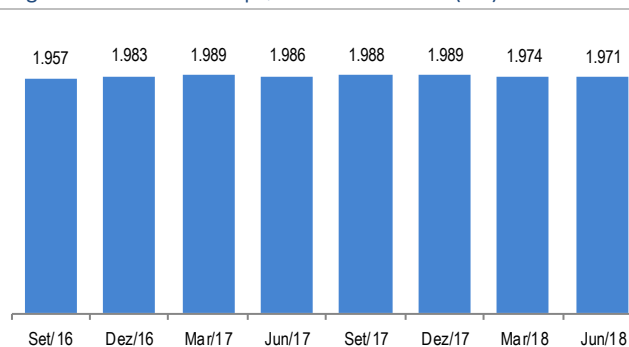


Figura 88 – Previdência | Quantidade de CPFs (mil)



¹No 4T17 foi efetuada a revisão anual e exclusão dos planos com saldo próximo de zero. Dessa forma, para efeitos de análise comparativa, foram revisadas as bases de 2016 e 2017.

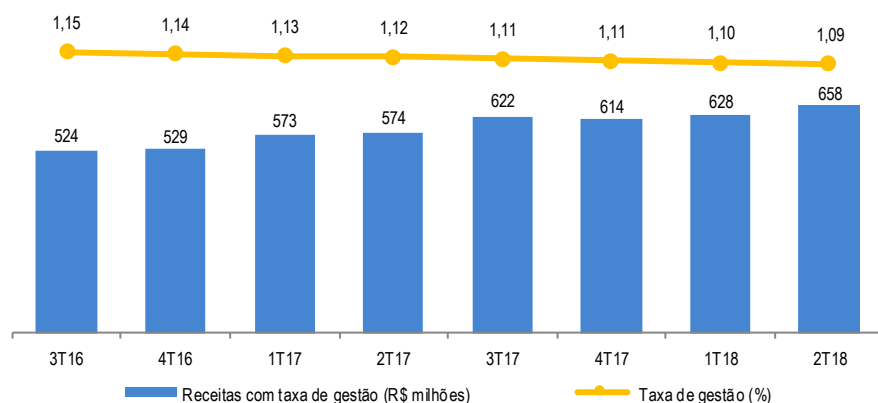
Tabela 86 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/Jun/17	s/Mar/18
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	204.788.900	230.761.631	237.217.713	15,8	2,8
Constituição	3.394.144	2.188.740	1521442	(55,2)	(30,5)
Reversão	(230.811)	(420.736)	(619.079)	168,2	47,1
Atualização	3.776.914	4.688.079	425.216	(88,7)	(90,9)
Saldo Final	211.729.147	237.217.713	238.545.292	12,7	0,6
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	2.414.596	2.558.368	2.618.385	8,4	2,3
Constituição	252.088	163.480	235.775	(6,5)	44,2
Reversão	(244.323)	(181.462)	(209.029)	(14,4)	15,2
Atualização	15.333	77.999	92.140	500,9	18,1
Saldo Final	2.437.694	2.618.385	2.737.270	12,3	4,5
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.274.875	1.199.926	1.232.784	(3,3)	2,7
Constituição	141070	127.960	131783	(6,6)	3,0
Reversão	(205.031)	(108.899)	(128.112)	(37,5)	17,6
Atualização	2.095	13.797	17.510	735,7	26,9
Saldo Final	1.213.009	1.232.784	1.253.965	3,4	1,7
Total de Provisões	215.379.851	241.068.882	242.536.527	12,6	0,6

Tabela 87 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/Jun/17	s/Mar/18
Reservas P/VGBL					
Saldo Inicial	199.147.063	225.264.263	231.665.353	16,3	2,8
Constituição	3.655.485	2.406.799	1791193	(51,0)	(25,6)
Reversão	(431637)	(524.320)	(769.963)	78,4	46,9
Atualização	3.839.644	4.518.610	183.947	(95,2)	(95,9)
Saldo Final	206.210.555	231.665.353	232.870.530	12,9	0,5
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	9.331.308	9.255.661	9.403.529	0,8	1,6
Constituição	131818	73.548	97.807	(25,8)	33,0
Reversão	(248.528)	(186.945)	(186.257)	(25,1)	(0,4)
Atualização	(45.301)	261.265	350.918	-	34,3
Saldo Final	9.169.296	9.403.529	9.665.997	5,4	2,8
Total de Provisões	215.379.851	241.068.882	242.536.527	12,6	0,6

Figura 89 – Previdência | Taxa de gestão



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, as receitas com taxa de gestão aumentaram 14,5% em relação ao 2T17, desempenho explicado pela expansão de 14,3% do volume médio das reservas, parcialmente compensada pela retração de 0,03 p.p. na taxa média de gestão.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, as receitas com taxa de gestão cresceram 12,1% no comparativo com o mesmo período de 2017. A taxa de gestão média atingiu 1,09%, 0,03 p.p. inferior à taxa registrada no 1S17.

Tabela 88 – Previdência | Composição da taxa de gestão^{1,2}

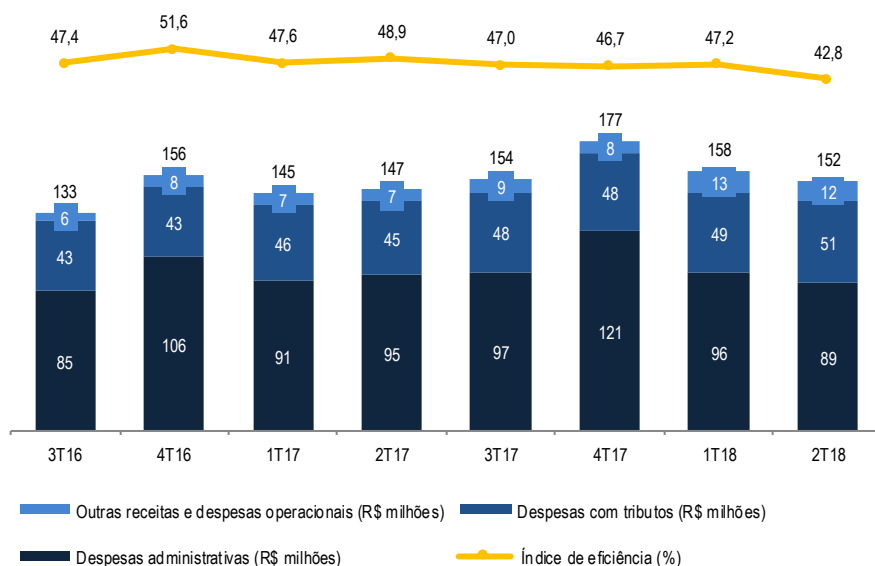
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Receitas com taxas de gestão	574.198	628.029	657.689	14,5	4,7	1.146.751	1.285.718	12,1
Volume médio das reservas	211.944.412	237.486.283	242.339.016	14,3	2,0	207.414.743	239.747.473	15,6
Dias úteis	61	61	63	2 d.u.	2 d.u.	124	124	-
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,12	1,10	1,09	(0,03) p.p.	(0,01) p.p.	1,13	1,09	(0,03) p.p.

¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 90 – Previdência | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, as despesas gerais e administrativas apresentaram incremento de 3,6% no comparativo com o mesmo período de 2017, explicado principalmente por:

- (i) aumento das despesas com incentivo de vendas, em razão de maiores gastos com endomarketing e com a estratégia digital; e
- (ii) maiores despesas com tributos, em linha com o aumento na base tributável para recolhimento de PIS e COFINS.

No trimestre, o índice de eficiência alcançou 42,8%, melhora de 6,1 p.p. em relação ao índice reportado no 2T17, justificada em grande parte pelo aumento das receitas com taxa de gestão associado a um rígido controle de despesas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No semestre, as despesas gerais e administrativas cresceram 6,4%, em razão principalmente de:

- (i) aumento das despesas com incentivo de vendas, em função de maiores gastos com endomarketing para promoção de vendas;
- (ii) maiores despesas com tributos, em linha com o aumento na base tributável para recolhimento de PIS e COFINS; e
- (iii) maiores despesas com serviços de terceiros, justificadas, em grande parte, pelo crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados.

O índice de eficiência atingiu 44,9%, redução de 3,3 p.p. em relação ao 1S17, explicada tanto pelo aumento das receitas com taxa de gestão como pelo rígido controle de despesas.

Tabela 89 – Previdência | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Despesas administrativas	(94.836)	(96.225)	(89.405)	(5,7)	(7,1)	(186.055)	(185.630)	(0,2)
Pessoal próprio	(32.150)	(34.011)	(32.091)	(0,2)	(5,6)	(66.908)	(66.102)	(12)
Serviços de terceiros	(40.843)	(42.566)	(42.275)	3,5	(0,7)	(79.679)	(84.841)	6,5
Localização e funcionamento	(12.976)	(12.211)	(12.694)	(2,2)	4,0	(24.239)	(24.905)	2,7
Publicidade e propaganda	(8.014)	(7.147)	(1977)	(75,3)	(72,3)	(13.953)	(9.124)	(34,6)
Outras	(852)	(290)	(368)	(56,8)	26,9	(1276)	(658)	(48,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(6.988)	(13.212)	(11.869)	69,8	(10,2)	(14.268)	(25.080)	75,8
Despesas com incentivo de vendas	(2.516)	(6.336)	(9.768)	288,3	54,2	(5.031)	(16.104)	220,1
Despesas com cobrança	(3.824)	(3.688)	(3.825)	0,0	3,7	(7.685)	(7.513)	(2,2)
Contingências	(434)	(1609)	3.330	-	-	(533)	1721	-
Provisão de créditos duvidosos	(121)	1	(320)	164,4	-	(125)	(319)	156,1
Outras receitas e despesas operacionais	(93)	(1580)	(1285)	1283,6	(18,7)	(894)	(2.865)	220,5
Despesas com tributos	(44.905)	(48.649)	(50.705)	12,9	4,2	(90.978)	(99.354)	9,2
Impostos federais e municipais	(11751)	(12.929)	(13.446)	14,4	4,0	(23.529)	(26.375)	12,1
COFINS	(27.255)	(29.662)	(30.918)	13,4	4,2	(55.627)	(60.580)	8,9
PIS/PASEP	(4.426)	(4.820)	(5.024)	13,5	4,2	(9.036)	(9.844)	8,9
Taxa de fiscalização	(1.124)	(992)	(1.176)	4,6	18,5	(2.248)	(2.168)	(3,6)
Outras despesas com tributos	(350)	(246)	(141)	(59,7)	(42,7)	(538)	(387)	(28,1)
Despesas gerais e administrativas	(146.729)	(158.086)	(151.978)	3,6	(3,9)	(291.301)	(310.064)	6,4

Tabela 90 – Previdência | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Receitas - [a]	681.262	727.317	763.433	12,1	5,0	1.359.269	1.490.750	9,7
Receita líquida de previdência e seguros	55.994	51.890	57.786	3,2	11,4	111.221	109.676	(14)
Receitas com taxa de gestão	574.198	628.029	657.689	14,5	4,7	1.146.751	1.285.718	12,1
Prêmios ganhos	51071	47.398	47.958	(6,1)	12	101299	95.355	(5,9)
Despesas - [b]	333.078	343.020	326.615	(1,9)	(4,8)	655.687	669.634	2,1
Variação de outras provisões técnicas	17.468	10.438	14.016	(19,8)	34,3	22.850	24.454	7,0
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	19.964	12.556	2.637	(86,8)	(79,0)	45.776	15.194	(66,8)
Custo de aquisição	148.917	161.940	157.983	6,1	(2,4)	295.760	319.923	8,2
Despesas administrativas	94.836	96.225	89.405	(5,7)	(7,1)	186.055	185.630	(0,2)
Despesas com tributos	44.905	48.649	50.705	12,9	4,2	90.978	99.354	9,2
Outras receitas/despesas	6.988	13.212	11.869	69,8	(10,2)	14.268	25.080	75,8
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	48,9	47,2	42,8	(6,1) p.p.	(4,4) p.p.	48,2	44,9	(3,3) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 91 – Previdência | Resultado financeiro (R\$ milhões)

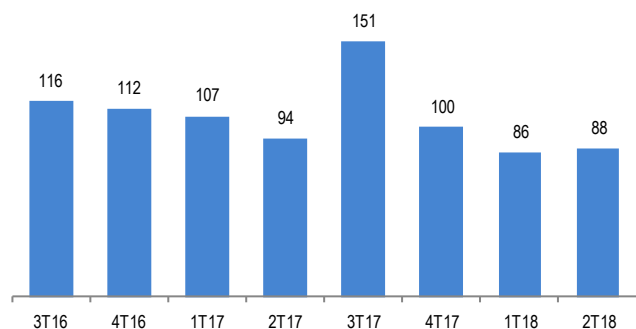


Figura 92 – Previdência | Índices de inflação e TR (%)

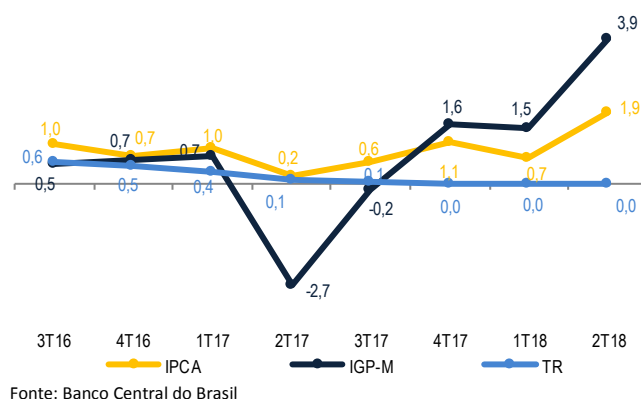


Tabela 91 – Previdência | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Receitas de juros ajustadas	44.610	339.086	446.425	900,7	31,7	357.533	785.511	119,7
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(10.099)	16.961	18.497	-	9,1	2.797	35.457	1.167,5
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	54.709	322.126	427.928	682,2	32,8	354.736	750.054	111,4
Despesas de juros ajustadas	49.220	(253.298)	(358.462)	-	41,5	(156.602)	(611.760)	290,6
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	49.220	(253.298)	(358.462)	-	41,5	(156.602)	(611.760)	290,6
Resultado financeiro	93.830	85.788	87.963	(6,3)	2,5	200.931	173.751	(13,5)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o resultado financeiro registrou queda de 6,3% em relação ao mesmo período de 2017, decorrente da contração de 1,2 p.p. na margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

As receitas de juros ajustadas cresceram 900,7% em relação ao 2T17, efeito resultante do aumento de 13,5 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, influenciado pela alta tanto do IGP-M como do IPCA, com impacto direto na remuneração dos títulos atrelados a estes indexadores classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

As despesas de juros ajustadas somaram R\$358,5 milhões, contra um saldo positivo de R\$49,2 milhões no mesmo período do ano passado. Esse efeito se deve à variação do IGP-M no comparativo, principal indexador dos passivos onerosos, que foi de 3,9% no 2T18 ante deflação de 2,7% no 2T17.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No semestre, o resultado financeiro registrou queda de 13,5%, decorrente da contração de 1,3 p.p. na margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

As receitas de juros ajustadas registraram aumento de 119,7%, explicado em grande parte pela evolução de 6,9 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis. O desempenho foi positivamente impactado pela alta tanto do IGP-M como do IPCA, principais indexadores dos investimentos financeiros mantidos até o vencimento.

Por outro lado, a alta do IGP-M impactou negativamente as despesas de juros ajustadas, que cresceram 290,6%, resultado do aumento de 8,2 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos.

Tabela 92 – Previdência | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	2T18/2T17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.577	23.018	28.595
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	512	372.707	373.219
Total¹	20.560	381.255	401.815
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(13.594)	(394.089)	(407.682)
Total	(13.594)	(394.089)	(407.682)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 93 – Previdência | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T17			2T18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1310	(10)	(3,1)	1876	18	4,0
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.668	55	2,1	10.681	428	17,0
Total	11.978	45	1,5	12.557	446	15,0

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 94 – Previdência | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T17			2T18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.370	49	(2,0)	10.778	(358)	12,7
Total	10.370	49	(2,0)	10.778	(358)	12,7

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 95 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Análise volume e taxa

R\$ mil	1S 18 / 1S 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	12.891	19.769	32.660
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(1551)	396.868	395.318
Total¹	42.097	385.881	427.977
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(25.938)	(429.220)	(455.158)
Total	(25.938)	(429.220)	(455.158)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 96 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S 17			1S 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1218	3	0,5	1913	35	3,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.678	355	6,9	10.656	750	14,8
Total	11.896	358	6,2	12.570	786	13,1

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 97 – Previdência | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S 17			1S 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.265	(157)	3,1	10.720	(612)	11,3
Total	10.265	(157)	3,1	10.720	(612)	11,3

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 98 – Previdência | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Mantidos até o vencimento	10.704.430	10.507.173	10.854.835	1,4	3,3
Pré-fixados	53.985	75.798	78.000	44,5	2,9
Inflação	10.650.445	10.431.376	10.776.834	12	3,3
Marcados a mercado	1.214.309	1.772.968	1.978.051	62,9	11,6
Pré-fixados	262.176	269.516	174.397	(33,5)	(35,3)
Pós - fixados	565.376	1.053.318	1.358.507	140,3	29,0
Inflação	386.758	450.134	445.146	15,1	(1,1)
Total	11.918.740	12.280.141	12.832.885	7,7	4,5

Figura 93 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

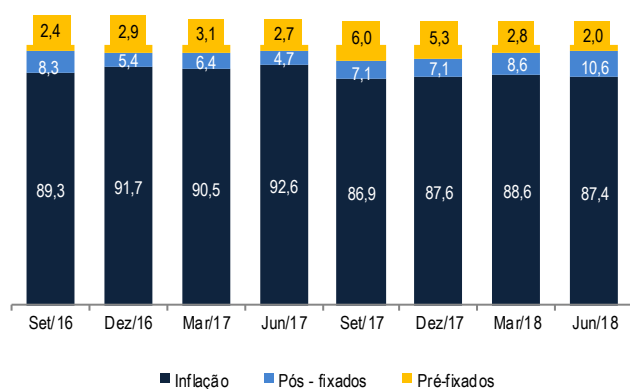
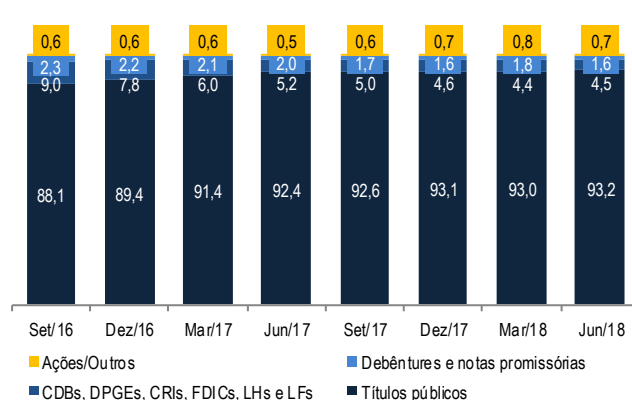


Figura 94 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 99 – Previdência | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Ativo	219.268.063	245.228.068	246.896.549	12,6	0,7
Caixa e equivalentes de caixa	5.111	4.083	6.528	27,7	59,9
Aplicações	217.020.683	242.749.595	244.412.141	12,6	0,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.382	2.570	2.488	4,4	(3,2)
Títulos e créditos a receber	740.478	943.022	982.787	32,7	4,2
Despesas antecipadas	3.242	13.827	17.463	438,6	26,3
Custos de aquisição diferidos	1282.587	1282.188	1238.254	(3,5)	(3,4)
Créditos das operações com previdência complementar	479	2.442	2.128	344,6	(12,9)
Investimentos	-	75	75	-	-
Imobilizado	28.225	29.911	28.577	12	(4,5)
Intangível	184.876	200.355	206.108	11,5	2,9
Passivo	216.679.977	242.496.502	244.085.110	12,6	0,7
Contas a pagar	424.320	364.413	471.926	11,2	29,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	9.842	7.222	4.868	(50,5)	(32,6)
Débitos com operações de previdência complementar	1212	1180	1060	(12,5)	(10,2)
Depósitos de terceiros	115.057	143.023	107.629	(6,5)	(24,7)
Provisões técnicas - seguros	173.885.475	197.045.713	198.478.148	14,1	0,7
Provisões técnicas - previdência complementar	41494.377	44.023.168	44.058.379	6,2	0,1
Outros passivos	749.694	911.783	963.100	28,5	5,6
Patrimônio líquido	2.588.086	2.731.566	2.811.439	8,6	2,9

■ SOLVÊNCIA

Tabela 100 – Previdência | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.387.527	3.652.522	3.691.288	9,0	1,1
Capital mínimo requerido (b)	1.596.025	1.840.192	1.865.652	16,9	1,4
Capital adicional de risco de subscrição	1286.909	1313.955	1343.248	4,4	2,2
Capital adicional de risco de crédito	70.822	141.823	138.490	95,5	(2,4)
Capital adicional de risco de mercado	284.990	591.688	589.787	106,9	(0,3)
Capital adicional de risco operacional	172.304	192.855	194.029	12,6	0,6
Redução de correlação de riscos	(219.000)	(400.129)	(399.902)	82,6	(0,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	1.791.502	1.812.330	1.825.636	1,9	0,7
Índice de solvência (a) / (b) - %	212,2	198,5	197,9	-14,4 p.p.	-0,6 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.4 CAPITALIZAÇÃO

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 101 – Capitalização | Demonstração do resultado¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Arrecadação com títulos de capitalização	958.774	1.151.234	1.150.042	19,9	(0,1)	1.892.774	2.301.276	21,6
Variação da provisão para resgate	(823.664)	(990.064)	(1004.784)	22,0	15	(1616.476)	(1994.848)	23,4
Receita líquida com títulos de capitalização	135.110	161.170	145.258	7,5	(9,9)	276.298	306.428	10,9
Variação das provisões técnicas	(1871)	(10.495)	6.375	-	-	(11.335)	(4.120)	(63,7)
Resultado com sorteios	(20.836)	(12.857)	(16.347)	(215)	27,1	(40.040)	(29.204)	(27,1)
Custos de aquisição	(68.020)	(97.004)	(96.860)	42,4	(0,1)	(134.756)	(193.864)	43,9
Despesas administrativas	(20.544)	(19.343)	(19.118)	(6,9)	(12)	(39.501)	(38.461)	(2,6)
Despesas com tributos	(6.309)	(7.409)	(7.143)	13,2	(3,6)	(12.799)	(14.552)	13,7
Outras receitas e despesas operacionais	(910)	979	567	-	(42,1)	(3.909)	1546	-
Resultado patrimonial	(8)	(26)	(14)	75,0	(46,2)	41	(40)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	16.612	15.015	12.718	(23,4)	(15,3)	33.999	27.733	(18,4)
Resultado financeiro	66.940	87.062	(11.696)	-	-	239.568	75.366	(68,5)
Receitas financeiras	263.645	273.561	181.493	(31,2)	(33,7)	652.909	455.054	(30,3)
Despesas financeiras	(196.705)	(186.499)	(193.189)	(1,8)	3,6	(413.341)	(379.688)	(8,1)
Resultado antes dos impostos e participações	83.552	102.077	1.022	(98,8)	(99,0)	273.567	103.099	(62,3)
Impostos	(37.477)	(52.256)	(413)	(98,9)	(99,2)	(122.632)	(52.669)	(57,1)
Participações sobre o resultado	(1417)	(1237)	(1263)	(10,9)	2,1	(2.639)	(2.500)	(5,3)
Lucro / prejuízo líquido	44.658	48.584	(654)	-	-	148.296	47.930	(67,7)

¹À partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 102 – Capitalização | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Arrecadação com títulos de capitalização	958.774	1.151.234	1.150.042	19,9	(0,1)	1.892.774	2.301.276	21,6
Variação da provisão para resgate	(823.664)	(990.064)	(1004.784)	22,0	15	(1616.476)	(1994.848)	23,4
Variação das provisões para sorteio e bônus	(34.448)	(29.441)	(27.636)	(19,8)	(6,1)	(71054)	(57.077)	(19,7)
Receita com cota de carregamento	100.662	131.729	117.622	16,8	(10,7)	205.244	249.351	21,5
Variação de outras provisões técnicas	1534	(9.280)	7.429	384,3	-	(4.135)	(1851)	(55,2)
Resultado com sorteios	10.207	15.369	10.235	0,3	(33,4)	23.814	25.604	7,5
Custos de aquisição	(68.020)	(97.004)	(96.860)	42,4	(0,1)	(134.756)	(193.864)	43,9
Despesas administrativas	(20.544)	(19.343)	(19.118)	(6,9)	(12)	(39.501)	(38.461)	(2,6)
Despesas com tributos	(6.309)	(7.409)	(7.143)	13,2	(3,6)	(12.799)	(14.552)	13,7
Outras receitas/despesas	(910)	979	567	-	(42,1)	(3.909)	1546	-
Resultado patrimonial	(8)	(26)	(14)	75,0	(46,2)	41	(40)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	16.612	15.015	12.718	(23,4)	(15,3)	33.999	27.733	(18,4)
Resultado financeiro	66.940	87.062	(11.696)	-	-	239.568	75.366	(68,5)
Receitas financeiras	263.645	273.561	181.493	(31,2)	(33,7)	652.909	455.054	(30,3)
Despesas financeiras	(196.705)	(186.499)	(193.189)	(18)	3,6	(413.341)	(379.688)	(8,1)
Resultado antes dos impostos e participações	83.552	102.077	1.022	(98,8)	(99,0)	273.567	103.099	(62,3)
Impostos	(37.477)	(52.256)	(413)	(98,9)	(99,2)	(122.632)	(52.669)	(57,1)
Participações sobre o resultado	(1417)	(1237)	(1263)	(10,9)	2,1	(2.639)	(2.500)	(5,3)
Lucro / prejuízo líquido	44.658	48.584	(654)	-	-	148.296	47.930	(67,7)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o segmento de Capitalização apresentou prejuízo líquido de R\$654 mil, ante um lucro líquido de R\$44,7 milhões no mesmo período de 2017. O desempenho pode ser explicado pelo resultado financeiro negativo em R\$11,7 milhões e pela queda do resultado operacional não decorrente de juros.

O resultado financeiro foi impactado pela compressão de 3,0 p.p na margem financeira de juros e pela retração de 3,2% no volume médio de ativos rentáveis.

O resultado operacional não decorrente de juros contraiu 23,5% em relação ao observado no 2T17 em razão do aumento do custo de aquisição. Por outro lado, este efeito foi parcialmente compensado por maior receita com cota de carregamento, pelo crescimento no resultado positivo da linha de variação de outras provisões técnicas e por menores despesas gerais e administrativas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o segmento de capitalização registrou lucro líquido de R\$47,9 milhões, queda de 67,7% em relação ao primeiro semestre do ano passado, justificada tanto pela retração de 68,5% do resultado financeiro como pela redução de 18,4% do resultado operacional não decorrente de juros.

A retração do resultado financeiro é explicada pela queda de 4,8% no volume médio de ativos rentáveis e pela compressão de 2,5 p.p na margem financeira de juros. Já o resultado operacional não decorrente de juros foi impactado pelo aumento do custo de aquisição, parcialmente compensado por maior receita com cota de carregamento e pela diminuição de despesas gerais e administrativas.

Figura 95 – Capitalização | Lucro líquido e RSPL

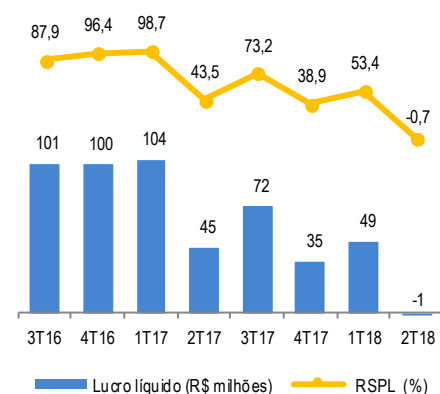
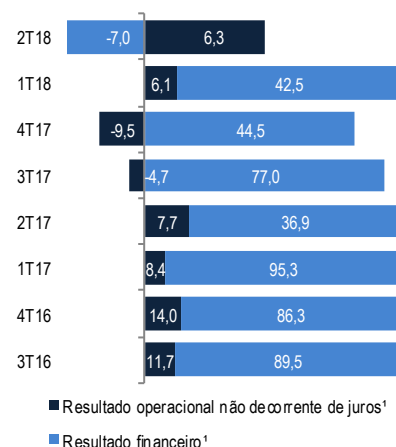


Figura 96 – Capitalização | Composição do resultado (R\$ milhões)



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

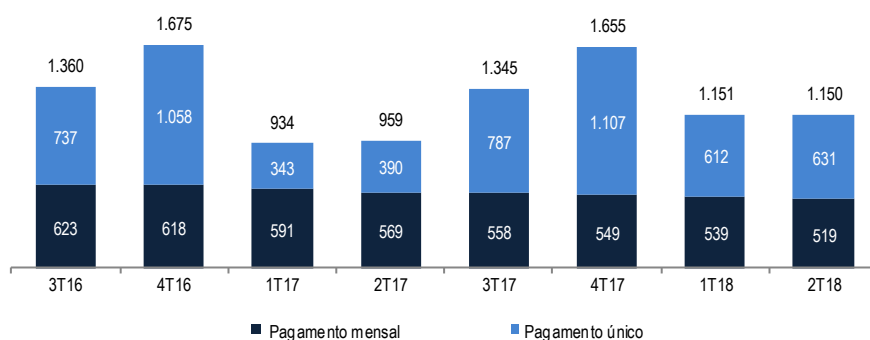
Tabela 103 – Capitalização | Índices de desempenho

	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Cotas médias								
Capitalização	85,9	86,0	87,4	15	14	85,4	86,7	13
Sorteio	3,2	2,5	2,3	(0,9)	(0,1)	3,4	2,4	(10)
Bônus	0,4	0,1	0,1	(0,3)	(0,0)	0,4	0,1	(0,3)
Carregamento	10,5	11,4	10,2	(0,3)	(1,2)	10,8	10,8	(0,0)
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	67,6	73,6	82,3	14,8	8,7	65,7	77,7	12,1
Índice de despesas gerais e administrativas	27,6	19,6	21,8	(5,7)	2,3	27,4	20,6	(6,7)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,6	5,2	0,6	(3,0)	(4,6)	5,3	2,8	(2,5)
Demais								
Margem de capitalização	12,3	9,3	8,8	(3,5)	(0,6)	12,3	9,1	(3,3)
Alíquota de imposto efetiva	44,9	51,2	40,4	(4,4)	(10,8)	44,8	51,1	6,3
ROAE	43,5	53,4	(0,7)	(44,2)	(54,1)	67,1	26,4	(40,7)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADACÃO

Figura 97 – Capitalização | Arrecadação (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou crescimento de 19,9% em relação ao mesmo período de 2017, impulsionado em grande parte pelo aumento na arrecadação média com títulos de pagamento único.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou crescimento de 21,6% em relação ao primeiro semestre do ano passado, desempenho resultante do aumento na arrecadação média de títulos de pagamento único.

Figura 98 – Capitalização | Arrecadação por produto (%)

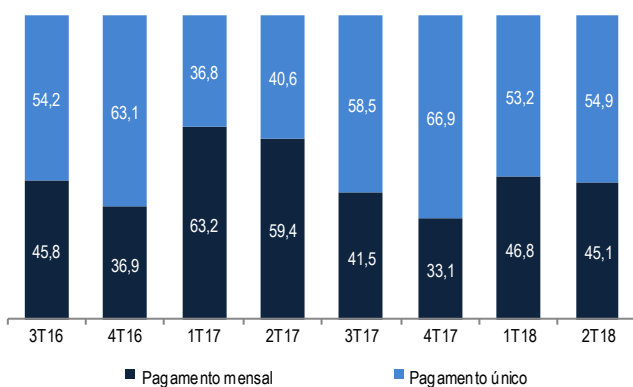
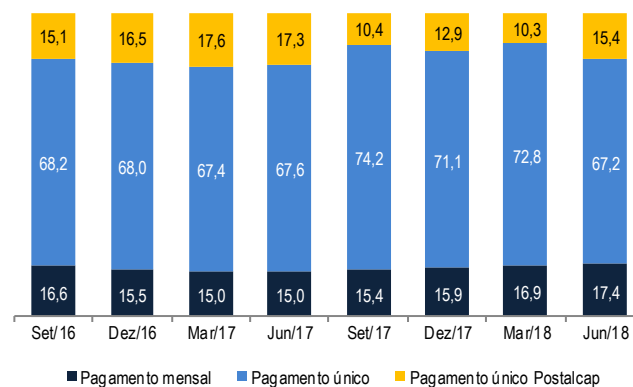
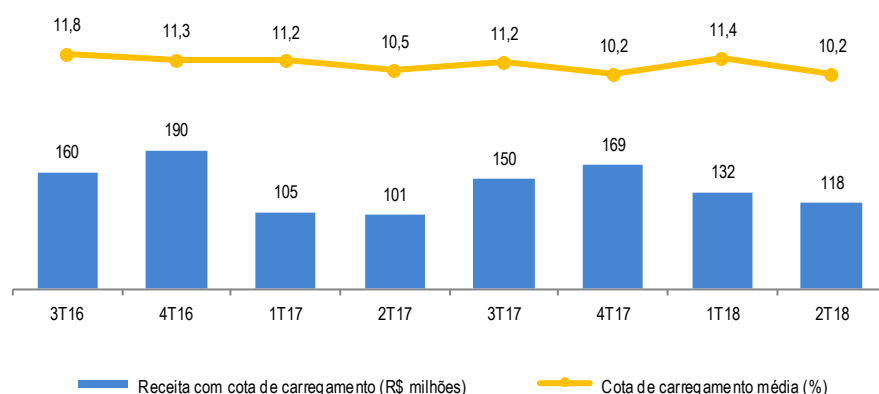


Figura 99 – Capitalização | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 100 – Capitalização | Variação da receita com cota de carregamento e cota de carregamento média



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, a receita com cota de carregamento totalizou R\$117,6 milhões, crescimento de 16,8% em relação ao 2T17. O desempenho é em grande parte explicado pela evolução na arrecadação, parcialmente compensada pela queda de 0,3 p.p. na cota de carregamento média. A queda da cota de carregamento média no 2T18 resulta do aumento da participação de títulos de pagamento único de prazos mais curtos no mix de arrecadação, tendo em vista que esses títulos possuem cotas de carregamento menores se comparadas às dos títulos de prazo mais longo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, a receita com cota de carregamento registrou crescimento de 21,5% em relação ao 1S17, totalizando R\$249,4 milhões, em linha com a evolução observada na arrecadação.

Figura 101 – Capitalização | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

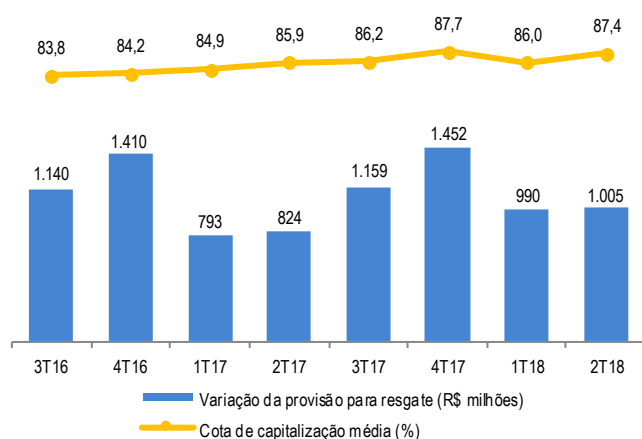


Figura 102 – Capitalização | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

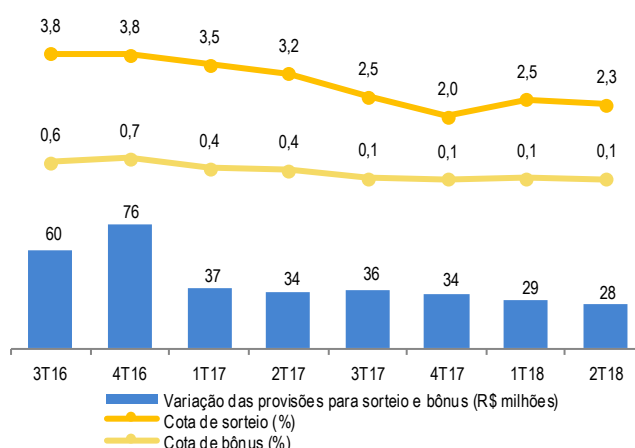


Tabela 104 – Capitalização | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	9.571.493	9.251.636	9.064.282	(5,3)	(2,0)
Constituições	826.573	992.683	1007.045	218	14
Cancelamentos	(2.683)	(2.665)	(2.241)	(16,5)	(15,9)
Transferências	(1456.279)	(1310.499)	(1353.623)	(7,0)	3,3
Atualização monetária	150.907	133.127	130.863	(13,3)	(17)
Saldo final	9.090.011	9.064.282	8.846.326	(2,7)	(2,4)

Tabela 105 – Capitalização | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Provisão para resgates					
Saldo inicial	363.459	443.986	440.644	21,2	(0,8)
Transferências	1464.354	1320.123	1361664	(7,0)	3,1
Pagamentos	(1425.042)	(1322.182)	(1347.745)	(5,4)	19
Atualização monetária	(22)	(114)	25	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(1162)	(1169)	(1461)	25,7	25,0
Saldo final	401.587	440.644	453.127	12,8	2,8

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 106 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

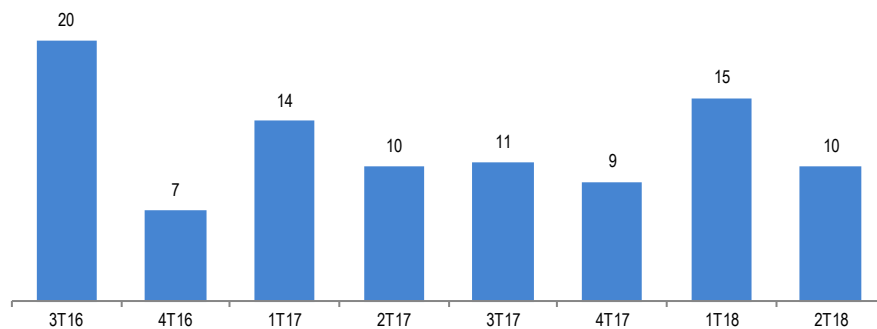
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	202.228	166.097	150.008	(25,8)	(9,7)
Constituições	31184	28.280	26.625	(14,6)	(5,9)
Reversões	(43.513)	(46.392)	(42.271)	(2,9)	(8,9)
Cancelamentos	(141)	(55)	(49)	(65,2)	(10,9)
Atualização monetária	2.965	2.078	1720	(42,0)	(17,2)
Saldo final	192.723	150.008	136.033	(29,4)	(9,3)

Tabela 107 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.849	15.373	11.499	16,8	(25,2)
Constituições	33.432	31023	32.023	(4,2)	3,2
Pagamentos	(33.074)	(34.904)	(32.495)	(18)	(6,9)
Atualização monetária	31	7	1	(96,8)	(85,7)
Prescrição de títulos de capitalização	-	-	(3)	-	-
Saldo final	10.238	11.499	11.025	7,7	(4,1)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 103 – Capitalização | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o resultado com sorteios apresentou crescimento de 0,3% em comparação com o 2T17. O desempenho está diretamente relacionado à queda de 3,8% nas despesas com títulos sorteados, parcialmente compensada pela redução de 2,9% no volume de reversão de provisão para sorteio.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

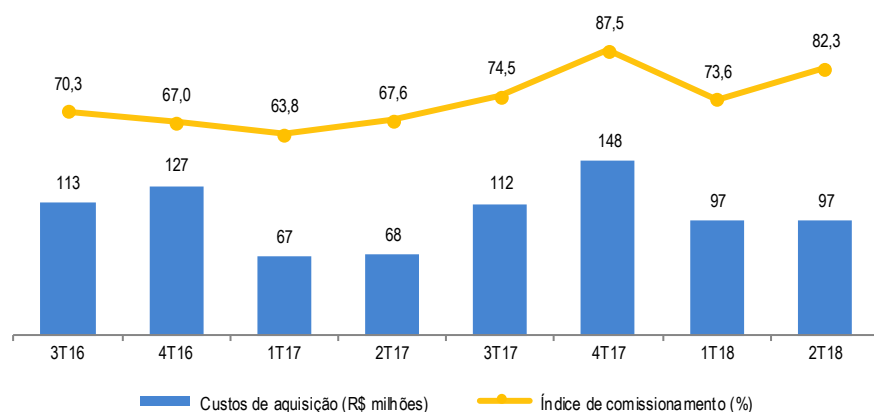
No 1S18, o resultado com sorteios apresentou crescimento de 7,5% no comparativo com o mesmo período de 2017. O desempenho está diretamente relacionado à queda de 17,1% nas despesas com títulos sorteados, parcialmente compensada pela retração de 11,2% na reversão de provisão para sorteio.

Tabela 108 – Capitalização | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Resultado com sorteios	10.207	15.369	10.235	0,3	(33,4)	23.814	25.604	7,5
Reversão de provisão para sorteio	43.513	46.392	42.271	(2,9)	(8,9)	99.885	88.663	(11,2)
Despesas com títulos sorteados	(33.306)	(31.023)	(32.036)	(3,8)	3,3	(76.071)	(63.059)	(17,1)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 104 – Capitalização | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o custo de aquisição apresentou crescimento de 42,4% em relação ao 2T17, devido principalmente ao aumento de 48,7% nas despesas de corretagem, explicado pela maior representatividade na arrecadação de produtos com comissionamento superior. No comparativo, o índice de comissionamento apresentou alta de 14,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

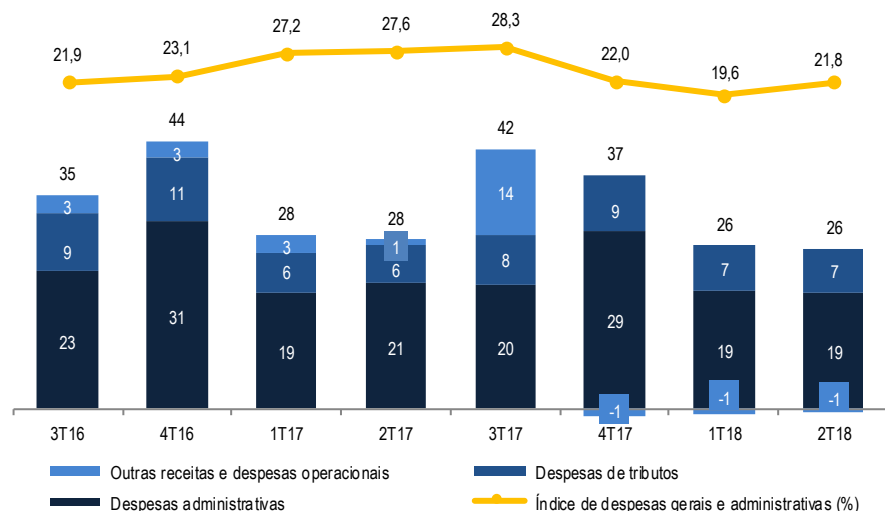
No 1S18, o custo de aquisição registrou crescimento de 43,9% em relação ao 1S17, explicado pelo mesmo motivo apresentado na análise do trimestre, o que levou a um incremento de 12,1 p.p. no índice de comissionamento no comparativo.

Tabela 109 – Capitalização | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Custo de aquisição	68.020	97.004	96.860	42,4	(0,1)	134.756	193.864	43,9
Corretagem	50.687	82.493	75.390	48,7	(8,6)	99.573	157.883	58,6
Custeamento de vendas	17.333	14.511	21.470	23,9	48,0	35.183	35.981	2,3

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 105 – Capitalização | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, as despesas gerais e administrativas cederam 7,5% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho explicado por:

- (i) queda de 6,9% nas despesas administrativas, concentrada nas linhas de despesas de pessoal próprio, localização e funcionamento e arrendamento mercantil; e
- (ii) retração em outras receitas e despesas operacionais, justificada pela liquidação no 3T17 das parcelas que vinham sendo pagas ao sócio Icatu Seguros, pela cessão do direito de comercialização de títulos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa.

O decréscimo nestas despesas foi parcialmente compensado por maiores despesas tributárias, em razão do aumento na base tributável para fins de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, as despesas gerais e administrativas caíram 8,4% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho resultante das quedas em despesas administrativas e em despesas operacionais, parcialmente compensadas por maiores despesas tributárias.

Tabela 110– Capitalização | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Despesas administrativas	(20.544)	(19.343)	(19.118)	(6,9)	(1,2)	(39.501)	(38.461)	(2,6)
Pessoal próprio	(12.359)	(12.367)	(12.035)	(2,6)	(2,7)	(24.489)	(24.402)	(0,4)
Localização e funcionamento	(2.649)	(1.952)	(1.855)	(30,0)	(5,0)	(5.414)	(3.807)	(29,7)
Prestadores de serviços	(3.746)	(2.991)	(3.821)	2,0	27,7	(6.204)	(6.812)	9,8
Publicidade e propaganda	(758)	(534)	(726)	(4,2)	36,0	(1.220)	(1.260)	3,3
Arrendamento mercantil	(783)	(672)	(240)	(69,3)	(64,3)	(1.644)	(912)	(44,5)
Outros	(249)	(827)	(441)	77,1	(46,6)	(530)	(1.268)	139,2
Outras receitas e despesas operacionais	(910)	979	567	-	(42,1)	(3.909)	1.546	-
Despesas operacionais	(1.577)	-	-	-	-	(5.707)	-	-
Confecção e postagem de títulos	(91)	(160)	(365)	301,1	128,1	(230)	(525)	128,3
Provisões para ações judiciais	(268)	(6)	(551)	105,6	9.083,3	(519)	(557)	7,3
Outras receitas e despesas operacionais	(118)	(5)	28	-	-	17	23	35,3
Receita com prescrição de títulos de capitalização	1.144	1.150	1.455	27,2	26,5	2.530	2.605	3,0
Despesas com tributos	(6.309)	(7.409)	(7.143)	13,2	(3,6)	(12.799)	(14.552)	13,7
COFINS	(4.983)	(5.886)	(5.707)	14,5	(3,0)	(10.097)	(11.593)	14,8
PIS/PASEP	(809)	(957)	(927)	14,6	(3,1)	(1.640)	(1.884)	14,9
Taxa de fiscalização	(420)	(471)	(471)	12,1	-	(908)	(942)	3,7
Outras despesas com tributos	(97)	(95)	(38)	(60,8)	(60,0)	(154)	(133)	(13,6)
Despesas gerais e administrativas	(27.763)	(25.773)	(25.694)	(7,5)	(0,3)	(56.209)	(51.467)	(8,4)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 106 – Capitalização | Resultado financeiro (R\$ milhões)

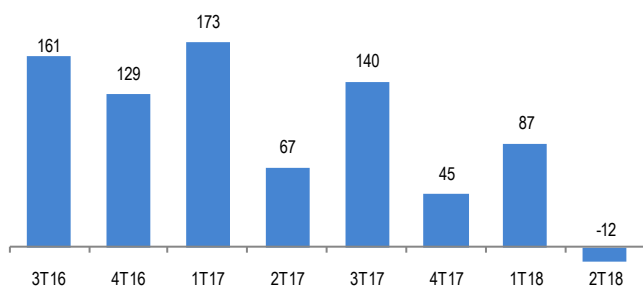


Figura 107 – Capitalização | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

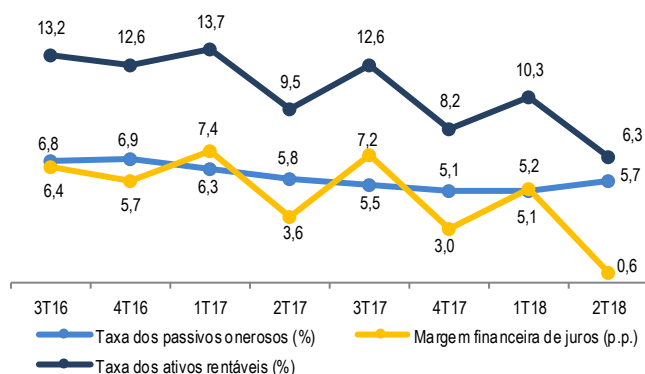


Tabela 111– Capitalização | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Receitas de juros	249.771	268.498	166.964	(33,2)	(37,8)	633.801	435.462	(31,3)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	154.433	140.804	42.848	(72,3)	(69,6)	429.626	183.652	(57,3)
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(13.874)	(5.062)	(14.529)	4,7	187,0	(19.108)	(19.591)	2,5
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	108.466	131.561	138.379	27,6	5,2	221.358	269.940	21,9
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	746	1.195	266	(64,3)	(77,7)	1.925	1.461	(24,1)
Despesas de juros	(158.304)	(137.129)	(153.902)	(2,8)	12,2	(342.667)	(291.031)	(15,1)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(154.574)	(135.898)	(132.716)	(14,1)	(2,3)	(335.108)	(268.614)	(19,8)
Outros	(3.730)	(1.231)	(21.186)	468,0	1621,0	(7.559)	(22.417)	196,6
Resultado financeiro de juros	91.467	131.369	13.062	(85,7)	(90,1)	291.134	144.431	(50,4)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o resultado financeiro de juros registrou redução de 85,7% em relação ao mesmo período de 2017, enquanto a margem financeira de juros contraiu 3,0 p.p.

As receitas de juros registraram queda de 33,2%, explicada pela redução de 3,2% do saldo médio de ativos rentáveis associada à contração de 3,2 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, esta última explicada principalmente:

- (i) pela queda da taxa média Selic com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (ii) pela abertura da curva de juros futuros, gerando resultado negativo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação.

A queda nas receitas de juros foi parcialmente compensada pela redução de 2,8% nas despesas de juros, consequência da retração de 3,8% no volume médio de provisões técnicas de capitalização e da contração de 0,8 p.p. na taxa média de remuneração destes passivos onerosos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o resultado financeiro de juros cedeu 50,4% em relação ao 1S17, impactado pela contração no saldo médio de ativos rentáveis e pela redução de 2,5 p.p na margem financeira de juros.

As receitas de juros registraram queda de 31,3% em relação ao 1S17, explicada tanto pela contração no saldo médio de ativos rentáveis como pela queda de 3,2 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, que por sua vez pode ser explicada:

- (i) pela queda da taxa média Selic, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (ii) pela abertura da curva de juros futuros, gerando resultado negativo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação.

As despesas de juros caíram 15,1% no comparativo com o 1S17, efeito decorrente da queda de 5,2% no saldo de provisões técnicas de capitalização e de 1,0 p.p na taxa média de remuneração destes passivos.

Tabela 112 – Capitalização | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	2T 18/ 2T 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(23.264)	(88.976)	(112.240)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	53.628	(23.715)	29.913
Depósitos judiciais	34	(514)	(480)
Total¹	(5.453)	(77.354)	(82.807)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	5.191	16.667	21858
Outros ²	(2.031)	(15.425)	(17.456)
Total¹	4.009	393	4.402

¹Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 113 – Capitalização | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	2T 17			2T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.506.706	140.559	9,2	3.572.165	28.319	3,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.872.472	108.466	12,1	6.322.860	138.379	9,0
Depósitos judiciais	879.916	746	0,4	1008.011	266	0,1
Total	11.259.094	249.771	9,5	10.903.035	166.964	6,3

Tabela 114 – Capitalização | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	2T 17			2T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.001.779	(154.574)	6,2	9.625.286	(132.716)	5,4
Outros ¹	932.579	(3.730)	16	1031464	(21.186)	8,0
Total	10.934.358	(158.304)	5,8	10.656.749	(153.902)	5,7

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 115 – Capitalização | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	1S 18/ 1S 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(97.151)	(149.306)	(246.457)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	85.050	(36.468)	48.582
Depósitos judiciais	222	(686)	(464)
Total¹	(22.118)	(176.221)	(198.339)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	14.837	51657	66.494
Outros ²	(2.418)	(12.440)	(14.858)
Total¹	11.587	40.049	51.636

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 116 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	1S 17			1S 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.807.710	410.518	12,6	4.275.760	164.061	8,0
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.962.562	221.358	11,7	5.785.338	269.940	9,7
Depósitos judiciais	830.251	1925	0,5	978.688	1461	0,3
Total	11.600.523	633.801	11,4	11.039.786	435.462	8,2

Tabela 117 – Capitalização | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	1S 17			1S 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.267.620	(335.108)	6,5	9.730.170	(268.614)	5,5
Outros ¹	906.563	(7.559)	1,7	1016.166	(22.417)	4,4
Total	11.174.183	(342.667)	6,1	10.746.336	(291.031)	5,4

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 1186 – Capitalização | Efeito de marcação a mercado e derivativos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/ 2T 17	s/ 1T 18	1S 17	1S 18	s/ 1S 17
Marcação a mercado	(7.351)	16.069	(104.074)	1315,7	-	14.078	(88.005)	-
Derivativos	(16.151)	(5.816)	8.907	-	-	(15.219)	3.092	-
Resultado líquido	(23.502)	10.253	(95.167)	304,9	-	(1.141)	(84.913)	7.339,3

Tabela 119 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	SalDOS			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Marcados a mercado	6.264.576	3.775.536	3.368.793	(46,2)	(10,8)
Pré-fixados	3.641.814	2.360.432	1.956.616	(46,3)	(17,1)
Pós-fixados	2.343.696	1.178.846	1.194.673	(49,0)	13
Inflação	206.759	168.472	165.225	(20,1)	(19)
Fundos de ações	71812	67.377	51.874	(27,8)	(23,0)
Outros	494	409	405	(18,0)	(0,8)
Mantidos até o vencimento	3.917.907	6.237.526	6.408.194	63,6	2,7
Pré-fixados	2.923.216	5.223.825	5.387.457	84,3	3,1
Inflação	994.691	1.013.701	1.020.736	2,6	0,7
Total	10.182.483	10.013.062	9.776.987	(4,0)	(2,4)

Figura 108 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

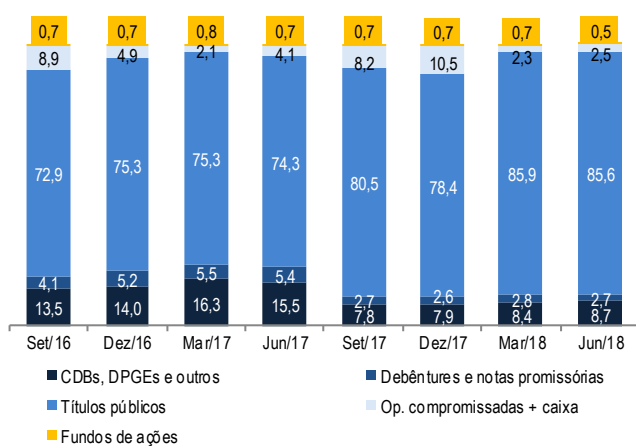
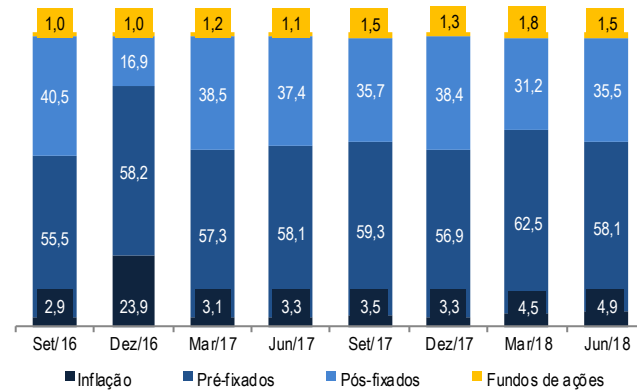


Figura 109 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 120 – Capitalização | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Ativo	11.268.007	11.202.283	11.001.049	(2,4)	(1,8)
Disponível	68	13	1075	1480,9	8.169,2
Aplicações	10.182.483	10.013.062	9.776.986	(4,0)	(2,4)
Títulos e créditos a receber	1070.756	1179.193	1204.333	12,5	2,1
Despesas antecipadas	1697	1795	11251	563,0	526,8
Investimentos	1196	1179	1174	(18)	(0,4)
Imobilizado	2.477	2.860	2.677	8,1	(6,4)
Intangível	2.649	1840	1585	(40,2)	(13,9)
Outros ativos	6.681	2.341	1968	(70,5)	(15,9)
Passivo	10.834.642	10.836.823	10.636.243	(1,8)	(1,9)
Contas a pagar	107.140	67.805	83.297	(22,3)	22,8
Débitos com operações de capitalização	24.108	4.434	4.041	(83,2)	(8,9)
Provisões técnicas - capitalização	9.772.440	9.742.431	9.508.140	(2,7)	(2,4)
Outros passivos	930.954	1022.153	1040.765	11,8	18
Patrimônio líquido	433.365	365.460	364.806	(15,8)	(0,2)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 121 – Capitalização | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Patrimônio líquido ajustado (a)	520.506	514.015	467.433	(10,2)	(9,1)
Capital mínimo requerido (b)	274.681	301.809	237.812	(13,4)	(21,2)
Capital adicional de risco de subscrição	59.485	36.448	38.559	(35,2)	5,8
Capital adicional de risco de crédito	196.941	97.084	76.935	(60,9)	(20,8)
Capital adicional de risco operacional	16.578	29.891	33.219	100,4	11,1
Capital adicional de risco de mercado	65.073	213.115	150.902	131,9	(29,2)
Benefício da correlação entre riscos	(63.396)	(74.730)	(61.804)	(2,5)	(17,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	245.825	212.205	229.621	(6,6)	8,2
Índice de solvência (a) / (b) - %	189,5	170,3	196,6	7,1 p.p.	26,2 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.5 PLANOS ODONTOLÓGICOS

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 122 – Planos Odontológicos | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Receitas operacionais brutas	17.970	26.763	28.457	58,4	6,3	35.498	55.220	55,6
Tributos sobre o faturamento	(556)	(1458)	(1265)	127,5	(13,2)	(1.139)	(2.722)	139,1
Receitas operacionais líquidas	17.414	25.305	27.193	56,2	7,5	34.359	52.498	52,8
Custo dos serviços prestados	(9.994)	(11.183)	(13.058)	30,7	16,8	(18.800)	(24.241)	28,9
Lucro bruto	7.420	14.123	14.134	90,5	0,1	15.560	28.257	81,6
Despesas comerciais	(1628)	(2.336)	(2.464)	514	5,5	(3.109)	(4.800)	54,4
Despesas administrativas	(3.259)	(4.543)	(4.387)	34,6	(3,4)	(6.476)	(8.930)	37,9
Despesas com taxas e tributos	(186)	(230)	(227)	22,3	(13)	(380)	(457)	20,4
Outras receitas e despesas	(796)	(271)	(2.250)	182,6	730,9	(1.183)	(2.520)	113,0
Resultado operacional	1.552	6.743	4.806	209,8	(28,7)	4.412	11.549	161,8
Resultado financeiro	311	104	92	(70,5)	(12,2)	635	197	(69,0)
Receitas financeiras	414	444	486	17,4	9,3	859	930	8,3
Despesas financeiras	(103)	(339)	(394)	283,4	16,3	(224)	(733)	227,0
Resultado antes dos impostos e participações	1.862	6.847	4.898	163,0	(28,5)	5.046	11.746	132,8
Impostos	(656)	(2.330)	(1.726)	163,0	(25,9)	(1.701)	(4.056)	138,5
Participações sobre o resultado	(220)	(170)	(56)	(74,4)	(66,8)	(390)	(226)	(419)
Lucro líquido	986	4.348	3.115	216,0	(28,3)	2.956	7.464	152,5

Tabela 123 – Planos Odontológicos | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	57,4	44,2	48,0	(9,4)	3,8	54,7	46,2	(8,5)
Índice de comissionamento	9,3	9,2	9,1	(0,3)	(0,2)	9,0	9,1	0,1
Índice de despesas gerais e administrativas	24,4	19,9	25,2	0,9	5,3	23,4	22,7	(0,7)
Margem EBITDA	9,0	26,7	17,7	8,7	(9,0)	12,9	22,0	9,1
RSPL médio	32,8	102,4	715	38,6	(30,9)	517	88,3	36,6

Figura 110 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

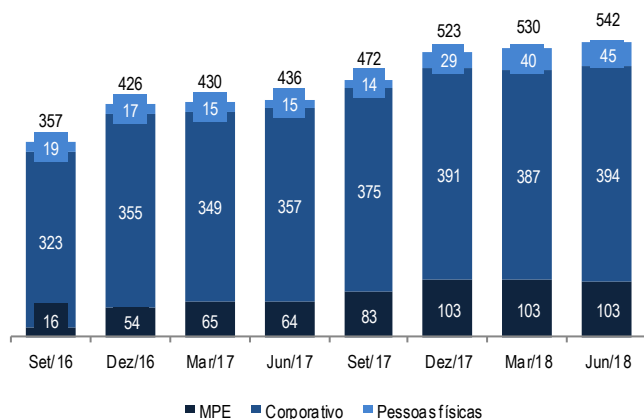


Figura 111 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

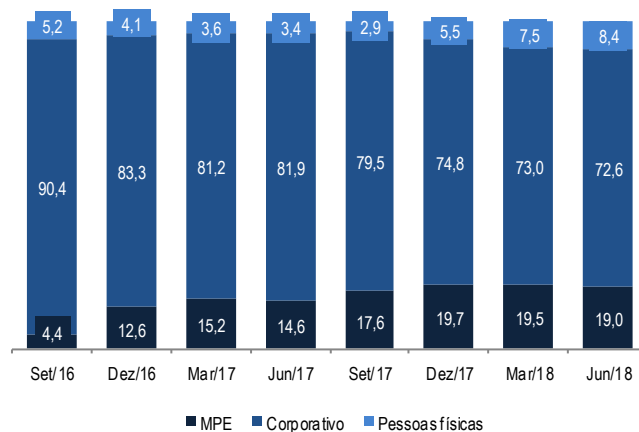


Tabela 124 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Segmentos de clientes					
Corporativo	357.208	386.862	393.820	10,2	1,8
MPE	63.739	103.412	102.932	615	(0,5)
Pessoas físicas	14.947	39.634	45.379	203,6	14,5
Total	435.894	529.908	542.131	24,4	2,3

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 125 – Planos Odontológicos | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Ativo	23.862	43.446	41.672	74,6	(4,1)
Caixa e equivalentes de caixa	1.147	1.672	1.521	32,6	(9,0)
Títulos e valores mobiliários	16.650	33.224	31.755	90,7	(4,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.439	4.964	5.195	51,0	4,6
Ativos fiscais	352	697	819	132,8	17,6
Outros ativos	2.274	2.889	2.382	4,7	(17,6)
Passivo	11.362	25.927	24.320	114,0	(6,2)
Provisões técnicas	5.797	14.357	16.807	189,9	17,1
Passivos fiscais	332	1.985	1.197	260,4	(39,7)
Outros passivos	5.233	9.585	6.316	20,7	(34,1)
Patrimônio líquido	12.500	17.519	17.352	38,8	(1,0)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev, Brasilcap e Brasilental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

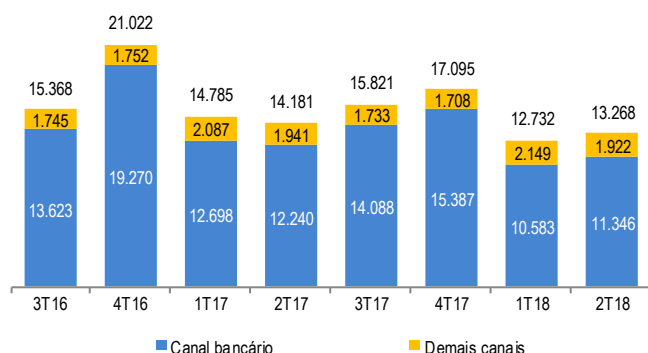
A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, os seguros operados pelas empresas BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 também contam com uma rede com cerca de 20 mil corretores independentes e 120 parcerias com empresas que constituem um canal conhecido como affinity.

Nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Figura 112 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (R\$ milhões)



¹Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência e arrecadação com títulos de capitalização

Figura 113 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (%)

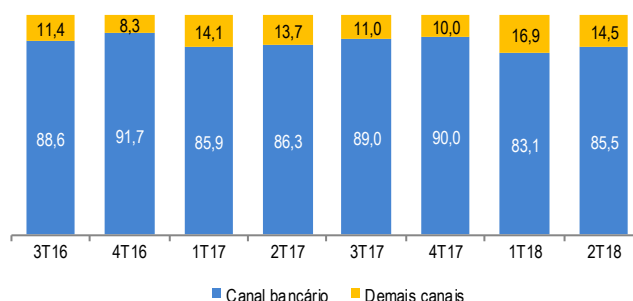


Figura 114 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (R\$ milhões)

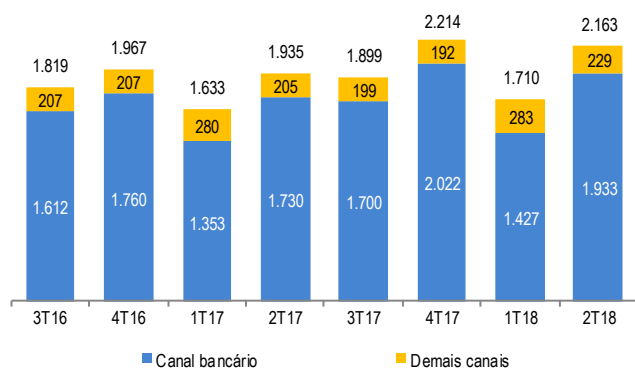


Figura 115 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (%)

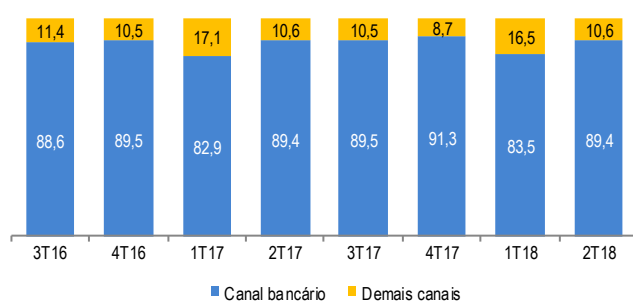


Figura 116 – Distribuição | Prêmios emitidos pela MAPFRE BB SH2 por canal (R\$ milhões)

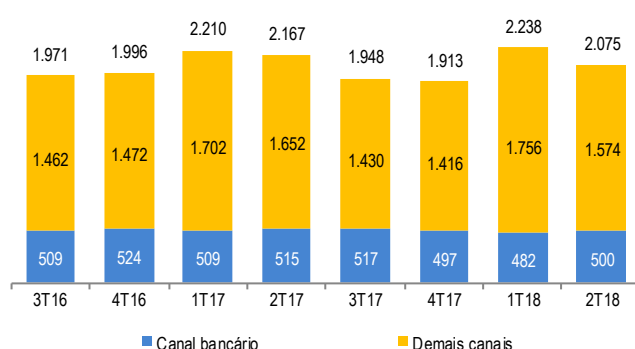


Figura 117 – Distribuição | Prêmios emitidos pela MAPFRE BB SH2 por canal (%)

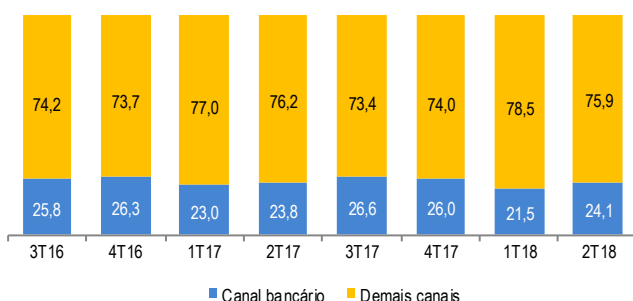


Figura 118 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (R\$ milhões)

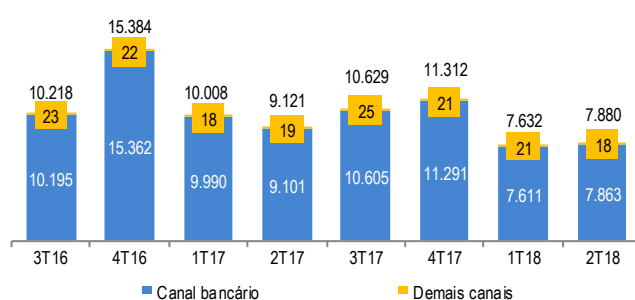


Figura 119 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (%)

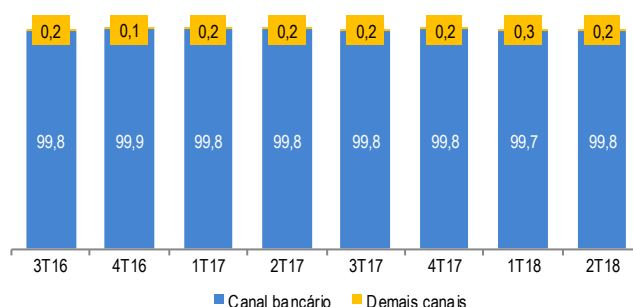


Figura 120 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (R\$ milhões)

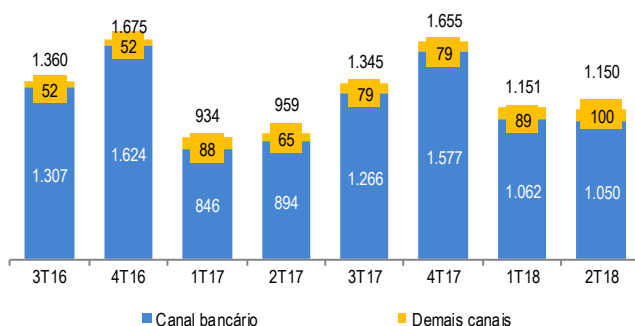
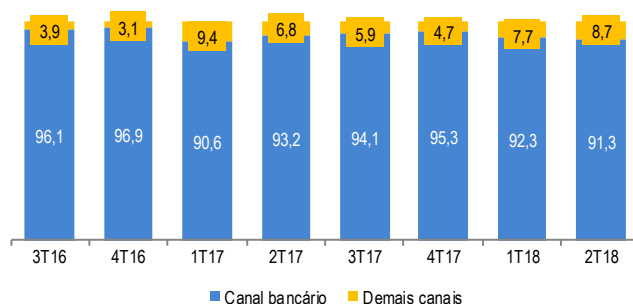


Figura 121 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (%)



5.1 BB CORRETORA

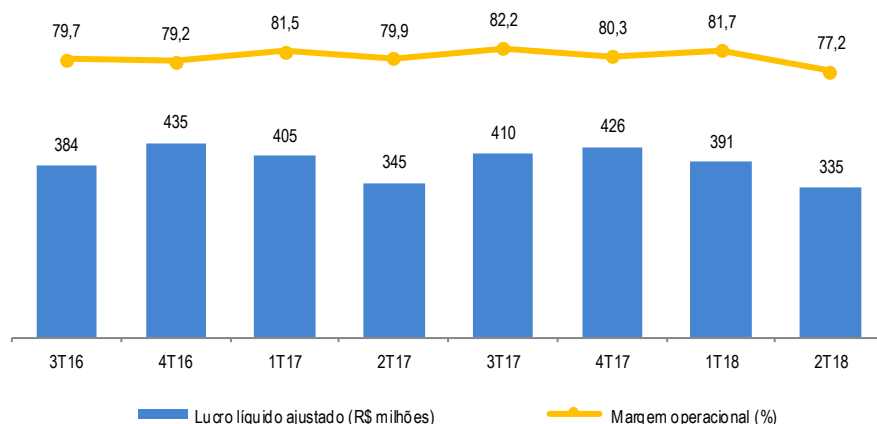
■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 126 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Receitas de corretagem	602.073	697.279	625.025	3,8	(10,4)	1.293.876	1.322.305	2,2
Despesas administrativas	(41.500)	(37.456)	(58.959)	42,1	57,4	(80.161)	(96.415)	20,3
Despesas com pessoal	(6.352)	(7.465)	(7.251)	14,2	(2,9)	(11.433)	(14.716)	28,7
Outras receitas e despesas operacionais	(2.472)	(958)	(3.131)	26,7	226,9	(4.123)	(4.088)	(0,8)
Despesas com tributos	(70.943)	(81.931)	(73.417)	3,5	(10,4)	(153.622)	(155.348)	11
Resultado operacional	480.806	569.470	482.268	0,3	(15,3)	1.044.537	1.051.738	0,7
Resultado financeiro	39.493	22.205	23.404	(40,7)	5,4	88.507	45.609	(48,5)
Receitas financeiras	39.549	26.218	23.464	(40,7)	(10,5)	105.544	49.682	(52,9)
Despesas financeiras	(55)	(4.013)	(60)	8,4	(98,5)	(17.037)	(4.073)	(76,1)
Resultado antes dos impostos	520.300	591.675	505.672	(2,8)	(14,5)	1.133.043	1.097.347	(3,2)
Impostos	(174.889)	(200.305)	(170.960)	(2,2)	(14,7)	(382.756)	(371.265)	(3,0)
Lucro líquido	345.411	391.370	334.712	(3,1)	(14,5)	750.287	726.082	(3,2)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 122 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado



ANÁLISE DO TRIMESTRE

A BB Corretora reportou lucro líquido de R\$334,7 milhões no 2T18, queda de 3,1% em relação ao 2T17, justificada principalmente pela contração de 40,7% do resultado financeiro, fato diretamente relacionado à redução da taxa Selic.

Em contrapartida, o resultado operacional registrou incremento de 0,3% sobre o 2T17, suportado pelo crescimento de 3,8% nas receitas de corretagem, parcialmente compensado pela deterioração de 2,7 p.p. da margem operacional. A queda da margem operacional está diretamente relacionada à expansão de 133,8% na quantidade de produtos vendidos em relação ao 2T17, resultado de estratégia adotada nos meses de maio e junho de distribuição de produtos de baixo tíquete (por exemplo: BB Proteção Familiar e o BB Seguro Residencial), como alternativa para melhorar a performance comercial na atual conjuntura econômica. Por se tratarem de produtos de baixo tíquete, há uma compressão de margem no instante inicial decorrente do ressarcimento pelo custo do produto vendido, efeito esse que é diluído ao longo da vigência da apólice.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

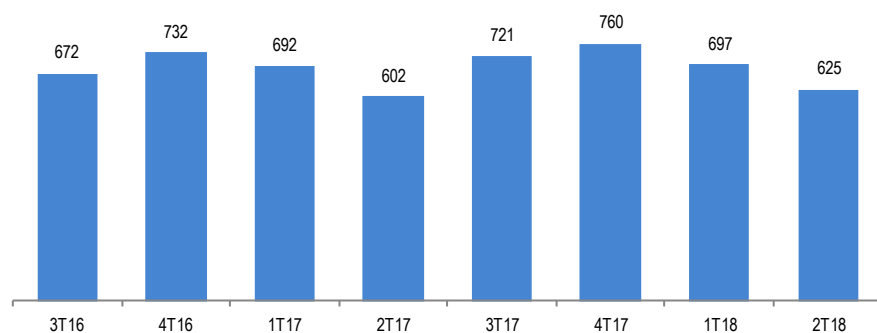
No primeiro semestre de 2018, a BB Corretora reportou lucro líquido de R\$726,1 milhões, queda de 3,2% em relação ao mesmo período de 2017, explicada pela redução de 48,5% do resultado financeiro.

A piora no resultado financeiro foi parcialmente compensada pelo incremento de 0,7% no resultado operacional, impulsionada pela evolução de 2,2% das receitas de corretagem, em parte consumida pela deterioração de 1,2 p.p. da margem operacional.

Tabela 127 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
Despesas gerais e administrativas	20,1	18,3	22,8	2,7	4,5	19,3	20,5	1,2
Despesas com tributos	11,8	11,8	11,7	(0,0)	(0,0)	11,9	11,7	(0,1)
Margem operacional	79,9	81,7	77,2	(2,7)	(4,5)	80,7	79,5	(1,2)
Alíquota de imposto efetiva	33,6	33,9	33,8	0,2	(0,0)	33,8	33,8	0,1
Margem líquida	57,4	56,1	53,6	(3,8)	(2,6)	58,0	54,9	(3,1)

Figura 123 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, as receitas de corretagem atingiram R\$625,0 milhões, crescimento de 3,8% em relação ao 2T17, justificado:

- (i) pelo incremento de 9,2% nas receitas de corretagem oriundas da BB MAPFRE SH1, impulsionadas pela expansão no volume de vendas de seguros de vida, prestamista, habitacional e rural; e
- (ii) pela evolução de 50,4% das receitas provenientes da Brasilcap, em função do crescimento na arrecadação aliado um maior percentual de comissionamento.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pela retração de receitas de corretagem advindas da Brasilprev, com queda de 24,4%, e da MAPFRE BB SH2, com queda de 3,6%.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, as receitas de corretagem cresceram 2,2% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho justificado:

- (i) pelo incremento de 9,7% nas receitas de corretagem advindas da BB MAPFRE SH1, resultado do maior nível de corretagem de alguns produtos do portfólio de vida, vigente ao longo do 1T18, associado à expansão no volume de vendas de seguros de vida, prestamista e habitacional; e
- (ii) pela expansão de 59,7% nas receitas de corretagem oriundas da Brasilcap, em função do crescimento da arrecadação aliado à comercialização de produtos com maiores percentuais de comissionamento, conforme explicado na análise do trimestre.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pela retração de receitas de corretagem advindas da Brasilprev, com queda de 33,5%, e da MAPFRE BB SH2, com queda de 5,1%.

Tabela 128 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T17	1T18	2T18	s/2T17	s/1T18	1S17	1S18	s/1S17
BB MAPFRE SH1	370.051	469.725	404.084	9,2	(14,0)	796.358	873.809	9,7
MAPFRE BB SH2	71377	67.422	68.832	(3,6)	2,1	143.591	136.253	(5,1)
Brasilprev	117.437	90.337	88.825	(24,4)	(17)	269.351	179.162	(33,5)
Brasilcap	41047	67.754	61740	50,4	(8,9)	81073	129.494	59,7
Outras receitas	2.161	2.042	1545	(28,5)	(24,4)	3.503	3.587	2,4
Total	602.073	697.279	625.025	3,8	(10,4)	1.293.876	1.322.305	2,2

Figura 124 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

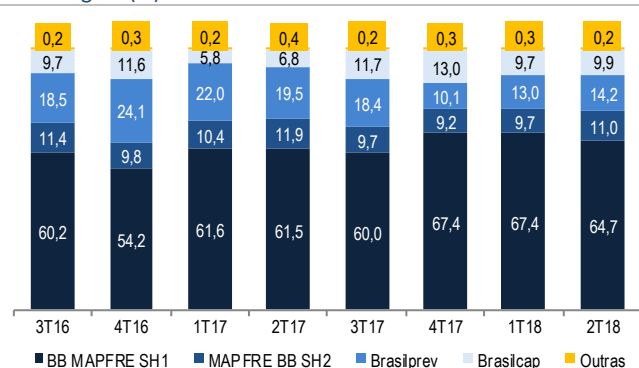


Figura 125 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)

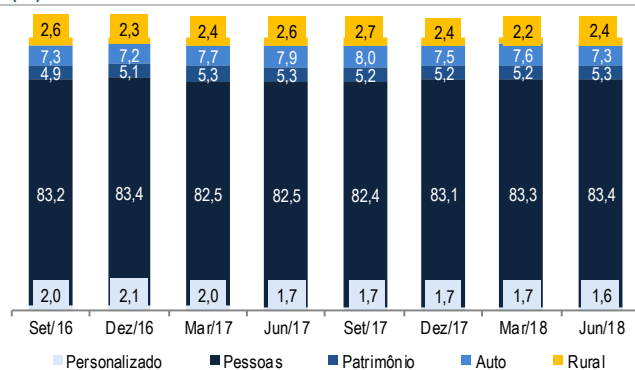
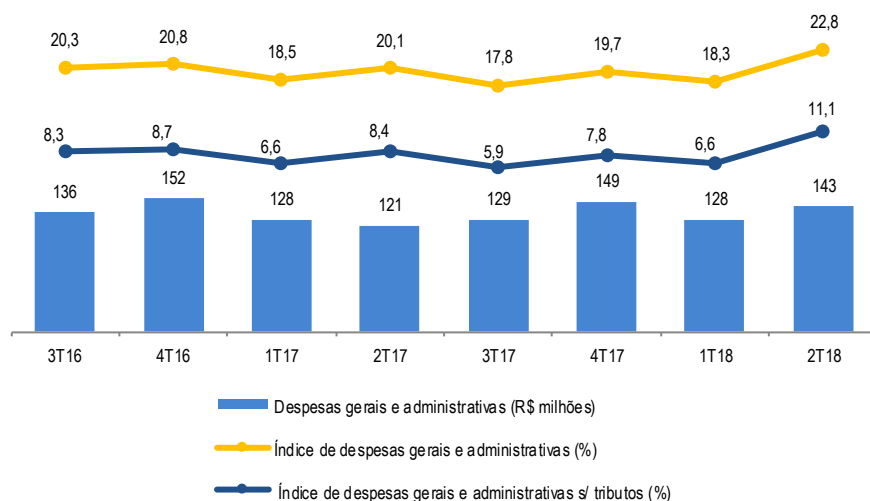


Figura 126 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, as despesas gerais e administrativas cresceram 17,7% em relação ao mesmo período de 2017, justificada em grande parte pelo incremento de 42,1% nas despesas administrativas, concentrado na linha de custo administrativo de produtos. Tal aumento é explicado pela expansão de 133,8% na quantidade de produtos vendidos, o que gerou um maior volume de ressarcimento de custos pela distribuição na rede do Banco do Brasil.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, as despesas gerais e administrativas cresceram 7,2% em relação ao 1S17, performance justificada, principalmente, pelo incremento na linha de custo administrativo de produtos e pelo crescimento de 28,7% nas despesas de pessoal.

Assim como observado na análise do trimestre, a variação na linha de custo administrativo de produtos pode ser explicada pela expansão na quantidade de produtos vendidos. Já o incremento das despesas de pessoal pode ser justificado pela revisão do modelo de rateio de custos entre a *holding* e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros, que foi realizada no 2T17.

Tabela 129 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

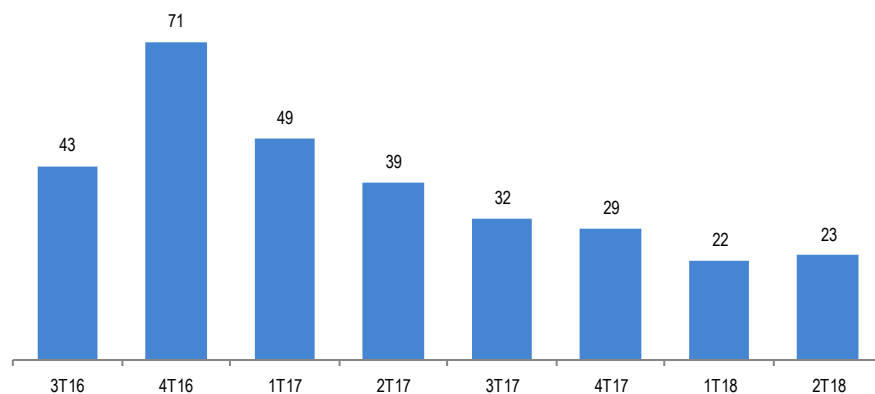
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 17	1T 18	2T 18	s/2T 17	s/1T 18	1S 17	1S 18	s/1S 17
Despesas administrativas	(41.500)	(37.456)	(58.959)	42,1	57,4	(80.161)	(96.415)	20,3
Custo administrativo de produtos	(10.932)	(12.497)	(30.582)	179,7	144,7	(22.040)	(43.080)	95,5
Suporte operacional	(22.198)	(18.320)	(19.944)	(10,2)	8,9	(41.976)	(38.264)	(8,8)
Tecnologia da informação	(7.618)	(5.489)	(6.886)	(9,6)	25,4	(15.024)	(12.375)	(17,6)
Outros	(751)	(1.149)	(1.547)	106,0	34,6	(1.120)	(2.697)	140,7
Despesas com tributos	(70.943)	(81.931)	(73.417)	3,5	(10,4)	(153.622)	(155.348)	1,1
PIS/PASEP	(10.186)	(11.672)	(10.464)	2,7	(10,4)	(22.029)	(22.136)	0,5
COFINS	(47.313)	(54.027)	(48.432)	2,4	(10,4)	(102.529)	(102.459)	(0,1)
ISS	(13.440)	(16.214)	(14.521)	8,0	(10,4)	(28.779)	(30.736)	6,8
IOF	(4)	(17)	(0)	(99,5)	(99,9)	(285)	(17)	(93,9)
Despesa com pessoal	(6.352)	(7.465)	(7.251)	14,2	(2,9)	(11.433)	(14.716)	28,7
Outras receitas e despesas operacionais	(2.472)	(958)	(3.131)	26,7	226,9	(4.123)	(4.088)	(0,8)
Despesas gerais e administrativas	(121.267)	(127.809)	(142.758)	17,7	11,7	(249.339)	(267.199)	7,2

Tabela 130 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Jun/17		Mar/18		Jun/18	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	4.888	21,8	4.747	21,8	4.759	21,9
Nordeste	1.057	29,6	1.019	29,1	1.021	29,2
Norte	305	26,7	300	26,8	302	27,0
Centro-Oeste	457	25,2	459	26,1	460	26,2
Sul	948	22,8	940	23,4	941	23,4
Sudeste	2.121	18,1	2.029	17,9	2.035	18,0

Fonte: Banco Central do Brasil

Figura 127 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T18, o resultado financeiro apresentou retração de 40,7% em relação ao 2T17, totalizando R\$23,4 milhões.

O desempenho é justificado pela contração de 4,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em consequência da queda da taxa Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S18, o resultado financeiro apresentou retração de 48,5% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$45,6 milhões.

O desempenho é justificado pela redução em 12,8% do saldo médio de ativos rentáveis, associada à contração de 3,9 p.p. na taxa média de remuneração das aplicações financeiras, fato diretamente relacionado à redução da taxa Selic.

Tabela 131 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T17			2T18		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1408.331	36.072	11,0	1414.946	21.981	6,4
Outros ativos	183.886	3.049	7,0	192.094	1.483	3,1
Ativos por impostos correntes	17.783	428	10,3	17.049	-	-
Total	1.610.000	39.549	10,5	1.624.089	23.464	5,9

Tabela 132 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T17			2T18		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	382.600	-	-	159.759	-	-
Outros passivos	430	(7)	6,6	457	(7)	5,8
Total	383.030	(7)	0,1	160.216	(7)	0,1

Tabela 133 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S17			1S18		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1.797.991	87.239	10,1	1.537.996	46.402	6,2
Outros ativos	182.126	6.443	7,3	191.010	3.280	3,5
Ativos por impostos correntes	23.254	11.863	131,1	17.614	-	-
Total	2.003.371	105.544	11,0	1.746.620	49.682	5,9

Tabela 134 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S17			1S18		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	792.091	(16.928)	4,3	330.532	(3.951)	2,4
Outros passivos	426	(15)	6,9	2.159	(14)	1,3
Total	792.517	(16.943)	4,3	332.692	(3.965)	2,5

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 135 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/17	Mar/18	Jun/18	s/ Jun/17	s/ Mar/18
Ativo	2.805.182	2.343.586	2.505.675	(10,7)	6,9
Caixa e equivalentes de caixa	778.021	483.126	533.311	(315)	10,4
Títulos e valores mobiliários	852.865	900.621	912.921	7,0	14
Ativos fiscais	212.231	81.787	160.341	(24,4)	96,0
Comissões a receber	776.337	684.760	707.881	(8,8)	3,4
Outros ativos	185.728	193.292	191.220	3,0	(11)
Passivo	2.758.112	1.905.142	2.458.601	(10,9)	29,1
Dividendos a pagar	765.200	-	319.518	(58,2)	-
Provisões	13.659	16.466	16.288	19,2	(11)
Passivos fiscais	405.572	230.090	396.551	(2,2)	72,3
Comissões a apropriar	1555.048	1626.247	1685.014	8,4	3,6
Outros passivos	18.633	32.339	41.230	121,3	27,5
Patrimônio líquido	47.070	438.444	47.074	0,0	(89,3)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

RSPL trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / patrimônio líquido médio) x 4;

Volume médio = variação líquida – taxa média

Taxa média = (juros período atual / saldo médio período atual) x (saldo médio período anterior) – (juros período anterior);

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (prêmios ganhos + receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

SEGUROS GERENCIAL

Prêmio ganho retido = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – Provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais;

PREVIDÊNCIA

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

RESSEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (sinistros ocorridos + custos de aquisição + resultado de resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.